O single de Maria Luiza: Filha de Tom Jobim visita universo do pai ao lançar canção que celebra cotidiano no Rio SEGUNDO CADERNO

INÊS249

O GLOBO

ISSN 2178-5139

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 17 DE MARÇO DE 2023 ANO XCVIII • Nº 32.729 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 5,00

AFP

EUA exibem 'VAR' de interceptação de drone por caça russo para acusar Putin

O governo dos EUA divulgou imagens que mostram o momento em que o drone MQ-9 Reaper, da Força Aérea americana, é interceptado por um caça russo SU-27 antes de cair no Mar Negro na terça. O vídeo mostra o avião se aproximando e depois uma hélice do drone quebrada. A Rússia afirma que não houve o choque. PÁGINA 17

EMPRÉSTIMOS A APOSENTADOS

Bancos suspendem consignado do INSS após governo baixar juros

Ministro critica reação, e analistas veem risco de escassez de crédito

Diversas instituições financeiras, entre elas Bradesco e Itaú, anunciaram ontem a suspensão temporária do empréstimo consignado para aposentados e pensionistas do INSS em reação à redução do teto de juros para a modalidade, de 2,14% para 1,70% ao ano, anunciada pelo governo. A medida proposta pelo ministro do Trabalho e Emprego, Carlos Lupi, aprovada segunda-feira pelo Conselho Nacional de Previdência Social, visava ampliar a concessão desse tipo de crédito, mas pode agravar a restrição da oferta, segundo analistas. Lupi, que tomou a decisão sem o aval da equipe econômica, disse não ter medo de "cara feia" nem de "assumir a conta" da reação dos bancos. PÁGINA 11

Bolsas sobem com alívio da crise bancária

A injeção de recursos do banco central da Suíça no Credit Suisse e o anúncio de socorro por bancos americanos ao First Republic Bank levaram os mercados na Europa e nos EUA a ter um dia de alta após o dia negativo na quarta-feira. PÁGINA 12

EDITORIAL

CRISE EM BANCOS ESTRANGEIROS TRAZ DILEMA MONETÁRIO PÁGINA 2

LOIC VENANCE/AFP

Sob protestos, Macron 'atropela' Parlamento por reforma da Previdência

Várias cidades francesas, como Nantes (foto), foram palco de protestos contra a reforma da Previdência que, entre outros pontos, eleva de 62 para 64 anos a idade mínima para aposentadoria. Sem maioria na Assembleia para garantir aprovação da medida, o presidente Emmanuel Macron recorreu a artigo da Constituição que permite passar um projeto de lei sem votos dos deputados, expediente que ampliou a insatisfação. PÁGINA 16

Impasse entre Lira e Pacheco empaca ritmo legislativo

Presidentes da Câmara e do Senado travam disputa por tramitação de medidas provisórias. Enquanto isso, Congresso tem ritmo lento e votações de menor relevância. PÁGINA 4

VERA MAGALHÃES

Marco fiscal já nasce refém de Arthur Lira PÁGINA 2

Exército dificultou prisões nos atos, diz coronel da polícia do DF

Ex-chefe da área de operações da PM do Distrito Federal afirmou que militares dificultaram ação da polícia e tentaram impedir a prisão de golpistas nos atos de 8 de janeiro. PÁGINA 6

Lewandowski suspende restrição prevista na Lei das Estatais

Decisão liminar libera a nomeação de dirigentes partidários sem precisar cumprir quarentena. STF ainda analisa o caso. PÁGINA 13

FRAUDE NA SÉRIE B

Oito jogadores viram réus em caso de esquema de apostas

A Justiça de Goiás aceitou denúncia do MP contra 14 pessoas, entre elas oito jogadores, sob acusação de integrar um esquema de manipulação de jogos. A investigação encontrou mensagens entre aliciadores e atletas de times da Série B combinando pagamentos para cometer pênaltis. PÁGINA 26

VIDA SEM AÇÚCAR

A busca pelo adoçante ideal

Produto deve ser usado com cautela, e o melhor é que seja de origem natural, como a stevia. Conheça outros tipos. PÁGINA 19

FIFA

O estilo de poder Infantino

Criticado por clubes europeus, adorado por federações "periféricas", presidente da Fifa é aclamado para novo mandato. PÁGINA 28

FLÁVIA OLIVEIRA

É promessa de vida estudar depois dos 40 PÁGINA 3

BERNARDO MELLO FRANCO

Ibaneis se faz de mártir PÁGINA 3

PATRÍCIA KOGUT

'O urso', uma série premiada imperdível SEGUNDO CADERNO

RUTH DE AQUINO

Vencedor do Oscar é o pior filme que já vi inteiro SEGUNDO CADERNO

Entreouvido entre Lula 1, Lula 2 e Lula 3

— *Toma que o filho é teu!*

Opinião do GLOBO

Crise em bancos estrangeiros traz dilema monetário

Depois de o Banco Central Europeu elevar juros, dúvida é se Fed relaxará combate à inflação para aliviar tensão

Desde a quebra do Silicon Valley Bank (SVB) e do Signature Bank dias atrás, o mundo passou a seguir os movimentos das autoridades americanas para desarmar o risco de uma crise bancária com desdobramentos globais. Do outro lado do Atlântico, o Credit Suisse, considerado um dos 30 bancos críticos para o sistema financeiro global, revelou estar em apuros e recebeu socorro de US$ 54 bilhões do banco central suíço. As medidas tomadas por americanos e suíços enfraqueceram os prognósticos catastrofistas. Ainda assim, a situação exige cautela e tornou evidentes desafios de regulação e política monetária.

As dúvidas começaram a ser respondidas ontem pelo Banco Central Europeu (BCE). Ao manter o aumento previsto na taxa de juros da Zona do Euro — de meio ponto, para 3% —, o BCE transmitiu um recado de que não vê risco de contágio no sistema financeiro a ponto de mudar a política de combate à inflação. Os olhos se voltam agora para a decisão do Fed na semana que vem. É uma decisão menos evidente.

As duas quebras nos Estados Unidos foram a segunda e terceira maiores do país. Não se comparam à do Lehman Brothers, que desencadeou o colapso financeiro de 2008, mesmo assim traduzem uma realidade volátil. O pânico para sacar dinheiro do SVB foi provocado porque seus gestores fizeram uma aposta equivocada na manutenção dos juros em níveis baixos. Quando o Fed começou a elevá-los para combater a inflação, o banco ficou numa sinuca.

As medidas anunciadas pelas autoridades americanas desanuviaram a tensão. Mesmo depósitos acima dos US$ 250 mil garantidos por lei estarão cobertos. O objetivo é evitar dúvidas entre correntistas de outros bancos médios. Foram criados mecanismos para elevar a liquidez bancária, de modo a evitar novas corridas. Mas isso não encerra o assunto. O SVB faliu por manter seu capital em títulos de longo prazo do Tesouro americano (prefixados). Com a alta dos juros no curto prazo, o valor desse capital caiu. Vários outros bancos têm problema similar. O First Republic teve de receber ontem US$ 30 bilhões para fugir da falência.

A situação cria para o Fed um dilema, que economistas têm chamado de "dominância financeira". Continuar a aumentar os juros certamente criará novas dificuldades para o sistema financeiro. Ao mesmo tempo, o núcleo da inflação americana continua alto, ao redor de 5,5%. Se aliviar os juros para fortalecer o sistema financeiro, o Fed colocará a própria credibilidade em risco e semeará inflação futura, cujo combate depois exigirá altas ainda maiores.

Os grandes bancos americanos hoje têm baixa exposição ao risco, em razão dos mecanismos de controle implementados desde 2008. Mas ficou clara a necessidade de aperfeiçoar a regulação dos bancos menores, como o SVB, agraciados com um afrouxamento das regras no governo Donald Trump. Eles também devem ser submetidos a supervisão, pois também oferecem risco.

No Brasil, o risco de contágio é reduzido. Aqui, a esperança do governo está no curto prazo: se o Fed relaxar o combate à inflação, o cenário poderá permitir ao nosso Banco Central derrubar os juros mais cedo. Lá, a esperança é a oposta: que as medidas adotadas para garantir a estabilidade evitem quebradeiras sem exigir que o Fed esmoreça na luta contra a inflação. É uma esperança sensata. Também no Brasil seria péssimo se o resultado da crise fosse uma inflação global mais duradoura.

Terror no Rio Grande do Norte prova resiliência das facções criminosas

Entra governo, sai governo, e criminosos, mesmo presos, agem como se soltos estivessem

A violência em 34 cidades potiguares, inclusive a capital, Natal, demonstra o risco representado pelas facções criminosas ao Estado Democrático de Direito. Ônibus e carros particulares foram incendiados, instalações da Polícia Militar e do Tribunal de Justiça atacadas a tiros, veículos de prefeituras destruídos, equipamentos médicos roubados de unidades de saúde. Pelo menos três pessoas morreram nos choques.

Diante do caos, fez bem o ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, em enviar agentes da Força Nacional para reforçar o patrulhamento, atendendo a pedido da governadora Fátima Bezerra (PT). Mas isso não bastou para conter os ataques. Embora ônibus tivessem voltado a circular em Natal e aulas tivessem sido retomadas, a capital e outras oito cidades registraram a terceira noite de violência. O medo permanece.

A ordem para os ataques partiu de dentro da Penitenciária Estadual de Alcaçuz, conhecido cenário de motins e massacres na guerra de facções. Inicialmente, autoridades informaram que a violência estava ligada a exigências dos presos negadas pelo governo, como a volta das visitas íntimas, suspensas em 2017 após um motim com 27 mortos em Alcaçuz. Investigações sugerem que chefões encarcerados partiram para o terrorismo em represália contra condições degradantes e maus-tratos nos presídios. Dino determinou uma intervenção no sistema potiguar de prisões.

A violência no Rio Grande do Norte reproduz episódios semelhantes noutros estados nos últimos anos, a começar pelo terror que tomou conta de São Paulo em 2006. Em 2019, a população do Ceará foi submetida à mesma rotina de medo e violência que os potiguares. Prédios públicos foram alvejados, ônibus incendiados, serviços essenciais paralisados. A fúria não poupou nem escolas e creches. Na época, autoridades disseram que os ataques eram reação das facções a decisões do então governador Camilo Santana, atual ministro da Educação, de endurecer normas e acabar com regalias nas prisões. Em 2021, cenas violentas se repetiram em Manaus e noutras cidades do Amazonas. O terrorismo eclodiu depois que a PM matou o chefe de uma facção criminosa que controla o tráfico de drogas na região.

Como aconteceu outras vezes, é provável que as medidas tomadas pelo governo federal acabem por devolver aos potiguares direitos básicos, como sair às ruas, pegar ônibus, ir à escola ou procurar atendimento de saúde. Mas os motivos que levaram ao caos permanecem. Dominado por facções criminosas em guerra permanente, o sistema carcerário brasileiro é uma bomba sempre prestes a explodir. Sai governo, entra governo, e não se resolve o problema. Criminosos, mesmo presos, continuam a agir como se livres estivessem. A paz da sociedade não pode ficar refém dos humores das facções. O Estado precisa enfrentar as organizações criminosas para reassumir o controle na segurança pública.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

VERA MAGALHÃES

blogs.oglobo.globo.com/vera-magalhaes
vera.magalhaes@oglobo.com.br

Marco fiscal já nasce refém

De pouco parece ter adiantado o cuidado de Fernando Haddad ao costurar o fechamento da equipe econômica em torno do seu projeto de novo marco fiscal, tampouco a preocupação com que a proposta não vazasse antes de apresentada e referendada por Lula. O presidente tanto demorou para receber o ministro da Fazenda e dar atenção ao projeto mais importante da largada de seu governo que a proposta nem chegou ao Congresso e já sofre pressões de várias origens.

Além disso, não parece que haja mais tempo hábil para que a nova âncora fiscal seja analisada e digerida pelo Comitê de Política Monetária de modo a ter influência concreta na indicação de breve mudança na trajetória dos juros básicos da economia, uma vez que a reunião acontece nas próximas terça e quarta-feira.

A culpa de nada disso é de Haddad ou da área econômica, e sim, de novo, do presidente e de seu entorno político. Se Lula tem pressa em ver os juros caírem, pois isso seria crucial para a economia ganhar tração e sua popularidade subir, deveria priorizar a análise da proposta da Fazenda a qualquer outro compromisso. No entanto o que se viu nesta semana foi o presidente para cima e para baixo em agendas de menor relevância.

Mais: Haddad foi submetido a uma espécie de chá de cadeira na antessala presidencial, com incerteza quanto ao dia em que seria recebido pelo chefe. A estranhíssima demora de Lula em arbitrar algo para que parecia ter pressa de anteontem abre margem à interpretação de que o presidente gostaria que a proposta vazasse e fosse questionada pelos setores que sempre se opõem a Haddad, notadamente o PT e seu bunker econômico montado no BNDES.

Se por enquanto isso não ocorreu, precipitou-se algo igualmente deletério: o marco fiscal entrou na roda da chantagem de Arthur Lira para manter sob seu jugo a tramitação das medidas provisórias, em completo desrespeito ao que diz a Constituição. Lira, que fareja quando há sangue na água, não se fez de rogado: logo depois de procurado por Haddad para uma conversa prévia ao envio do Projeto de Lei Complementar, ventilou a ideia de dar sua relatoria ao próprio partido, o PP, que, até segunda ordem, está na oposição a Lula, como noticiou o colunista do GLOBO Lauro Jardim.

Projeto entrou na roda da chantagem de Arthur Lira para manter sob seu jugo a tramitação das medidas provisórias

O que Lira quer é óbvio: ter o governo como aliado em sua cruzada para manter o poder sobre o trâmite das MPs, tendo a proposta da nova âncora fiscal como refém. Se quiser levar o intento adiante, conseguirá. Talvez não precise, uma vez que o governo sabe que não tem maioria na Câmara e está disposto a, de bom grado, contribuir para o objetivo de Lira, aceitando a votação de uma Proposta de Emenda à Constituição completamente casuísta para alterar o rito das MPs.

É altamente temerário para um governo com menos de cem dias de vida demonstrar tanta dependência de um político com o apetite insaciável de Arthur Lira. Da mesma maneira, é um erro tomar o partido dele contra Rodrigo Pacheco, um aliado mais previsível e menos faminto, que tem segurado a onda da extrema direita antes mesmo da eleição de Lula, diga-se.

São equívocos que se somam a outro, anterior: esse de manter o ministro da Fazenda num cercadinho, rodeado de praticantes de fogo amigo, no momento em que se espera que o Banco Central tenha sensibilidade e comece a baixar os juros.

É até possível que a nova conjuntura internacional, com sinais de instabilidade no sistema bancário global e uma esperada guinada das autoridades monetárias dos Estados Unidos e da Europa por isso, precipite uma mudança de rota também por aqui. Mas seria bem melhor para a própria imagem do governo perante os formadores de preço que isso se desse como sinal de confiança na equipe econômica, como Haddad vinha pacientemente construindo, embora constantemente sabotado pelos que deveriam chancelá-lo.

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO
é publicado pela Editora Globo S/A.

DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITOR DO IMPRESSO: Miguel Caballero
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Brasil: Carla Rocha - rocha@oglobo.com.br
Rio: Fábio Gusmão - fabio.gusmao@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Henrique Gomes Batista - henrique.batista@oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes -adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Capa do site: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo. com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Renato Andrade - renato.andrade@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente
(preço de segunda a domingo)
para RJ, MG, SP e ES: R$ 159,90
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 5,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 7,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 **Classifone** (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777
Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333.
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

A marca do manejo florestal responsável

_ **SEG** _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Edu Lyra (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Washington Olivetto (quinzenal)
_ **TER**_ Merval Pereira _ Carlos Andreazza _ **QUA**_ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ **QUI**_ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ **SEX**_ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Pedro Doria _ Bernardo Mello Franco _ **SÁB**_ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ **DOM**_ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

FLÁVIA OLIVEIRA

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
flo.coluna@gmail.com

É promessa de vida

Não é surpresa o país que naturaliza o extermínio de jovens ridicularizar o envelhecimento dos adultos. No Anuário Brasileiro da Segurança Pública 2022, a taxa de homicídio na faixa etária de 20 a 29 anos (55,6 por 100 mil habitantes) é mais que o dobro da média nacional (23,2). Uma sociedade que não preza a vida em amadurecimento é incapaz de celebrar a longevidade. Desde 1991, a esperança de vida no Brasil aumentou dez anos; saiu de 67 para 77 anos. Um brasileiro que chegou aos 40 anos em 2021 tinha perspectiva de viver mais quatro décadas, informou o IBGE na última divulgação da Tábua de Mortalidade, mesmo com o excesso de mortes decorrentes da pandemia de Covid-19. Em vez de bênção, constrangimento. Nesta semana, o debate sobre etarismo emergiu da cena em que três estudantes de biomedicina de 20 e poucos anos debochavam da colega de 45, Patrícia Linhares. Trataram-na como se chegar ao ensino superior na maturidade fosse demérito, não fé no futuro, promessa de vida.

Anos atrás, neste mesmo espaço endereceí aos mais novos um texto sobre o valor da longevidade. "Envelheçam", implorei. Escrevi quando Dona Ivone Lara partiu, aos 96, cerca de um mês depois de a vida de Marielle Franco ter sido abreviada, aos 38, num crime até hoje não solucionado. Faz meia década. (Interrompo para acolher a reflexão proposta pela Anistia Internacional Brasil na cobrança por justiça. "Cinco anos é tempo demais" sem saber quem mandou matar a vereadora no exercício do mandato e o motorista que a conduzia, Anderson Gomes. E por quê?)

A dama do samba ensinou que nunca é tarde para começar. Formou-se em enfermagem e serviço social, casou, criou dois filhos, ficou viúva, se aposentou. Só depois de tudo isso, no fim dos anos 1970, passou a se dedicar exclusivamente à música. A carreira artística foi tão longe que haveria tempo de se aposentar uma segunda vez. Clementina de Jesus foi outra artista brasileira de início tardio. Tinha 60 anos quando se lançou cantora pelas mãos de Hermínio Bello de Carvalho. Elza Soares trabalhou até a véspera de morrer, também nonagenária. A imortal Fernanda Montenegro, 93, fará na semana que vem na Academia Brasileira de Letras leitura de textos de Simone de Beauvoir extraídos de "A cerimônia do adeus".

Perdemos horas preciosas de existência repetindo que há vida depois dos 40, quando podíamos nos ocupar de melhorá-la. A longevidade é ativo cobiçado, porque viabiliza a convivência entre gerações e a riqueza que ela proporciona. Mães e filhos, avós e netos, bisavós e bisnetos, o que pareceu impossível tornou-se palpável. No domingo passado, na abertura das comemorações dos 15 anos da Feira das Yabás, evento gastronômico-musical criado por Marquinhos de Oswaldo Cruz no bairro que leva como sobrenome, debati com a professora e intelectual negra Helena Theodoro, 80 anos em junho próximo, a herança ancestral do povo preto e suburbano. Que privilégio ouvir — e guardar — conhecimento, histórias, memórias, saberes, segredos das mais velhas, dos mais velhos.

O Brasil tem 15,9 milhões de mulheres e 14,3 milhões de homens com 60 anos ou mais, informa a demógrafa Ana Amélia Camarano, coordenadora de Estudos e Pesquisas de Igualdade de Gênero, Raça e Gerações do Ipea. É gente que demanda valorização e carece de cuidados. Não faz muito tempo, o Brasil aprovou uma reforma da Previdência que elevou a idade mínima de aposentadoria para 62 anos entre as mulheres e 65 entre os homens. Brasileiras e brasileiros estão obrigados a trabalhar mais — e contribuir mais — num mercado que descarta currículos de quem passou de 50 anos.

Filhas, sobrinhas, netas ampliam a carga de afazeres domésticos e/ou trabalho fora de casa para dar conta de familiares que envelheceram com pouca saúde e ainda menos dinheiro. Faltam políticas públicas de acolhimento, lazer e atividades que motivem os idosos. A inatividade, não raro, entedia e deprime. Não por acaso, chamou a atenção a quantidade de homens e mulheres acima dos 60 nos acampamentos bolsonaristas do pós-eleição 2022 — e mesmo entre os presos pelo golpe de Estado tentado em janeiro passado. O sociólogo Rudá Ricci escreveu sobre o assunto numa rede social:

— Tempos atrás, ouvi de um grupo de terceira idade que não querem pegar ônibus para fazer sempre o mesmo programa no Circuito das Águas. Muitos reclamam que são tratados com atividades padronizadas, repetitivas, sem emoção alguma. [Erich] Fromm [em *"Anatomia da destrutividade humana"*] sustenta que essas pessoas aguardam uma aventura que dê sentido às suas vidas. Emoção.

Isso não virá de uma sociedade em que a expectativa de vida diminuiu pela morte violenta dos jovens e em que universitárias sentenciam uma mulher de 40 e poucos ao desconhecimento perpétuo. Vida, de qualquer idade, é para ser valorizada, celebrada, aproveitada.

BERNARDO MELLO FRANCO

oglobo.com.br/bernardo
bernardomf
bmf@oglobo.com.br

O apagão de Ibaneis

Um "apagão geral". Assim o governador do Distrito Federal descreveu a inação da polícia diante dos atos golpistas de 8 de janeiro. Ao reassumir o cargo, Ibaneis Rocha tratou a depredação dos palácios como uma mera fatalidade. "Foi uma coisa imprevisível", disse.

Na decisão em que autorizou a volta do governador, o ministro Alexandre de Moraes ressaltou que ele continua sob investigação. Ibaneis preferiu entender que já estaria absolvido. "Tenho consciência de que não devo nada à Justiça", sentenciou. O emedebista também tentou salvar a pele do ex-secretário Anderson Torres, preso há dois meses por ordem do Supremo. "Não foi culpa do Anderson", garantiu.

Os atos golpistas podem ter sido tudo, menos imprevisíveis. As autoridades de Brasília sabiam da chegada de dezenas de ônibus com militantes de extrema direita. Eles reforçaram a tropa que já conspirava num acampamento ao lado do Q.G. do Exército.

Na véspera dos ataques, a Polícia Federal avisou que os bolsonaristas preparavam "ações hostis e danos" às sedes dos Três Poderes. Acrescentou que o plano era "tomar o poder", sob a desculpa delirante de "impedir a instalação do comunismo no Brasil".

O alerta foi encaminhado a Ibaneis e ao comando da Polícia Militar. Mesmo assim, as forças de segurança cruzaram os braços diante da invasão dos palácios e da destruição de patrimônio público.

Antes da posse, o governador já havia sido advertido sobre os riscos de entregar a Secretaria de Segurança a Torres, homem de confiança de Jair Bolsonaro. Ele insistiu na nomeação do delegado, que viajou para os EUA horas antes do quebra-quebra.

Ibaneis transformou a volta ao Palácio dos Buritis num ato de campanha extemporânea. Descreveu o afastamento como um "martírio", disse ter reencontrado o "sentido de viver" e escalou uma claque para aplaudi-lo.

A entrevista à imprensa local teve momentos de bajulação explícita. "Hoje o senhor é recebido na sua casa como o seu povo. Como é que está este coração?", perguntou um repórter. "Se quiser fazer algum anúncio para a população, fique à vontade", sugeriu outro.

À vontade, Ibaneis disse que Brasília é uma cidade de "pessoas boas" e prometeu novas obras nas cidades-satélites. Como se nada tivesse acontecido.

PEDRO DORIA

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
coluna@pedrodoria.com.br

Os olhos que nos seguem on-line

Uma ONG católica americana usou dados coletados por aplicativos de encontros voltados para o público gay, como o Grindr, para identificar padres acusados de violar o celibato. A história, revelada na semana passada pelo Washington Post, tem repercussões de toda sorte. Passa por hipocrisia na Igreja, inclui o debate sobre guerras culturais e a direita reacionária, mas também trata de privacidade e de como nossas vidas se tornaram livros abertos no mundo digital.

Nem o Grindr, nem os outros apps que serviram de base para a investigação da ONG — Scruff, Growlr e Jack'd — compartilharam qualquer dado com os caçadores de padres gays. Ocorre que muitas de nossas informações são vendidas em massa por sites e aplicativos para empresas que as reorganizam em recortes específicos para que sejam traçados perfis demográficos de comportamento. São informações assim que orientam campanhas publicitárias distribuídas por mídia programática — os anúncios automáticos personalizados que nos perseguem a cada mergulho que damos nos ambientes digitais.

Consultado pelo site Gizmodo, o Grindr negou oficialmente que os dados de usuários que vende possam identificar indivíduos. Mas isso é apenas parcialmente verdade, pois entre o que é vendido está o endereço IP, número que cada máquina específica tem quando conectada à internet. É possível encontrar, com outras bases de dados, a localização geográfica de IPs em determinados dias. Tudo indica que a ONG cruzou essa informação, o local onde estavam os usuários dos aplicativos, com os endereços residenciais de padres no estado do Colorado. Pela repetição de uso do app identificaram padrões, prepararam uma lista e a repassaram aos bispos locais.

Jayd Henricks, presidente da ONG Católicos Leigos e Clérigos pela Renovação, que ordenou a investigação, argumenta que os padres fazem *grooming* de rapazes. Na origem inglesa, o verbo *groom* tem a conotação de cuidar, preparar, manter o asseio, aquilo que todos os mamíferos adultos fazem com os mais jovens, preparando-os para a vida. Na guerra cultural americana, o termo ganhou outra conotação. É a lenta sedução de crianças e adolescentes por homossexuais mais velhos, prática ligada à pedofilia. A extrema direita americana vê essa sedução por toda parte, numa pegada paranoica politicamente útil, pois mobiliza a militância. É uma vida levada com a convicção de que há pedófilos à espreita em todo canto em que houver crianças — nas escolas, nos clubes, nos cursos, nas igrejas.

Sem ter controle sobre o que é privado e o que é público, uma necessidade inescapavelmente humana nos é subtraída

Os apps usados para a pesquisa da ONG de Henricks aceitam apenas maiores de idade. A Igreja pode ter problemas tanto com a sexualidade quanto com a vida sexual de seus padres, mas vivemos um tempo em que homens e mulheres adultos têm a liberdade de seguir os caminhos a que seus amores e desejos levarem.

Ou quase vivemos — isso é verdade nas leis das democracias, mas nem sempre nas normas que regem algumas comunidades. Dependendo de onde se vive, há preconceito e há impacto na vida profissional e pessoal. Não é só. Às vezes há conflito também, quando sexualidade e crença religiosa entram em choque.

Privacidade não é uma invenção artificial. Privacidade existe para que possamos escolher a que informações a nosso respeito aqueles com quem convivemos podem ter acesso. É assim que conseguimos gerenciar graus de intimidade, construir relacionamentos mais superficiais ou mais profundos. Sem ter controle sobre o que é privado e o que é público, uma necessidade inescapavelmente humana nos é subtraída.

Esse não é um problema apenas para usuários de apps de encontros. É um problema para todos com vida digital ativa.

Política

EM MARCHA LENTA

Disputa entre Lira e Pacheco afeta votações na Câmara e no Senado, e governo corre por acordo

LAURIBERTO POMPEU
E GABRIEL SABÓIA
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

CRISTIANO MARIZ/ 12-07-2022

ALOISIO MAURICIO/FOTOARENA/06-3-2023

Queda de braço. Pacheco e Lira concordariam em votar uma PEC para que as medidas provisórias começassem a tramitar de forma alternada nas duas Casas, mas o presidente do Senado quer que a proposta seja apreciada primeiro pelos senadores, que dariam a palavra final

Enquanto o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e o do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), travam uma disputa em torno das regras de tramitação de Medidas Provisórias (MPs), os trabalhos no Congresso avançam em ritmo lento. Os deputados votaram apenas 25 projetos entre fevereiro e março, o menor número de propostas apreciadas na comparação com o mesmo período dos inícios de legislaturas desde 2011. Já os senadores, embora tenham registrado uma produtividade maior, com a análise de 30 matérias, têm votado itens de pouca relevância, como a criação de datas comemorativas. Nesse cenário, o governo costura um acordo para pôr fim ao duelo entre os dois personagens mais poderosos do Congresso. Há ainda, segundo o Palácio do Planalto, 27 MPs aguardando a análise do Congresso.

Pacheco se empenha em restaurar o formato de tramitação das Medidas Provisórias — normas com força de lei editadas pelo presidente da República — que vigorava até o início da pandemia de Covid-19. Por ele, as medidas provisórias começavam a ser analisadas numa comissão mista, formada por igual número de deputados e senadores. A relatoria de cada MP se alternava entre representantes das duas Casas. O posto é estratégico, pois cabe ao relator elaborar um parecer sobre aquela matéria.

Com a pandemia, as MPs começaram a ser apreciadas primeiro no plenário da Câmara, dando mais poder aos deputados. Lira agora quer manter a regra, sob o argumento de que as comissões mistas deveriam contar com mais deputados do que senadores, já que a Câmara tem 513 representantes, e a Casa vizinha, 81.

"A ambos, Lira e Pacheco, assiste razão. Nós temos então que, a partir dessa realidade, encontrar mediação, que é a PEC da alternância"

Randolfe Rodrigues (Rede-AP), líder do governo no Congresso

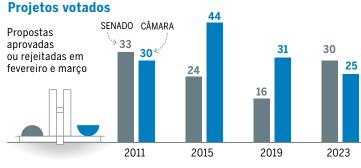
"Temos que esperar primeiro a decisão da Justiça. Esse tema foi judicializado. Segundo, esperar que haja um entendimento entre os dois presidentes das Casas, a Câmara e o Senado"

Humberto Costa (PT-PE), senador

IMPACTO NO PLANALTO

O cabo de guerra começou a preocupar o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, já que pode atrasar o andamento de Medidas Provisórias consideradas estratégicas pelo Palácio do Planalto. As MPs entram em vigor assim que são editadas, mas precisam ser votadas na Câmara e no Senado em até 120 dias. Caso contrário, o texto perde o efeito. Entre as normas que aguardam na fila estão uma que reorganiza os ministérios, criando e extinguindo pastas, e outra que dá ao governo o voto de minerva nos julgamentos do tribunal administrativo da Receita Federal (Carf). A extinção da Fundação Nacional de Saúde (Funasa), assunto que vem gerando reação entre congressistas, também foi levada adiante via MP.

RITMO DO CONGRESSO

Projetos votados

O impasse em torno das MPs

As MPs hoje começam a tramitar pela Câmara. Senadores reclamam que recebem com frequência um texto perto de perder a validade.

Eles querem retomar o rito anterior, pelo qual uma comissão mista com senadores e deputados era a etapa inicial, mas o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), resiste.

Pontos em aberto

TENTATIVA DE ACORDO
Há articulação para alterar a Constituição de forma que as MPs comecem a tramitar, de forma alternada, pelas duas Casas. Pacheco quer, porém, que a PEC seja votada primeiro pelo Senado, que teria a palavra final.

DECISÃO DO STF
O senador Alessandro Vieira (PSDB-SE) entrou com um mandado de segurança no Supremo Tribunal Federal para que o atual rito de votação de MPs seja alterado.

MPS QUE ESTÃO NA PAUTA
Ao menos 20 MPs aguardam para ser votadas, como a que extinguiu a Fundação Nacional de Saúde (Funasa) e a que restabeleceu regra que prevê a vitória da Receita em caso de empate nos julgamentos do Conselho de Administração de Recursos Fiscais (Carf).

O caminho do meio entre Lira e Pacheco passa pela elaboração de uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) para dar fim às comissões mistas e estabelecer uma alternância entre as duas Casas no início da tramitação de MPs. Os líderes do governo na Câmara, José Guimarães (PT-CE), no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), e no Congresso, senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP), tentam viabilizar o acordo. Randolfe afirma que, apesar de Lira ter sido o primeiro a mencionar publicamente a ideia da PEC, Pacheco deu sinal verde para a proposta.

— A ambos, Lira e Pacheco, assiste razão. Nós temos então que, a partir dessa realidade, encontrar mediação, que é a PEC da alternância — afirma Randolfe.

O líder do governo no Congresso tem a expectativa de que o problema seja resolvido antes da viagem de Lula à China, prevista para a última semana de março. Os presidentes da Câmara e do Senado vão compor a comitiva brasileira.

Nos bastidores, porém, a corrida continua. Pacheco trabalha para que a PEC que vai regulamentar a nova regra comece a tramitar pelo Senado. Dessa forma, caberia aos senadores a redação final do texto. Ao sair do Senado, o projeto será votado na Câmara e, se for modificado, volta para ser concluído pelos senadores.

O desacordo sobre o roteiro de análise de MPs foi parar no Supremo Tribunal Federal (STF). O senador Alessandro Vieira (PSDB-SE) entrou com uma ação para pedir que a Corte determine a retomada do antigo rito, tendo as comissões mistas como ponto de partida da tramitação.

— Temos que esperar primeiro a decisão da Justiça. Esse tema foi judicializado. Segundo, esperar que haja um entendimento entre os dois presidentes das Casas, a Câmara e o Senado — afirma o senador Humberto Costa (PT-PE).

Enquanto o acordo não é sacramentado, Lira sobe o tom das críticas a Pacheco. Em entrevista à jornalista Miriam Leitão, na GloboNews, na quarta-feira, o deputado afirmou que tem falado "pouco" com o senador. No mesmo dia, horas antes, Lira classificou as comissões mistas de "antidemocráticas".

Em meio à disputa que já não se restringe aos bastidores, a atividade legislativa segue caminhando lentamente. A Câmara só votou 25 projetos desde o início dessa legislatura, que começou no dia 1º de fevereiro. Se considerados os meses de fevereiro e março dos anos de estreia de deputados, em 2011 foram 30 propostas apreciadas pela Casa, enquanto 2015 teve 44 textos analisados. Já em 2019, a Câmara se debruçou sobre 31 matérias.

No Senado o quadro é diferente. Os parlamentares da Casa votaram 30 projetos, dentro da média dos outros anos. Entre eles, contudo, estão a propostas de menor impacto como a que cria a semana nacional de conscientização da depressão, acordos de cooperação do Brasil com o Quênia, República de Seychelles e Jamaica, além de MPs que sobraram do ano passado. Pacheco chegou a pautar um projeto que garante o seguro-desemprego para vítimas de catástrofes naturais, mas não houve acordo no plenário e ele foi remetido para a análise de uma comissão. O mesmo aconteceu com um projeto que ameniza punições para quem desobedecer o Código do Consumidor.

O líder do PSD e correligionário de Rodrigo Pacheco, senador Otto Alencar (BA), admite que a Casa só tem a previsão de analisar textos que sobraram do ano passado e estão perto de perder a validade, como o que estabelece o Pronampe, linha de crédito para pequenas empresas.

— Pode acontecer que se vote alguma matéria, sobretudo as medidas provisórias do ano passado que estão para vencer — resume.

OUTROS EMBATES

Arthur Lira e Rodrigo Pacheco já protagonizaram outras quedas de braço. Recentemente, por exemplo, eles adotaram posturas conflitantes em relação ao projeto que altera a lei das estatais. A proposta foi votada de forma célere na Câmara no final do ano passado, mas está engavetada no Senado. O texto afrouxa a quarentena para que indicados políticos sejam escolhidos para cargos em empresas estatais. Enquanto Lira agiu para colocar o texto diretamente em votação no plenário, Pacheco já avisou a aliados que não vai tomar a iniciativa de pautar o projeto.

Órgão para fiscalizar redes gera impasse entre governo e Congresso

Relator do PL das Fake News defende estrutura, mas ministro da Justiça alerta que não há consenso interno sobre modelo

EDILSON DANTAS/01-05-2022

Silva. Para relator, estrutura regulatória é essencial

EVARISTO SA/AFP/15-03-2023

Dino. Ministro participa de debates no governo Lula

MARLEN COUTO
marlen.couto@oglobo.com.br

A criação de um órgão regulador para supervisionar as plataformas digitais e aplicar as penalidades em debate gerou um impasse entre Congresso e governo. A inclusão do tema no PL das Fake News é defendida pelo deputado Orlando Silva (PCdoB-SP), relator do texto, mas o ministro da Justiça, Flávio Dino, já alertou que não há consenso sobre o assunto na gestão Lula, em que há uma ala defendendo que as atribuições regulatórias sejam absorvidas por alguma estrutura já existente.

Está prevista para a próxima semana a entrega das contribuições do Palácio do Planalto ao projeto em análise na Câmara. O texto atual não prevê uma estrutura nesses moldes. A criação de um novo órgão por iniciativa do Congresso esbarraria em uma trava jurídica. Se estabelecer a nova agência, o que envolve mais despesas e remanejamento de cargos, por exemplo, a proposta legislativa seria inconstitucional por avançar em uma competência do Executivo. A alternativa é o governo apresentar um projeto para ser incorporado ao PL das Fake News ou criar o novo órgão futuramente por medida provisória. Ambas as medidas dependem de um compromisso da atual gestão federal.

— É inimaginável que não haja um órgão regulador, que possa aplicar penas previstas no projeto, como advertência, multa, suspensão e até bloqueio dos serviços — disse Silva, durante a semana, em um seminário sobre liberdade de expressão e redes sociais.

Especialistas ouvidos pelo GLOBO avaliam que a ampliação de regras no projeto — como a inclusão de punições às big techs por violações da Lei do Estado Democrático e de direitos da criança e do adolescente com exigência de relatórios de transparência, como quer o governo —, demanda um órgão regulador. Sem ele, a tarefa de monitoramento da moderação feita pelas redes caberia ao Judiciário, que tende a não atender às demandas na velocidade necessária — e pode ter interpretações difusas a depender do juiz. Também apontam que agências e órgãos já existentes não seriam adequados para a atribuição por não terem expertise no tema ou por não serem independentes.

MODELO EUROPEU

Inicialmente, o Ministério da Justiça defendeu que a função de fiscalizar deveria ficar com a Secretaria Nacional do Consumidor, vinculada à pasta. Esta semana, porém, Dino afirmou que o órgão regulador deve ser independente e contar com participação da sociedade civil:

— Não pode ser a criação de um novo aparato burocrático pesado, de difícil manejo, porque ele se choca contra a própria lógica da internet.

Na União Europeia, o Digital Services Act (DSA), regulação que tem sido citada como referência para o debate no Brasil, estabelece uma estrutura para fazer a supervisão da aplicação da lei, os "coordenadores dos serviços digitais", que devem ser "livres de qualquer influência externa, direta ou indireta". Cada país do bloco deve designar o seu até fevereiro de 2024 — também há a possibilidade de repassar determinadas funções a outras autoridades competentes, se desejarem.

"Tem que ser independente e não pode ser polícia de conteúdo"

Francisco Cruz, diretor do InternetLab

"Judiciário não vai dar conta do volume enorme de conteúdos"

Bia Barbosa, da Coalizão Direitos na Rede

Advogado e diretor do InternetLab, Francisco Brito Cruz avalia que é necessária a criação de um novo órgão com corpo técnico especializado e com contenções à censura:

— Tem que ser um órgão independente e não pode funcionar como polícia de conteúdo. Não dá para aproveitar as estruturas existentes. Isso vai colocar questões delicadas possivelmente na mão de entidades que não são independentes ou dominadas por setores econômicos e sem expertise no campo.

Integrante da Coalizão Direitos na Rede e do Comitê Gestor da Internet, Bia Barbosa também avalia que há necessidade de um órgão regulador independente, com participação multissetorial, para que a legislação seja implementada com os resultados esperados, especialmente porque o modelo de regulação hoje discutido passa pela análise de conteúdo:

— Sem o órgão, qualquer avaliação sobre erros e abusos na remoção de conteúdos feitos pelas plataformas vai depender, em última instância, do Judiciário, que não vai dar conta do volume enorme de conteúdos que circulam nas redes. Na outra ponta, se a fiscalização ficar com um órgão do Executivo, daria para o governo de plantão a definição do conteúdo que pode circular ou não.

Exército travou prisões em atos, diz coronel da PM

Detido desde fevereiro, ex-chefe do Departamento Operacional afirma que militares dificultaram ação policial e que escalação apenas de agentes em formação para conter radicais em 8 de janeiro 'foge ao padrão' da corporação

KAROLINI BANDEIRA
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Ex-chefe do Departamento Operacional da Polícia Militar no Distrito Federal, o coronel Jorge Eduardo Naime afirmou ontem que tropas do Exército dificultaram o trabalho da PM durante as ações de 8 de janeiro e tentaram impedir a prisão de golpistas e a entrada da corporação nas sedes dos três Poderes durante a invasão. Em sessão da CPI dos Atos Golpistas, na Câmara Legislativa do Distrito Federal, o coronel, preso desde fevereiro, disse ainda que os bolsonaristas acampados na capital federal viviam em realidade paralela e que "pareciam uma seita".

— O tenente que era o oficial de dia no QG do Exército queria impedir que a gente prendesse as pessoas no gramado que fica ao lado da via N1. O argumento foi de que o local era uma área do Exército e que a PM não poderia atuar — disse.

Naime está preso desde 7 de fevereiro, alvo da operação Lesa Pátria, da Polícia Federal, que investiga a omissão e suspeita de colaboração de militares nos atos antidemocráticos. No dia 8, ele estava de folga e fora de Brasília, mas foi convocado devido à gravidade da ocasião. Ele foi afastado do cargo pelo ex-interventor federal Ricardo Cappelli, em 10 de janeiro, dois dias após os ataques.

RINALDO MORELLI/CLDF

Ação contra golpistas. Ex-chefe operacional da PM, Jorge Eduardo Naime disse que Exército tentou impedir entrada da corporação nas sedes dos três Poderes

À CPI, o coronel afirmou que, naquele dia, foi impedido por militares de prender os suspeitos no acampamento montado em frente ao QG do Exército após os atos.

— Tinha uma linha de choque do Exército com blindados. Eles não estavam voltados para o acampamento, mas voltados para a PM — afirma.

ESCALA "FORA DO PADRÃO"

Naime disse também que "vê com estranheza" o fato de que apenas policiais militares em formação teriam sido usados para conter os radicais. Segundo o deputado Chico Vigilante (PT), presidente da CPI, a Câmara recebeu um documento enviado pela própria PM apontando que o efetivo, em 8 de janeiro, era de 200 alunos do curso de formação, enquanto o restante da tropa "estava de sobreaviso".

— Me causa estranheza ter usado somente os alunos. Realmente, precisa haver uma revisão nessas escalas e ver se isso realmente aconteceu. Isso foge completamente do que é o nosso padrão — disse o coronel ontem aos deputados distritais.

294 pessoas seguem na prisão

> O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), encerrou ontem a análise de todos os pedidos de liberdade provisória feitos pelas defesas dos presos por envolvimento nos atos antidemocráticos. O ministro concedeu liberdade provisória para outros 129 denunciados, que poderão responder em liberdade mediante medidas cautelares, como tornozeleira eletrônica. Seguem presas 294 pessoas.

> Em 9 de janeiro, a Polícia Federal (PF) prendeu em flagrante 2.151 pessoas que haviam participado dos atos e estavam acampadas diante do quartel do Exército. Destas, 745 foram liberadas imediatamente após a identificação, entre elas as maiores de 70 anos. Dos 1.406 restantes, permanecem na prisão 181 homens e 82 mulheres, totalizando 263 pessoas. Contudo, outros 31 foram presos após o dia 9, em diversas operações policiais.

> A Procuradoria-Geral da República (PGR) apresentou 100 novas denúncias ontem. Desde o início das investigações, a Procuradoria já formalizou acusações contra 1.037 extremistas que estiveram nas ações. *(Mariana Muniz)*

RETIRADA BARRADA

Naime relatou que, em 29 de dezembro, havia 553 policiais de prontidão para desmontar o acampamento do QG, mas, segundo ele, "houve orientação expressa" para que ninguém fosse retirado. Segundo o coronel, ele recebeu a ordem de mobilizar as tropas para retirada da estrutura do acampamento apenas na manhã seguinte ao vandalismo.

Ele disse ainda que chegou a ser barrado por um soldado, a mando do Gabinete de Segurança Institucional (GSI), ao tentar entrar em uma área do Palácio da Alvorada dias antes dos ataques.

— Eu saí da reunião e fui lá ver o que estava acontecendo. Devidamente fardado, com viatura caracterizada, com um patrulheiro ao meu lado. Fui abordado por um soldado do Exército que colocou a mão no meu peito, me proibiu de entrar e chamou uma guarnição do GSI — contou.

Segundo Naime, bolsonaristas acampados em frente ao Quartel General do Exército, em Brasília, "viviam em uma bolha":

— Aquele pessoal do acampamento vivia em um mundo paralelo. Eu conversei com algumas pessoas e escutei relatos sobre os quais falei: 'Não é possível que essa pessoa está me falando isso'.

Torres chama minuta do golpe de 'texto folclórico' e 'loucura'

Ao TSE, ex-ministro diz desconhecer autor do documento encontrado pela PF

MARIANA MUNIZ E RAFAEL MORAES MOURA
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Em depoimento prestado ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ontem, o ex-ministro da Justiça Anderson Torres classificou a chamada minuta golpista como "texto folclórico", "loucura" e "lixo".

Segundo o GLOBO apurou, Torres, que está preso desde o último dia 14 de janeiro em virtude dos atos golpistas de 8 de janeiro, disse desconhecer a autoria do material — que foi encontrado em sua casa pela Polícia Federal. O ex-ministro, que ocupava o cargo de secretário de Segurança Pública do DF, também afirmou que não tratou da minuta com Bolsonaro, repetindo o que já havia dito à Polícia Federal. Segundo o blog da jornalista Malu Gaspar, ele insistiu que o documento não foi entregue ao ex-presidente da República e alegou apenas que recebeu o documento de sua assessoria, mas sem dar o nome de ninguém.

O ex-ministro prestou depoimento durante uma hora e meia, no âmbito da ação que tramita no TSE a respeito de uma reunião do ex-presidente com embaixadores, na qual realizou uma série de ataques ao sistema eleitoral. A chamada minuta golpista encontrada na residência de Torres foi incluída no processo por determinação do corregedor-geral da Justiça Eleitoral, Benedito Gonçalves.

O texto criava um certo "Estado de Defesa" no TSE, dando poderes ao ex-presidente Jair Bolsonaro para interferir na atuação da Corte — o que é flagrantemente inconstitucional.

Ele procurou minimizar a gravidade do episódio: disse que só tinha lido o início da minuta, sem fazer a leitura de todo o documento. "Comecei a ler, era uma loucura", desconversou, segundo relatos. E insistiu na tese de que a minuta havia sido guardada em sua casa para "descarte". Admitiu, contudo, que não era comum receber esse tipo de documento durante o período em que atuou no governo Bolsonaro.

Ao final do depoimento, a defesa de Jair Bolsonaro avisou que pediria ao TSE para que o teor da fala de Anderson Torres fosse mantido sob sigilo. Antes, os advogados do ex-presidente haviam tentado impedir a realização da oitiva. A ação, chamada de "Aije dos embaixadores", é a mais avançada em andamento da Justiça Eleitoral contra Bolsonaro e pode levar à inelegibilidade do ex-mandatário por abuso de poder político.

Torres está preso no âmbito de inquérito sob relatoria do ministro Alexandre de Moraes, do STF. O ex-secretário é suspeito de omissão na condução das forças de segurança pública em 8 de janeiro, quando extremistas invadiram e depredaram as sedes dos três Poderes.

CRISTIANO MARIZ/15-6-2022

Depoimento. O ex-ministro Anderson Torres

'Forças não são poder moderador', afirma presidente do STM

Ministro Joseli Camelo tomou posse ontem com discurso de defesa da democracia e de distensionamento com o Executivo

MARIANA MUNIZ
mariana.muniz@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Ex-piloto do avião presidencial nas gestões de Luiz Inácio Lula da Silva e de Dilma Rousseff, o ministro Francisco Joseli Parente Camelo tomou posse ontem como presidente do Superior Tribunal Militar (STM). Em seu discurso, ele fez referência e acenos ao presidente Lula, que estava presente, e disse reafirmar seu compromisso com a manutenção da "hierarquia e da disciplina" entre os militares.

— Tenho convicção de que seu maior desafio (de Lula) será pacificar o Brasil e consolidar de forma definitiva a democracia no nosso país. Os dirigentes do Legislativo, do Judiciário aqui presentes, já deram uma clara e enfática demonstração de que este é o caminho e que nele seguiremos sem volta, sem retrocessos — disse Camelo.

A cerimônia teve a presença de Lula, da presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministra Rosa Weber; do Senado, Rodrigo Pacheco; além de outros ministros. Em entrevista à GloboNews, Camelo reforçou que as Forças Armadas não são poder moderador — em resposta sobre o artigo 142 da Constituição Federal, invocado por bolsonaristas para afirmar que cabe às Forças moderar os poderes constitucionais.

— Nas áreas jurídicas, a decisão final é da Suprema Corte. Isso é extremamente importante para a manutenção do Estado Democrático de Direito. Alguém tem que ter a palavra final nesses assuntos de natureza jurídica. Forças Armadas, poder moderador? Forças Armadas não são poder — disse. — Não está na Constituição que nós temos que manter os Poderes sob a nossa tutela. Não está em lugar nenhum.

Ministro do STM desde 2015, o novo presidente tem dado, antes mesmo da posse, sinais de aproximação com o Executivo, em uma tentativa de distensionar animosidades entre petistas e integrantes da caserna. Logo após decisão de Moraes que determinou o julgamento pelo STF de militares que eventualmente participaram dos atos golpistas de 8 de janeiro, Camelo elogiou o entendimento, não interpretando a medida como uma afronta à Justiça Militar. Entre os integrantes da Corte, seu perfil é visto como "conciliador".

CRISTIANO MARIZ

Posse. De perfil conciliador, Joseli Camelo assumiu ontem a Corte Militar

Programa espião foi usado para vazar dados

Ex-representantes de empresa são réus por venda de informações sigilosas a políticos; PF investiga utilização na Abin sob Bolsonaro

ANTONIO CRUZ/AGÊNCIA BRASIL/02-03-2023

Monitoramento. A Abin utilizou por três anos o "FirstMile", que possibilitava vigiar os passos de até 10 mil pessoas por ano

DIMITRIUS DANTAS
E PATRIK CAMPOREZ
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

A Polícia Federal vai apurar a utilização de um programa secreto da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) capaz de monitorar a localização de cidadãos em todo o país, mas não será a primeira vez que a ferramenta entrará no foco de um inquérito. Em 2019, uma operação que mirava o vazamento de informações sigilosas de investigações em Santa Catarina se deparou com o mesmo tipo de espionagem clandestina.

Uma mensagem de voz obtida pela PF durante a Operação Chabu mostrou na prática como um gerente de uma empresa que vendia equipamentos de espionagem conseguia acessar a localização de qualquer pessoa no país apenas com base no número de celular. A empresa que ele representava era a Suntech, a mesma que, um ano antes, havia vendido o "FirstMile", o programa espião, para a Abin.

Como revelou o GLOBO, a Abin usou por três anos o "FirstMile", que oferecia à agência a possibilidade de vigiar os passos de até 10 mil pessoas por ano com base em informações de aparelhos celulares. O órgão, contudo, não possui autorização legal para acessar dados privados.

No ano passado, dois ex-representantes da Suntech viraram réus em uma ação penal sob acusação de vender dados confidenciais de investigações para políticos e empresários. Eles deixaram a empresa após a operação.

Entre as provas colhidas estão áudios trocados entre os dois que, segundo apontou a PF, indicam que eles possuíam acesso à localização de alvos por meio de dados transferidos pelos aparelhos celulares às chamadas Estações Rádio Base (ERB), torres que fazem a conexão com as operadoras de telefonia.

"O negócio é golpe, provavelmente de dentro da penitenciária. Eu estava vendo a localização do celular do cara. O celular dele está em Campo Grande (...) Da ERB onde ele está acampado dá 7 km da Penitenciária de Trânsito ali em Campo Grande", afirma trecho de mensagem trocada entre os dois ex-representantes da empresa sobre um número de telefone que eles monitoravam.

"ACESSO INDEVIDO"

Ao aceitar a denúncia, em junho do ano passado, a juíza Janaina Cassol Machado, da Justiça Federal de Santa Catarina, afirmou que os dois utilizavam sua condição de representantes do programa de vigilância para oferecer "acesso indevido a informações sigilosas de investigações criminais".

"A fala dá indícios de que Luciano da Cunha Teixeira possui acesso às ERB — Estação Rádio Base — de todo o país. Note-se que o investigado identifica com precisão, a partir de seu estado de origem, que o usuário de determinada linha telefônica está realizando a ligação de um ponto específico da cidade de Campo Grande. Ainda não há elementos para que seja possível apontar de forma segura o método por ele utilizado para acesso à posição georreferenciada dos proprietários de linhas de telefone celular", afirma a juíza em sua decisão.

Os dois ex-representantes da Suntech não participaram da negociação com a Abin. Na ocasião, a fabricante da ferramenta foi representada por Caio Cruz, filho do general Santos Cruz, ex-ministro no governo de Jair Bolsonaro.

Procurada, a Suntech não se manifestou sobre as investigações envolvendo seus ex-representantes.

Ontem, a Polícia Federal abriu inquérito para investigar a utilização do programa pela Abin. A determinação partiu do ministro da Justiça, Flávio Dino, que encaminhou um ofício à PF solicitando a apuração de possível prática de crimes contra a administração pública e de associação criminosa envolvendo a utilização do sistema.

"Os fatos, da forma como se apresentam, podem configurar crimes contra a Administração Pública e de associação criminosa tipificados no Código Penal, entre outros. No caso, havendo lesões a serviços e interesses da União, assim como à vista da possível repercussão interestadual do itinerário em tese criminoso, impõe-se a atuação investigativa da Polícia Federal", diz trecho do documento assinado por Dino.

Em outra frente, o ministro da Casa Civil, Rui Costa, já afirmou que o caso também será levado à Controladoria-Geral da União (CGU), que tem por função acompanhar ações disciplinares envolvendo servidores públicos.

PASSOS VIGIADOS

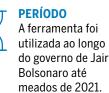
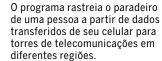
Abin utilizou programa secreto para monitorar deslocamentos

A FERRAMENTA
A FirstMile, desenvolvida pela israelense Cognyte, ofereceu à Abin a possibilidade de identificar a localização de área de aparelhos que usam redes 2G, 3G e 4G.

CONTRATAÇÃO
A Agência adquiriu o sistema, com dispensa de licitação, por R$ 5,7 milhões no fim de 2018.

PERÍODO
A ferramenta foi utilizada ao longo do governo de Jair Bolsonaro até meados de 2021.

COMO FUNCIONA

O programa rastreia o paradeiro de uma pessoa a partir de dados transferidos de seu celular para torres de telecomunicações em diferentes regiões.

Para isso, bastava digitar o número de um celular no programa, que exibia num mapa a última localização do dono da linha.

O sistema oferecia acesso ao histórico de deslocamentos e até "alertas em tempo real" de movimentações de um alvo.

Editoria de Arte

ARTIGO

Bancos Centrais podem reduzir taxas de juros para aliviar crise de crédito

© GETTY IMAGES

O choque de juros promovido pelo Federal Reserve Bank, o Banco Central americano, em 2022 impactou o banco do Vale do Silício, que teve suas atividades encerradas no início do mês

A quebra do banco do Vale do Silício levou a um derretimento dos juros nos títulos de dois anos nos EUA. Em dois dias, a taxa caiu quase 50 pontos, algo que só havia acontecido duas outras vezes nos últimos 40 anos: na crise da Bolsa americana em outubro de 1987 e no estouro da bolha "ponto com" em setembro de 2001.

O mercado de juros sentiu com força o encerramento dessa instituição forçado pelas autoridades regulatórias americanas. O banco do Vale do Silício tinha obviamente muita exposição ao setor de tecnologia, além de extremo crescimento de depósitos nos últimos anos em um período muito curto.

O boom das empresas tech influiu o balanço do banco em 2021 e 2022. Parte desses recursos foi canalizada para títulos públicos e títulos imobiliários. As altas de juros do FED em 2022 trouxeram grandes prejuízos a essa carteira, algo que finalmente apareceu nos resultados do banco divulgados no começo de março.

O desempenho e o *funding* para as empresas tech do Vale do Silício também começaram a minguar ainda na metade de 2022. Os lucros e os preços de ações afundaram. Esse movimento dificultou novas captações para o banco e, por fim, com todo o pânico dos últimos dias, surgiu uma corrida bancária por parte dessas empresas para sacar seus recursos; o banco sucumbiu.

Ato contínuo, o BC americano anunciou uma linha de crédito de curto prazo lastreada em títulos públicos para ajudar bancos pequenos e médios a conseguir recursos sem ter de liquidar suas carteiras com prejuízos. Além disso, anunciou de forma conjunta com o FDIC que todos os depósitos do Silicon Valley Bank serão honrados, inclusive acima do valor regulatório de US$ 250 mil.

O Federal Deposit Insurance Corporation (FDIC) é uma agência federal dos Estados Unidos cuja principal função é a de garantia de depósitos bancários. Foi fundada por Franklin D. Roosevelt em 1933. Ou seja, o governo americano veio com força socorrer bancos temendo um contágio para todo o sistema americano. O Signature Bank também foi liquidado pelas autoridades monetárias, e vários outros bancos sofrem enorme estresse no momento.

IDEIAS-CHAVE:

- **A quebra do banco do Vale do Silício levou a um derretimento dos juros nos títulos de dois anos nos EUA**
- **O boom das empresas tech influiu o balanço do banco em 2021 e 2022. Parte desses recursos foi canalizada para títulos públicos e títulos imobiliários**
- **As altas de juros do FED em 2022 trouxeram grandes prejuízos a essa carteira, algo que finalmente apareceu nos resultados do banco divulgados no começo de março**
- **Ato contínuo, o BC americano anunciou uma linha de crédito de curto prazo lastreada em títulos públicos para ajudar bancos pequenos e médios a conseguir recursos sem ter de liquidar suas carteiras com prejuízos**
- **O choque de juros promovido pelo BC americano tem causado enormes prejuízos nas carteiras de títulos públicos, privados e ações. O controle da inflação não virá sem custos, e o mercado financeiro americano começa a trazer sinais preocupantes**
- **No Brasil, o caso Americanas e as dificuldades de outras varejistas e empresas de grande porte em rolar suas dívidas também demandam atenção**
- **O choque de juros promovido no Brasil, nos EUA e mundo afora para controlar a inflação traz em seu bojo efeitos duros para empresas e famílias muito endividadas. Estamos agora assistindo a parte dessas consequências**

O choque de juros promovido pelo BC americano tem causado enormes prejuízos nas carteiras de títulos públicos, privados e ações. O controle da inflação não virá sem custos, e o mercado financeiro americano começa a trazer sinais preocupantes. Os juros elevados de hipotecas também têm trazido grandes dificuldades ao mercado imobiliário.

Apesar de o desemprego continuar baixo e de a atividade econômica ter surpreendido para cima, os sinais de estresse financeiro estão aumentando. Alguns fundos imobiliários nos EUA já colocaram travas de resgate devido a dificuldades de liquidez.

No Brasil, o caso Americanas e as dificuldades de outras varejistas e empresas de grande porte em rolar suas dívidas também demandam atenção. O BC brasileiro disse que não há crise de crédito por aqui, mas que monitora a situação com atenção.

O choque de juros promovido no Brasil, nos EUA e mundo afora para controlar a inflação traz em seu bojo efeitos duros para empresas e famílias muito endividadas. Estamos agora assistindo a parte dessas consequências. Daqui por diante, os movimentos de altas de juros devem terminar e, num próximo passo, caminharemos para cortes.

No Brasil, além do agravamento recente da situação do mercado de crédito, os sinais de desaceleração de atividade econômica se acumulam. Houve queda do PIB no quarto trimestre de 2022, e os dados de janeiro e fevereiro deste ano não são bons.

O BC brasileiro se defronta agora com uma situação ainda mais complexa: inflação elevada, tensão no mercado de crédito e atividade econômica parando. Algo similar ocorre nos EUA. O próximo passo da política monetária será aliviar o choque de juros para ajudar o sistema financeiro a se equilibrar.

*** Economista-chefe do Banco Master de Investimento. Graduado em Economia pela FEA USP, Gala é mestre e doutor em Economia pela Fundação Getulio Vargas de São Paulo, instituição em que leciona desde 2002 e na qual foi coordenador do Mestrado Profissional em Economia e Finanças, entre 2008 e 2010. Foi pesquisador visitante nas universidades de Cambridge (RU) e Columbia (NY) e atuou como economista-chefe, gestor de fundos e CEO em instituições do mercado financeiro em São Paulo.**

Com PL em crise no Rio, Valdemar acena a bolsonaristas

Presidente do partido desembarca no estado para apoiar aliado de Flávio e esfriar costura de Castro por comando local da legenda

BERNARDO MELLO
bernardo.mello@infoglobo.com.br

Sinalizando que não abrirá mão da influência direta sobre o comando do PL no Rio, o presidente nacional do partido, Valdemar Costa Neto, desembarca hoje no estado para acenar com apoio à ala bolsonarista da sigla, e também buscando desarmar o conflito com o governador Cláudio Castro (PL). Valdemar se juntará a lideranças do PL, incluindo o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), em solenidade para empossar o deputado bolsonarista Carlos Jordy como presidente do diretório municipal da sigla em Niterói, numa espécie de "prévia" de sua candidatura à prefeitura local em 2024. O cacique do PL se reúne antes com Castro, que vive impasses com o bolsonarismo e com aliados do chefe da legenda.

Castro e Valdemar devem se encontrar à tarde na capital fluminense, com a presença do presidente estadual do PL, Altineu Côrtes. O governador buscava convencer Valdemar a trocar a direção do partido no Rio após ter acumulado atritos com Altineu, que é o atual líder do PL na Câmara dos Deputados e visto como aliado próximo do cacique da legenda.

Integrantes do grupo político de Castro consideram que o governador foi desprestigiado no partido desde o racha na eleição à presidência da Assembleia Legislativa (Alerj), em fevereiro. Na ocasião, cerca de metade da bancada do PL, com apoio de parlamentares bolsonaristas e de Altineu, se rebelou contra o candidato preferido do governador, Rodrigo Bacellar (PL), que acabou contendo dissidências e se elegendo mesmo assim ao comando da Casa.

O episódio deixou cicatrizes na relação de Castro com a cúpula do PL, e o governador passou a exonerar indicados de Altineu em sua gestão, incluindo a secretária estadual de Educação, substituída por uma apadrinhada de Bacellar.

CRISTIANO MARIZ/23-11-2022

Comando. Presidente nacional do PL, Valdemar tem buscado ajustes com ala bolsonarista do partido para 2024

Embora correligionários tenham argumentado a Castro que o racha foi motivado por problemas com Bacellar, e não com o Palácio Guanabara, o governador considerou o episódio uma traição pessoal e passou a exigir desde então de Valdemar a destituição de Altineu. Nos últimos dias, contudo, reuniões entre o presidente do PL e aliados de Bolsonaro referendaram a permanência do aliado de Valdemar no diretório fluminense.

Castro não comparecerá ao evento do PL em Niterói. A articulação pela candidatura do bolsonarista Jordy no município em 2024 desagrada o governador, que já foi alvo de críticas da família do parlamentar pela composição de seu governo.

Segundo integrantes do PL, a reunião de hoje com Valdemar e Altineu servirá para medir a temperatura do conflito com Castro e dar contornos mais claros à possibilidade, aventada desde a eleição na Alerj, de o governador deixar o partido. Lideranças da sigla admitem internamente que uma desfiliação de Castro poderia levar, a reboque, parte dos prefeitos que acertaram a migração para o PL no ano passado. Por outro lado, resistências que se aprofundaram desde a eleição de 2022 entre Castro e o bolsonarismo, hoje considerado o principal ativo político do PL, se somam aos problemas do governador com a cúpula do partido e pesam contra a permanência.

OS MOTIVOS DA BRIGA INTERNA DO PL NO RIO

Presidência da Alerj
Castro se irritou com movimento, apoiado pela cúpula do PL, para esvaziar candidatura de aliado ao comando da Assembleia.

Acenos a Lula
Governador busca se aproximar da gestão petista após eleição, à revelia da ala bolsonarista.

Eleições de 2024
Costura de chapas a prefeituras tem quedas de braço entre Castro, bolsonaristas e cúpula do PL.

CONFLITO DE PROJETOS

De olho em articular uma base política própria para tentar o Senado em 2026, ano em que haverá duas cadeiras em disputa — incluindo a de Flávio Bolsonaro —, Castro tem feito movimentos recebidos com desconfiança pelo bolsonarismo. Em Niterói, por exemplo, a falta de apoio dele a Jordy foi entendida como um gesto de boa vizinhança do governador com o ex-prefeito Rodrigo Neves (PDT), provável candidato no município em 2024 e principal alvo dos bolsonaristas. No Rio, Castro busca atrair o PL como vice em uma chapa encabeçada por Dr. Luizinho (PP), atual secretário estadual de Saúde.

O possível apoio a um candidato do PP na capital vai na contramão dos planos da família Bolsonaro. Na segunda-feira, O GLOBO revelou que o ex-presidente Jair Bolsonaro, durante participação por chamada de vídeo em uma reunião do PL fluminense, defendeu que o partido lance candidaturas próprias nas principais cidades do país.

Na ocasião, Bolsonaro delegou ao general Walter Braga Netto, seu candidato a vice em 2022 e atual secretário nacional de Relações Institucionais do PL, a tarefa de organizar as chapas nas eleições municipais, buscando alinhamento com o bolsonarismo. Castro, por sua vez, tem feito acenos ao presidente Lula (PT) após sua vitória sobre Bolsonaro.

Tarcísio torna Marcha para Jesus patrimônio cultural de SP

Em aceno à base, governador sancionou projeto sobre evento para o segmento evangélico aprovado a toque de caixa pela Alesp

BIANCA GOMES
bianca.gomes@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, sancionou um projeto de lei que torna a Marcha para Jesus patrimônio cultural imaterial do estado. Embora a sanção seja um aceno à base, Tarcísio não fez nenhuma menção a ela nas redes sociais, fato que incomodou aliados.

O projeto foi aprovado na Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) em dezembro, a toque de caixa, e é de autoria de deputados da base do governador: Gil Diniz (PL), Altair Moraes (Republicanos), Carlos Cezar (PL), Janaina Paschoal (PRTB), Tenente Nascimento (Republicanos) e Marcio Nakashima (PDT).

Organizada pelo pastor Estevam Hernandes, da Igreja Renascer em Cristo, a Marcha para Jesus era prestigiada pelo então presidente Jair Bolsonaro não só em São Paulo, mas em suas edições pelo país.

No ano passado, Tarcísio, então ministro da Infraestrutura de Bolsonaro e pré-candidato a governador também compareceu no evento em São Paulo, assim como outros políticos.

Na ocasião, em um discurso em tom pastoral, Tarcísio, ao lado de uma bandeira de Israel, disse no trio principal da Marcha para Jesus que "a partir de hoje vamos profetizar, vamos abençoar a nossa esposa, o nosso marido, nossos filhos que estão indo pro colégio, nosso trabalho, nosso estado, nosso país. Vamos trazer a palavra profética, a que traz benção e o favor de Deus".

Desde o início do governo, Tarcísio vem tentando se equilibrar entre gestos mais contundentes em direção ao bolsonarismo e outras ações que não o levem tanto à direita do espectro político. No início de fevereiro, afirmou que ele e Lula "agora são sócios", o que gerou reações entre seus aliados. Na tragédia das chuvas no Litoral Norte do estado, agradeceu a "cooperação" com o Palácio do Planalto e depois concedeu uma medalha ao ministro da Defesa, José Múcio, em função da atuação do Exército no episódio.

CRISTIANO MARIZ/09-03-2023

Sem alarde. Tarcísio não divulgou em suas redes sociais sanção do projeto

Segundo o advogado criminalista Welington Arruda, na prática, agora, o governo estadual precisará difundir a ideia, defender as manifestações religiosas desse segmento e fomentar a atividade cultural e religiosa nesse sentido. Eventualmente, pode ainda arcar com custas e despesas para as celebrações comemorativas:

— Torna-se um bem cultural de natureza imaterial como prática da vida social do paulista, que se manifesta por meio de celebração religiosa e faz com que o estado defenda essa ideia e que, inclusive, gaste verba pública para garantir sua aplicabilidade se for o caso — explica o advogado.

TRECHO VETADO

Apesar da sanção, Tarcísio vetou o segundo artigo do projeto, segundo o qual o evento não deveria sofrer "qualquer tipo de embaraço, impedimento ou restrição por parte do poder público". O dispositivo também dizia que órgãos e agentes da administração pública deveriam "garantir a segurança, facilitar o acesso da população ao local e prestar apoio à realização do evento".

No veto, Tarcísio justificou que o item entra em choque com a Constituição ao tirar do Poder Executivo margem de atuação sobre o evento.

Justiça absolve Mantega em ação sobre suposto benefício a Joesley

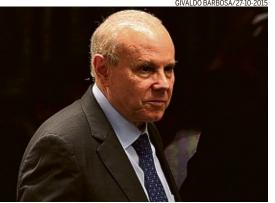
Juiz diz que MPF não apontou provas de que BNDES fez transações irregulares

A Justiça Federal absolveu em primeira instância o ex-ministro Guido Mantega, seu filho, Leonardo Vilardo Mantega, e o ex-presidente do BNDES Luciano Coutinho em uma ação que apurava supostas irregularidades em transações entre o banco e o grupo J&F, do empresário Joesley Batista. Os réus eram acusados de formação de quadrilha, corrupção, gestão fraudulenta, prevaricação financeira e lavagem de dinheiro.

Os três foram denunciados pelo Ministério Público Federal (MPF) no âmbito da Operação Bullish. Na sentença, o juiz Marcus Vinícius Reis Bastos, da 12ª Vara Federal Criminal de Brasília, afirma que não há provas contra os acusados. Segundo o magistrado, o MPF embasa a acusação "unicamente nas declarações — genéricas e vazias — do colaborador Joesley Batista".

GIVALDO BARBOSA/27-10-2015

Sem provas. Mantega (na foto) e Luciano Coutinho foram absolvidos

"Não é crível supor que todos (responsáveis pelas áreas técnicas e diretoria do BNDES) tenham adotado comportamento dirigido à prática de fraudes, com vistas a beneficiar determinada empresa. Os autos não contêm prova alguma nesse sentido", diz o juiz na sentença.

Na denúncia, o MPF afirmou que Joesley se aproximou de um interlocutor de Mantega para ter acesso a ele, então ministro da Fazenda, e assim obter benefícios em financiamentos do BNDES — a peça cita ainda que o empresário se aproveitava da influência de Mantega sobre Coutinho, então à frente do banco. O MPF diz ainda que o BNDES efetuou aportes "sem análises adequadas, em valores superiores ao necessário". Já uma empresa de Leonardo Mantega, de acordo com o MPF, teria sido usada para mascarar o recebimento de propina. No entanto, para o magistrado, não há "nos autos prova alguma" que sustente a acusação.

Em nota, a defesa de Mantega disse que a decisão "afastou completamente as descabidas suspeitas" sobre a atuação do BNDES e atestou a "regularidade" do trabalho dele na Fazenda.

NA WEB
LEI DA ANISTIA
Pedido de mais indenizações
Filhos e netos de vítimas da ditadura alegam danos psíquicos transgeracionais

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

O MEDO PERSISTE

Chegada da Força Nacional de Segurança não cessa ataques no Rio Grande do Norte

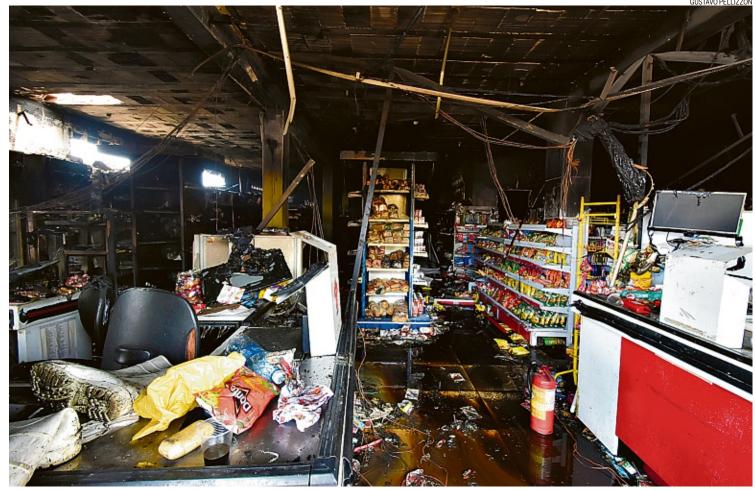
LUDMILLA DE LIMA, BRUNO ALFANO E LUCAS ALTINO
brasil@oglobo.com.br

A chegada de cem homens da Força Nacional de Segurança não foi suficiente para interromper a onda de ataques no Rio Grande do Norte ordenada por uma facção criminosa a partir dos presídios. Depois de mais estabelecimentos comerciais e veículos serem incendiados pela terceira noite seguida, o galpão da Secretaria de Trânsito de Natal foi alvo do fogo na noite de ontem.

O número de ataques já ficou em torno de 60, em quase 40 municípios potiguares. Entre a noite de quarta-feira e a manhã de ontem, houve atos criminosos como o incêndio a um supermercado em São Gonçalo do Amarante, na região metropolitana da capital, e a tentativa de saque de outro em Natal, que levou à prisão de seis pessoas.

Na manhã de ontem, criminosos incendiaram um ônibus no bairro de Guararapes. Com isso, o transporte público novamente voltou a deixar de circular. Até a noite de ontem, 70 pessoas haviam sido presas e um adolescente foi apreendido. Os presos incluem dez foragidos da Justiça, um homem que usava tornozeleira e estava armado e outro com um galão de gasolina. Também foram recolhidos 18 armas de fogo, quatro simulacros de armas de fogo, 50 artefatos explosivos, 22 galões de gasolina, dez motos, dois carros, dinheiro, drogas, munições e produtos de furto, nas ações de combate aos criminosos.

Entre os que já foram presos está o suspeito de matar um comerciante na terça-feira em uma loja de conveniência no bairro nossa Senhora de Nazaré, na Zona Oeste de Natal. Os investigadores já confirmam que o criminoso é ligado à facção que determinou os ataques. O suspeito foi preso pela Divisão de Homicídios e Proteção à Pessoa. Outros envolvidos no crime são procurados.

GUSTAVO PELLIZZON

Sem cessar. Supermercado em São Gonçalo do Amarante, na Grande Natal, foi incendiado na terceira noite de ataques que atingiram quase 40 municípios

JOSÉ ALDENIR/THENEWS2

Portas cerradas. Moradores diante de lojas que não abriram no Alecrim, região de comércio popular da capital

ASSALTO NA PRAIA

O temor manteve vazias as ruas de Natal, onde a maioria dos comerciantes evitou abrir suas lojas para não sofrer represálias. Após dois assaltos serem registrados ontem na Praia de Ponta Negra, ponto turístico mais badalado de Natal, quiosques e comércio encerraram as atividades.

No fim da manhã, assaltantes roubaram turistas na área do Morro do Careca. Policiais militares reforçaram a segurança, com a ajuda de um helicóptero da Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social.

O outro assalto foi perto de um hotel com acesso ao calçadão de Ponta Negra, a dois quilômetros do Morro do Careca. No entanto, a PM não confirmou que os dois incidentes estivessem diretamente ligados aos atentados em série.

A Secretaria Municipal de Saúde de Natal confirmou que ontem não houve expediente nas unidades básicas de saúde, nas policlínicas e nos centros de atenção psicossocial, assim como pontos extras de vacinação. Só funcionaram os serviços da rede de urgência e de emergência, como as UPAs e maternidades.

Poucos estabelecimentos comerciais abriram as portas. No Alecrim, bairro de comércio popular da capital, as lojas fecharam depois de um boato de arrastão. No maior shopping da cidade, o Midway Mall, lojistas dispensaram funcionários que moram em locais distantes e dependem de transporte público. A maioria das lojas fechou mais cedo, às 20h.

— Não estão atacando desta vez só órgãos públicos. O comércio também está sendo alvo — afirmou um vendedor do shopping. — E não há transporte público em Natal. Todas as escolas, públicas e particulares, continuam fechadas.

— Hoje fui dispensada do trabalho, porque ainda estão fazendo muitos ataques. Os ônibus não estão circulando. Tentaram atacar mais um posto de gasolina na Zona Norte — contou uma vendedora.

Autoridades ligadas ao Ministério da Justiça e ao governo do Rio Grande do Norte apontam que a facção que comanda a onda de terror se aliou, em uma trégua temporária, a outro grupo criminoso, de São Paulo, para realizar as ações.

As duas facções estavam rompidas desde 2017, quando se enfrentaram no Presídio Estadual de Alcaçuz, em Nísia Floresta, na Grande Natal. Na ocasião, 27 pessoas morreram, na que foi a maior e mais violenta rebelião de presos do estado.

REFORÇOS

Em Brasília, o ministro da Justiça, Flávio Dino, informou que serão enviados mais agentes da Força Nacional para reforçar o contingente que já chegou ao Rio Grande do Norte na madrugada de quarta-feira.

O secretário de Políticas Penais do ministério, Rafael Velasco, foi ao Rio Grande do Norte acompanhar o trabalho da força-tarefa que vai atuar nos presídios de onde saíram as ordens para os atentados. Hoje, é esperada a chegada do secretário nacional de Segurança Pública, Tadeu Alencar.

A governadora Fátima Bezerra (PT) usou as redes sociais para dizer, na noite de quarta-feira, que a atuação da Força de Cooperação Penitenciária nas prisões, determinada pelo Ministério da Justiça, é uma ação conjunta entre os governos estadual e federal, e não há uma intervenção. Segundo Fátima, apesar dos ataques, os presídios do estado seguem "sob pleno controle da Secretaria Estadual de Administração Penitenciária". *(com informações do g1)*

Nos refúgios do litoral, 'turista nem sabe o que acontece'

Insegurança preocupa, mas fica longe das praias de Pipa e de São Miguel do Gostoso; problema prejudica regiões periféricas

LUCAS ALTINO
lucas.altino@oglobo.com.br

Conhecido por refúgios como a Praia da Pipa, em Tibau do Sul, e São Miguel do Gostoso, o litoral do Rio Grande do Norte não teve o turismo afetado pelos ataques, segundo associações e operadores do setor. Mas o medo da imagem negativa gerada pela onda de crimes é uma preocupação, e funcionários de pousadas relataram que houve muitos questionamentos de turistas sobre a segurança para as viagens.

A seção estadual da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis informou que não houve registro de cancelamentos de reservas.

— É um assunto que preocupa, há toda a repercussão, mas as coisas estão transcorrendo normalmente — disse George Gosson, diretor da associação.

A maioria dos ataques foi em bairros mais distantes das praias, e houve rápido reforço de policiamento nas áreas turísticas, afirmou Gosson. O período atual não é de alta temporada em Natal, mas a cidade tem cerca de 70% de seus quartos ocupados nesta semana, calculou.

Em Tibau do Sul, onde fica a Praia de Pipa, que chega a receber 30 mil turistas por fim de semana na alta estação, a associação de hotéis Preserve Pipa diz que a insegurança não afetou o movimento. O presidente da associação, Wanderson Borges, confirmou que não houve cancelamentos de reservas, ainda que a sede da cidade tenha sido alvo de um incêndio criminoso na garagem da prefeitura, na terça-feira.

— O ataque foi a mais de 15 quilômetros das praias. Em Pipa ninguém nem viu. A sensação de insegurança para o turista não existe — disse Borges. — Esse problema está prejudicando o trabalhador assalariado, que mora nas regiões periféricas, e que precisa pegar ônibus, infelizmente. O turista nem sabe o que está acontecendo.

Os moradores de Tibau do Sul admitem ter medo. O estudante universitário Gideão Marques contou que fica menos tempo na rua e precisou adiar um projeto social que iria realizar junto às escolas públicas municipais:

— Não estamos sentindo efeito no turismo. Mas não sabemos qual o próximo passo da facção, então voltamos mais cedo para casa, tentamos não ficar muito tempo na rua, sempre em um estado de alerta.

Em São Miguel do Gostoso, um ônibus escolar foi incendiado. A recepcionista de uma pousada, que pediu para não se identificar, disse que a violência não atingiu turistas, mas recebeu muitos e-mails de pessoas com reservas que se diziam preocupadas.

— Pessoas com reservas para o fim de semana perguntaram sobre a situação, se era seguro vir. Explicamos que o aeroporto de Natal fica longe da região dos ataques e que aqui estamos a uma hora e meia de distância — afirmou a funcionária, que reconheceu, no entanto, um movimento fraco de visitantes durante a semana. — A situação toda é preocupante, ainda sim. Atrapalha nosso trabalho de certa forma, porque o estado fica mal visto, mancha a imagem.

Alunas que ironizaram colega por idade desistem do curso

'Foram muitas ameaças sofridas virtualmente', diz advogado de uma das jovens que criticaram em vídeo Patrícia Linares, que cursa biomedicina aos 45

ALAN SOUZA*
alan.silva@oglobo.com.br

As estudantes Giovana Cassalatti, Bárbara Calixto e Beatriz Pontes, que gravaram um vídeo em que debocharam da aluna Patrícia Linares, de 45 anos, por causa da idade da colega na faculdade Unisagrado, em Bauru (SP), pediram desligamento do curso de Biomedicina após a repercussão do caso.

A desistência foi informada pela Unisagrado, que, com isso, encerrou o processo disciplinar que havia aberto para apurar o caso. Giovana e o advogado da estudante, César Augusto da Silva, divulgaram um posicionamento em que dizem que o vídeo, publicado no Instagram, "jamais objetivou atentar contra a imagem ou qualquer outro direito da personalidade pertencente à personagem alvo das falas contidas no vídeo, que, por sua vez, sequer teve seu nome citado".

A defesa disse ainda que o vídeo foi publicado apenas para 15 seguidores de uma das alunas, mas tomou "proporções inimagináveis". Segundo o advogado, o incidente "não deve servir-se ao papel de oprimir, calar, envergonhar ou ameaçar jovens, cuja trajetória ainda se inicia". Augusto reconhece que "inevitavelmente, durante a vida, lições serão aprendidas, mas a maneira de ensiná-las é uma escolha da sociedade em que vivemos".

REPRODUÇÃO

Pediram para sair. Universitárias de Unisagrado, de Bauru (SP), que debocharam de colega

"O fato é que, apesar de muito empolgada com o curso que acabara de começar, a Giovana não se sentiu segura para retornar às aulas. Foram muitas ameaças sofridas virtualmente e, por ser uma cidade pequena, a família está bastante assustada com a repercussão dos fatos", acrescentou o advogado em nota enviada a O GLOBO, depois do primeiro pronunciamento.

O advogado acrescentou que as ex-alunas não tiveram maiores contatos depois que o vídeo repercutiu. "O curso havia começado há poucas semanas e elas não eram amigas antes", explicou. " Houve uma única tentativa de contato, para saber quem havia postado o vídeo e onde".

* *Estagiário sob a supervisão de Gustavo Alves*

MP denuncia 'consultor de masculinidade'

> O Ministério Público de São Paulo denunciou na quarta-feira o consultor e influenciador digital Thiago Schutz por ameaças e violências psicológicas, pelas redes sociais, contra a atriz e roteirista Lívia La Gatto e a cantora e sambista Bruna Volpi. Schutz, que ficou conhecido como "coach do Campari", mandou mensagens às duas exigindo que apagassem conteúdos que ironizavam uma entrevista dada pelo consultor. Em uma delas, o coach disse a Lívia que, se o conteúdo não fosse retirado, a reação seria "processo ou bala".

'Coaches de pegação' são investigados por exploração sexual

Brasileiras dizem que foram a festa sem saber que era 'aula de conquista' promovida por americanos

ELISA MARTINS
elisa.martins@oglobo.com.br
SÃO PAULO

A Polícia Civil de São Paulo abriu uma investigação para apurar o caso dos coaches americanos que teriam usado brasileiras como cobaias em uma festa que seria, na verdade, uma "aula prática" de um curso que ensina homens a conquistar mulheres.

O episódio é investigado como possível favorecimento de prostituição ou outra forma de exploração sexual, como agenciar, aliciar, transportar, transferir, comprar, alojar ou acolher exploração sexual.

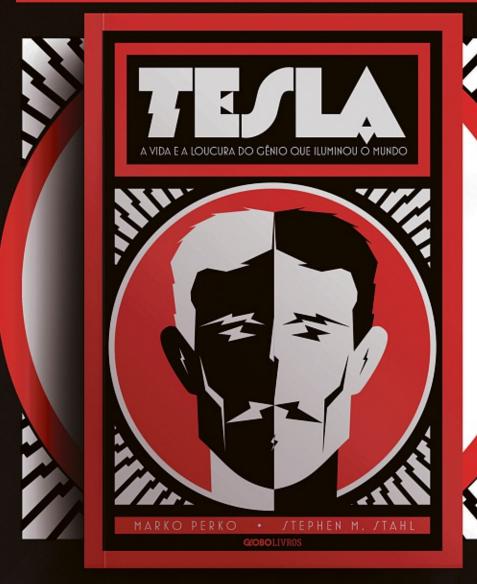
O inquérito foi aberto no 34º DP da capital paulista, depois que uma mulher de 27 anos se reconheceu em imagens divulgadas da festa e registrou o boletim de ocorrência pela Delegacia Eletrônica. Os investigadores vão ouvir os organizadores do evento.

A Embratur informou ontem que pediu uma investigação do caso à Polícia Federal. "O turismo para fins de exploração sexual fere nossas leis e quem o pratica será submetido à devida investigação, julgamento e punição", informou a autarquia federal, em nota.

O caso gerou repercussão depois que convidadas disseram não saber que a festa se tratava de um evento promovido pelos coaches americanos Mike Pickupalpha e David Bond para ensinar homens a seduzir mulheres.

Segundo o G1, algumas chegaram ao evento por convites em redes sociais. Outras, depois de terem conhecido alunos do curso em aplicativos de relacionamento como o Tinder.

Pickupalpha e Bond promoveram a festa em uma mansão no Morumbi, na Zona Sul de São Paulo, no fim de fevereiro. A dupla comanda o "Millionaire Social Circle" (Círculo Social de Milionários) e oferece cursos que custam de US$ 12 mil (cerca de R$ 63 mil) a US$ 50 mil (cerca de R$ 262,7 mil). O pacote inclui viagens a diversos países, como Colômbia e Filipinas.

Os coaches não se mostraram abalados com a enxurrada de críticas que receberam nas redes sociais. "Fizemos a maior festa do Brasil e as feministas não puderam lidar com isso", escreveu Pickupalpha no Instagram.

Economia

NA WEB
'PHISHING' POR WHATSAPP
Brasil é o país com mais golpes
Foram mais de 76 mil ataques a partir de links falsos apenas em 2022

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

EFEITO CONTRÁRIO

APÓS CORTE NOS JUROS

Bancos suspendem linha de crédito consignado a aposentados do INSS

GERALDA DOCA
E ANA FLÁVIA PILAR
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

A redução do teto de juros do empréstimo consignado para aposentados e pensionistas do INSS, para 1,70%, surtiu um efeito contrário ao esperado pelo governo, de ampliar a concessão deste tipo de crédito. Uma série de instituições financeiras — Bradesco, Itaú, Mercantil do Brasil, Banco PAN, PagBank, Bem Promotora, Daycoval, BMG e C6 Bank — já anunciou a suspensão temporária da linha.

Segundo fontes ligadas à Caixa Econômica Federal e ao Banco do Brasil, o patamar é considerado insustentável, e ontem as operações chegaram a ser interrompidas. Procuradas, as instituições não comentam o assunto.

A medida foi proposta pelo ministro do Trabalho e Emprego, Carlos Lupi, e aprovada na segunda-feira pelo Conselho Nacional de Previdência Social (CNPS), que tem representantes do governo, dos empregadores, dos trabalhadores e dos aposentados e pensionistas.

Na reunião, o teto dos juros da modalidade baixou de 2,14% ao ano para 1,70%. A taxa do cartão no consignado caiu de 3,06% para 2,62% ao ano. A resolução do CNPS foi publicada no Diário Oficial da União de quarta-feira.

Na opinião de especialistas, a mudança nos juros do consignado para aposentados pode agravar o atual cenário de restrição da oferta de crédito.

A medida foi tomada sem o aval da equipe econômica. Segundo auxiliares do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, foi uma "decisão unilateral" de Lupi, sem consulta à equipe econômica ou à Casa Civil. Mas, diante das consequências e do impacto para os aposentados, Haddad iria estudar uma alternativa.

No início do governo, Lupi já havia falado em revogar regras da reforma de Previdência e foi desmentido pelo ministro da Casa Civil, Rui Costa. Esta semana, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva criticou ministros que anunciam medidas sem autorização da Casa Civil.

Historicamente, sempre houve representantes do Planejamento e da Fazenda no CNPS, ocupando vagas de suplentes, mas participando dos debates. O problema é que, no início deste mês, foram exonerados os representantes do antigo Ministério da Economia e do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), também indicado pela pasta. Atualmente, há três vagas em aberto entre os suplentes.

A proposta foi aprovada por 12 votos a favor e três contrários. Votaram contra representantes dos empregadores, sob o argumento de que o corte poderá reduzir a oferta do consignado no momento em que a Selic, taxa básica de juros, está em 13,75% ao ano.

Segundo interlocutores, durante a reunião do CNPS, representantes dos bancos propuseram baixar o teto para 2,06% ao mês, mas a proposta foi recusada.

As decisões do conselho costumam levar em consideração indicadores da economia, como a Selic, principalmente porque ela impacta o custo de captação dos bancos. Em dezembro de 2021, quando a taxa básica subiu para 9,25% ao ano, o CNPS, a pedido dos bancos, elevou o teto do juro do consignado de 1,80% ao mês para 2,14% e o do cartão de 2,7% para 3,06% ao mês. Hoje, a Selic está em 13,75%.

LUPI: SEM MEDO DE 'CARA FEIA'

Procurado, o Itaú confirmou a suspensão da linha, mas não quis comentar a decisão. O Banco PAN e o C6 Bank informaram que, em função da redução do teto dos juros aprovada pelo CNPS, suspendeu temporariamente novas operações consignadas de empréstimo para beneficiários do INSS.

O Banco Mercantil do Brasil confirmou a suspensão e disse que está avaliando a situação e ajustando o produto às novas condições. O Banco Daycoval comentou que decidiu concentrar esforços na operação de empréstimo consignado para funcionários públicos e suspender temporariamente as operações para pensionistas e aposentados por não serem economicamente viáveis. Os contratos firmados até a última quarta-feira permanecem inalterados, lembra o banco.

O BMG também suspendeu a linha a partir de ontem, mas garantiu que todas as operações lançadas anteriormente seguirão normalmente. Bradesco e PagBank não retornaram até o fechamento da edição. A reportagem não conseguiu fazer contato com a Bem Promotora.

Na noite de ontem, o ministro Carlos Lupi afirmou não ter medo de "cara feia" nem de "assumir a conta" das reações dos bancos:

— A base da decisão foi a resolução do conselho de 2021, que fez o cálculo baseado na inflação INPC mais a taxa de 1,25% ao mês, o que resultou no índice de teto de 1,70%. Os consignados públicos (servidores) têm essa taxa média. Por que os credenciados (ao INSS) não? Estão discriminando os aposentados e pensionistas.

Em nota, a Federação Brasileira de Bancos (Febraban) explicou que cada banco associado segue sua estratégia de negócio e alertou que a redução do juro pode restringir o crédito para beneficiários do INSS: "O setor financeiro já havia se manifestado junto ao Ministério da Previdência e ao INSS, afirmando que, neste momento, considerando os altos custos de captação, eventual redução do teto poderia comprometer ainda mais a oferta de empréstimo consignado e do cartão de crédito consignado".

As centrais sindicais condenaram a suspensão e pediram ao governo que use o Banco do Brasil e a Caixa para garantir as linhas de crédito com juros mais baixos para os aposentados e pensionistas. "É necessário que o Estado assuma sua responsabilidade social. O crédito consignado é uma linha de crédito com baixa taxa de inadimplência. O desconto é em folha, o que torna a operação mais segura e acessível", disseram em comunicado.

Segundo a Febraban, com base nos dados do Banco Central, as linhas de crédito consignado do INSS (empréstimo e cartão) têm um saldo de R$ 215 bilhões, com R$ 7,6 bilhões de concessão em janeiro de 2023 e média mensal de concessão, nos últimos 12 meses, de R$ 5,2 bilhões, alcançando cerca de 14,5 milhões de tomadores, com um ticket médio de R$ 1.576,19. A entidade diz que, do total de tomadores, 42% são pessoas negativadas.

Para a Associação Brasileira de Bancos (ABBC), a medida pode empurrar aposentados e pensionistas para linhas com juros mais altos, como as do crédito pessoal. Além disso, a medida deve estimular a concentração bancária.

MÁRCIO ALVES/5-12-2018

Agência do INSS. Redução do teto dos juros do consignado para aposentados, de 2,14% ao ano para 1,70%, foi aprovada em reunião do Conselho Nacional de Previdência Social na segunda-feira

Medida pode reduzir ainda mais oferta de empréstimos

Devido ao alto custo para captar recursos, operação ficaria centralizada nas grandes instituições estatais, apontam especialistas

JOÃO SORIMA NETO
joa.sorima@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Especialistas no setor financeiro avaliam que o novo teto de juro fixado para empréstimos consignados de aposentados e pensionistas do INSS, num cenário de taxa básica elevada, reduz o espaço de ganho dos bancos, o que fará com que muitas instituições deixem de oferecer essa linha de financiamento.

O problema, segundo esses analistas, é que a diferença entre a taxa que os bancos pagam para pegar dinheiro e a que poderá ser cobrada nas operações — o chamado *spread* bancário — ficou menor. Boa parte das captações de recursos feitas pelos bancos usam a Taxa Básica Selic como parâmetro e ela está, atualmente, em 13,75% ao ano.

Para analistas ouvidos pelo GLOBO, faltou comunicação entre os bancos e o Conselho Nacional de Previdência Social (CNPS) sobre a redução do teto do consignado, como aconteceu em outras vezes, por exemplo, quando se aumentou o limite desse tipo de operação de 20% para 30% da renda dos aposentados.

— Sempre houve conversas entre os bancos e o CNPS. Agora, o teto do consignado de aposentado é reduzido num momento de juro alto na captação de recursos. O efeito é que muitos bancos deixam de emprestar — observa Luís Miguel Santacreu, especialista em sistema financeiro da agência de classificação de risco Austin Rating.

Santacreu diz que, com uma taxa de 1,70%, as operações de consignado deixam de ser interessantes para bancos que têm custo maior de captação. Ele avalia que essas operações tendem a ficar concentradas em grandes bancos, especialmente os públicos.

Ele lembra que o *spread* já era menor do que o de empréstimos pessoais, cheque especial e cartão de crédito antes da redução dos juros. Mas os bancos ganhavam no volume e contavam com baixa inadimplência no consignado.

Para João Frota, analista da Senso Corretora e especialista em setor financeiro, juro a 1,70% diminui muito o *spread* dos bancos, considerando custos de captação, tecnológicos e operacionais:

— É quase zero a zero, mesmo considerando o baixo risco da operação. Os bancos já estão passando um sufoco com o aumento da inadimplência, o Pix reduziu ganhos com tarifas, e o custo de captação está elevado com a Selic em 13,75%.

ROGÉRIO FURQUIM WERNECK

oglobo.com.br/economia
economia@oglobo.com.br

O jogo do arcabouço fiscal

Não falta hoje quem se esforce para acreditar que o anúncio da tão aguardada proposta de um novo arcabouço fiscal dará, afinal, credibilidade ao suposto compromisso do novo governo com a gestão responsável das contas públicas, abrirá amplo espaço para a queda da taxa básica de juros e trará perspectivas bem mais promissoras para a economia nos próximos anos.

O ministro da Fazenda tem feito o possível para reforçar a esperança de que a deflagração desse círculo virtuoso está prestes a ocorrer. Em boa hora, decidiu antecipar a concepção do novo arcabouço fiscal. E, com o devido cuidado, preocupou-se com formar consenso entre ministros da área econômica em torno da proposta para, afinal, conseguir que seja respaldada pelo Planalto e submetida ao Congresso.

O que ainda parece pouco convincente nesse cenário otimista é que, no que tange à questão fiscal, os discursos de Fernando Haddad e do presidente da República estão gritantemente desalinhados. Não há nada, por enquanto, que permita considerar plausível a ideia de que Lula esteja disposto a se impor regras de controle fiscal que venham a tolher de forma relevante a expansão de dispêndio público que seu governo vem contemplando.

Basta ver o que o presidente vem reiteradamente declarando. "Não dá para a gente ficar achando que o gostoso neste país é guardar dinheiro. Não, dinheiro bom é dinheiro transformado em obra, melhoria de qualidade de vida do povo, saúde, educação. Sobretudo emprego, que é o que dá dignidade ao povo brasileiro".

Trata-se de declaração feita na semana passada, em reunião com 11 ministros, para discutir obras de infraestrutura e o novo Programa de Aceleração de Crescimento (PAC), ocasião em que o presidente se permitiu deixar ainda mais clara sua visão peculiar sobre restrição fiscal. "Por isso que o Haddad é ministro da Fazenda, ele é criativo. Se a gente não tiver dinheiro, a gente vai atrás dele, e ele vai ter que arrumar. Ele e a Simone (Tebet) vão sentar na mesa e arrumar o dinheiro que nós precisamos para fazer investimento nesse país." (Folha, 11/3)

Nada disso impedirá o governo de submeter uma proposta de novo arcabouço fiscal ao Congresso, exigência prevista na PEC do Estouro, aprovada no apagar das luzes do ano passado. Mas é difícil que o grau de "criatividade" que será exigido pelo Planalto, no detalhamento de tal arcabouço, ainda permita que se anuncie um conjunto de restrições fiscais efetivas que possa dar credibilidade ao suposto compromisso do governo com uma gestão responsável das contas públicas.

> *Que grau de 'criatividade' Lula exigirá na especificação das novas regras fiscais?*

Na entrevista em que concedeu à BandNews no início do mês (2/3), o presidente reagiu com indisfarçável irritação a uma pergunta que insinuava que, na disputa em torno da restauração da tributação federal sobre combustíveis, teria havido vitória da ala econômica sobre a ala política do governo. Lula fez questão de enfatizar que tal interpretação não fazia sentido porque "no meu governo, todas as decisões passam por mim".

Na discussão sobre a concepção do novo arcabouço fiscal, o enfoque mais promissor é ter em mente que Lula atuará como líder inconteste da ala política do governo. Nada será feito sem que ele esteja de pleno acordo. E não é de hoje que o presidente vem dando evidências inequívocas de que tem plena convicção de que regras de contenção fiscal, como teto de gastos e arranjos assemelhados, constituem estorvos totalmente desnecessários. Não há sinais de que tenha mudado de opinião.

Por outro lado, Lula bem sabe que a aprovação do novo arcabouço fiscal é o que lhe permitirá se livrar de vez do teto de gastos. Terá de procurar manter as aparências e encontrar a medida certa de afrouxamento das novas restrições fiscais, evitando a inconsequência escancarada que possa deflagrar reações desestabilizadoras e complicar a aprovação da proposta de novo arcabouço no Congresso, onde o governo anda pisando em ovos.

Goste-se ou não, esse é o jogo medíocre e arriscado que está prestes a ser jogado pelo Planalto. Triste país.

Ações do Credit Suisse sobem 19,15%, e mercado global tem dia de alívio

Investidores reagiram ao apoio de US$ 53,7 bi pelo banco central do país. Instituição também vai recomprar dívida

VITOR DA COSTA
vitor.santos@oglobo.com.br

As Bolsas globais tiveram um pregão de recuperação ontem, em uma reação de alívio à situação do sistema bancário na Europa e nos Estados Unidos. A recuperação das ações do Credit Suisse e o anúncio por parte de bancos americanos em relação ao resgate do First Republic, outra instituição do país que gerava receio entre os investidores, foram os catalisadores do movimento.

Os papéis do Credit Suisse encerraram o dia em alta de 19,15%, cotados a 2,02 francos suíços. Na máxima do dia, chegaram a subir mais de 40%. O comportamento das ações foi resultado direto da decisão do Banco Nacional da Suíça, o banco central do país, que garantiu recursos durante a turbulência. O Credit informou que pegaria emprestado 50 bilhões de francos suíços (ou US$ 53,7 bilhões).

Além do empréstimo oficial, o Credit Suisse também anunciou uma série de operações de recompra de títulos da dívida por quase 3 bilhões de francos suíços (US$ 3,22 bilhões).

"Estas medidas são um movimento decisivo para fortalecer o Credit Suisse, à medida que continuamos nossa transformação estratégica para agregar valor aos nossos clientes e outras partes interessadas", afirmou o CEO do banco, Ulrich Koerner, em comunicado.

AUXÍLIO A BANCO NOS EUA

O banco disse ainda que tomou a decisão de tomar o crédito oficial para "fortalecer antecipadamente sua liquidez".

Com a notícia, as Bolsas europeias fecharam em alta. Em Londres, a alta foi de 0,86%. Em Frankfurt, de 1,57%. Em Paris, o avanço foi de 2,03%.

Segundo analistas, as ações podem ajudar o Credit a buscar outros caminhos para solidificar sua atuação, ainda que não representem uma mudança de tendência em relação aos receios dos investidores sobre a situação dos bancos.

— A rapidez com que o banco central da Suíça tomou essa decisão ajudou também na melhora do clima. Mas o mercado ainda está atento a possíveis desdobramentos em outros bancos — disse o head de renda variável e sócio da A7 Capital, André Fernandes.

Além de assustar investidores, a crise em um dos mais tradicionais da Europa, somada à quebra do banco americano Silicon Valley Bank (SVB) na semana passada, colocou governos e investidores em alerta sobre a situação do sistema bancário.

O sentimento positivo não se limitou à Europa. As Bolsas americanas também fecharam em alta, sendo impulsionadas pelo anúncio de que grandes bancos do país concordaram em depositar US$ 30 bilhões no First Republic Bank, cujos papéis vinham sendo pressionados após o colapso do SBV.

As ações do First Republic subiram 9,98%, negociadas a US$ 34,27, após chegaram a cair mais de 30% pela manhã.

O JPMorgan, Bank of America, Citigroup e Wells Fargo contribuirão com US$ 5 bilhões em depósitos cada, enquanto Goldman Sachs, PNC Financial Services, Bank of New York Mellon, Truist Financial, US Bancorp e State Street cada um contribuirá com US$ 1 bilhão.

"Esta ação dos maiores bancos da América reflete sua confiança no First Republic e em bancos de todos os tamanhos", destaca o comunicado das instituições.

O First Republic, que se especializou em *private banking* e construiu uma franquia de gestão de patrimônio com cerca de US$ 271 bilhões em ativos, fez um esforço para se diferenciar do SVB. Ao contrário do banco do Vale do Silício, que contava com startups e empresas de risco entre seus maiores clientes, o First Republic disse que nenhum setor representa mais de 9% do total de depósitos comerciais.

— São bancos nos quais a linha de crédito é direcionada principalmente para pequenas e médias empresas, que estão em dificuldades hoje para conseguir crédito no mercado, e por conta das dívidas de curto prazo que corroem o fluxo de caixa delas por conta dos juros elevados — disse Fernandes.

O índice Dow Jones subiu 1,17% e o S&P, 1,76%. A Bolsa Nasdaq avançou 2,48%.

No Brasil, o Ibovespa subiu 0,74%, aos 103.435 pontos. Já o dólar caiu 1,02%, negociado a R$ 5,2392.

— O contexto de injeção de liquidez do banco central da Suíça no Credit Suisse e, nos EUA, o resgate do First Republic possibilitam que haja um humor de propensão a risco, que o Brasil captura — destaca o analista da Empiricus Research, Matheus Spiess.

> **0,74%**
> **Foi a alta do Ibovespa ontem**
> Investidores têm dia de otimismo. No mercado de câmbio, dólar caiu 1,02%, a R$ 5,23

SPENCER PLATT/GETTY IMAGES VIA AFP

Respiro. Operadores na Bolsa de Nova York: mercado de ações teve dia de recuperação com sinal de apoio ao Credit Suisse

Banco Central Europeu eleva juros em 0,5 ponto

Christine Lagarde diz que não vê problemas de liquidez na zona do euro e acompanha de perto situação do Credit Suisse

Em uma decisão anunciada em uma semana de atenção dos investidores ao setor bancário, o Banco Central Europeu (BCE) decidiu dar continuidade ao processo de aperto monetário e elevou a taxa de juros em 0,5 ponto percentual. É o sexto aumento seguido.

Com a decisão, as taxas de empréstimo, refinanciamento e depósito ficaram em 3,75%, 3,5% e 3% anuais, respectivamente. O patamar da taxa de depósito é o mais alto desde outubro de 2008.

Dirigentes do banco já tinham sinalizado a intenção de continuar elevando as taxas e manter a política monetária contracionista. Mas o noticiário dos últimos dias havia suscitado a dúvida entre os especialistas, a respeito da postura que seria adotada pela autoridade monetária.

Durante entrevista, após a decisão, a presidente do BCE, Christine Lagarde, afirmou que a autoridade não vê no momento problemas de liquidez na zona do euro. Ela afirmou ainda que a turbulência do Credit Suisse está sendo acompanhada de perto. Ela afirmou ainda que não há escolha entre estabilidade financeira e combate à inflação.

O BCE não deu indicações sobre a possibilidade de futuras altas de juros, o que também ajudou os índices.

— Existe a chance de novas altas de juros, até porque a inflação permanece muito alta por um período de tempo longo. Caso a situação financeira não se espalhe, a chance de uma nova alta é bem grande — destaca o economista-chefe da EQI Asset, Stephan Kautz, sobre a decisão.

Segundo Kautz, o mercado pode se balizar na decisão da autoridade monetária para calibrar suas expectativas a respeito do encontro do Federal Reserve (Fed, o banco central americano) na próxima semana. O Brasil também decide o rumo da taxa básica de juros na próxima quarta-feira.

— Nosso cenário base para o Fed é de alta de 0,25 ponto percentual, porque a inflação permanece alta, e o mercado de trabalho não tem desacelerado em uma velocidade relevante. *(Vitor da Costa)*

DANIEL ROLAND/AFP

Lagarde. Para ela, não há escolha entre estabilidade financeira e combate à inflação

Lewandowski suspende restrição a político em estatal

Decisão do ministro do STF acaba com a necessidade de quarentena de três anos para que dirigentes partidários assumam cargos de comando em empresas públicas. Liminar será analisada pelos demais integrantes da Corte no plenário virtual

MANOEL VENTURA
manoel.ventura@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O ministro Ricardo Lewandowski, do Supremo Tribunal Federal (STF), suspendeu ontem a necessidade de uma quarentena de três anos para que dirigentes partidários e pessoas que tenham trabalhado no comando de campanhas eleitorais assumam cargos no alto comando de empresas estatais. A regra é estabelecida pela Lei da Estatais, em vigor desde julho de 2016 e que tem como um dos objetivos barrar interferências políticas nas empresas vinculadas ao poder público.

O assunto já estava em análise pelo plenário virtual da Corte, mas o ministro André Mendonça pediu vista, na semana passada. Lewandowski, então, atendeu a um pedido do PCdoB, autor da ação, que argumentou que a interrupção do julgamento do mérito por André Mendonça no sábado prejudica o calendário de indicação dos membros das estatais este ano.

INDICAÇÕES À ESPERA

É do interesse do governo Lula a flexibilização da regra. O Executivo chegou a defender no STF o fim das restrições aos políticos em empresas públicas. Uma das indicações travadas por conta da lei é a nomeação do ex-governador de Pernambuco Paulo Câmara para comandar o Banco do Nordeste. Como foi vice-presidente do PSB, partido do qual se desfiliou em janeiro, Câmara depende de uma alteração na Lei das Estatais para assumir o cargo no banco público.

Lewandowski entende que as alterações na Lei das Estatais feitas em 2016, na gestão de Michel Temer, são inconstitucionais. A decisão liminar do ministro será analisada pelos colegas no plenário virtual.

Com a liminar, a restrição da lei vai se limitar a quem ainda participa de estrutura decisória de partido político ou ainda exerce trabalho vinculado à campanha eleitoral.

A lei proíbe que a pessoa que atuou, nos últimos três anos, como participante de estrutura decisória de partido político ou em trabalho vinculado a organização, estruturação e realização de campanha eleitoral seja nomeada para o conselho diretor ou diretoria de estatais. Lewandowski considerou esse trecho inconstitucional e proibiu apenas a manutenção do vínculo partidário a partir do efetivo exercício no cargo de diretor ou conselheiro.

Lewandowski também derrubou o trecho da lei que impede a indicação para diretoria e conselho das estatais de ministro de Estado e secretários sem vínculo permanente com o serviço público.

Na decisão, Lewandowski afirmou que a Lei de Estatais "incorporou ao nosso sistema jurídico inúmeras regras de governança corporativa, indiscutivelmente positivas, que contribuem para conferir mais transparência, controle, previsibilidade e imparcialidade às atividades das empresas estatais a ela submetida".

O ministro ressaltou, no entanto, que há indicações de que a lei criou situações que impedem a escolha de representantes que acabam, na prática, por inviabilizar nomeações.

Liminar. Decisão atendeu a um pedido do PCdoB

CRISTIANO MARIZ

Para especialistas, a aprovação da Lei das Estatais, na esteira dos escândalos revelados pela Lava-Jato, representou um avanço na transparência da gestão.

Para o ministro, apesar das regras da Lei das Estatais tentarem evitar o aparelhamento político das empresas estatais e humanizá-las contra influências espúrias, na verdade, "acabaram por estabelecer discriminações desarrazoadas e desproporcionais — por isso mesmo inconstitucionais — contra aqueles que atuam, legitimamente, na esfera governamental ou partidária".

A Câmara aprovou em dezembro projeto que, na prática, alterava pontos da Lei agora derrubados pelo ministro do STF. O tema não foi votado pelo Senado.

PP e União Brasil disputam relatoria da regra fiscal na Câmara

Lira afirmou a interlocutores que pretende entregar cargo ao próprio partido

GABRIEL SABÓIA
gabriel.saboia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Partidos de centro disputam a relatoria do projeto do novo arcabouço fiscal na Câmara. O PP, do presidente da Casa, Arthur Lira (AL), e o União Brasil pleiteiam o posto. Enquanto correligionários de Lira defendem o nome do deputado Aguinaldo Ribeiro (PB), membros do União dão como certo que Mendonça Filho (PE) exercerá a função. Os dois partidos negociaram uma federação até o início da semana, mas desistiram diante de impasses.

Conforme antecipou o colunista do GLOBO Lauro Jardim, Lira avisou ontem a interlocutores que vai entregar ao PP a relatoria deste que é um dos dois projetos mais importantes este ano para o governo Luiz Inácio Lula da Silva. Cabe ao relator elaborar um parecer, aprovando ou não as novas regras de controle dos gastos públicos. Um dos parlamentares mais próximos de Lira, Dr. Luizinho (PP-RJ) defende o nome de Ribeiro para o posto.

— O PP é um partido liberal por essência. Obviamente, respeitaremos o teto de gastos, teremos responsabilidade, e o Aguinaldo é um nome extremamente capacitado — afirma.

Os detalhes do novo arcabouço fiscal serão apresentados em detalhes pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, em reunião com Lula que será realizada hoje. A expectativa é que o presidente aprove os termos alinhavados pela equipe econômica e que o projeto seja então encaminhado à Câmara. Com o projeto relatado por um partido de centro, o governo espera ter mais facilidade na aprovação. Os governistas tentam atrair o PP para a base, enquanto o União Brasil já possui indicações para três ministérios.

A escolha do nome do relator, entretanto, só será oficializada após o governo enviar a proposta ao Congresso Nacional. Depois de aprovado na Câmara, a proposta ainda precisará ser aprovada no Senado.

A relatoria do projeto nas mãos de partidos de centro tende a agradar investidores e economistas do mercado financeiro. A visão é que isso ajudará o ministro Fernando Haddad a implementar o projeto e a vencer a sua disputa interna com outros integrantes do PT, que historicamente são críticos de medidas de ajuste de controle de gastos. Desde 2014, o Brasil convive com déficit primários, e essa é uma das causas para os juros elevados no país.

AGU revoga uso de precatórios em concessão e deixa vácuo jurídico

Marcio França defende decisão. Técnicos alertam que previsão está na Constituição

MARIA ISABEL OLIVEIRA/16-8-2022

Em discussão. Aeroporto de Congonhas foi concedido para espanhola Aena que pretende usar precatórios para pagar outorgas

BRUNO ROSA, GERALDA DOCA, MANOEL VENTURA E IVAN MARTÍNEZ-VARGAS
economia@oglobo.com.br
RIO E BRASÍLIA

A Advocacia-Geral da União revogou na quarta-feira a portaria que regulamentava o uso de precatórios (títulos de dívida judicial da União) no pagamento de concessões e compra de imóveis. O ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, um dia depois da medida, aproveitou para reiterar suas críticas ao uso dos títulos nas concessões.

Embora existam precatórios com vencimento este ano, diz o ministro, há papéis que têm pagamento previsto para 2024 e anos seguintes:

— Devem ter o mesmo valor se for atual, porque as outorgas são feitas em dinheiro. Se você usa um dinheiro que é disponível daqui a três anos, alguém que não participou da concorrência pode falar 'se eu soubesse que era assim, eu tinha feito, tinha entrado na concorrência. A AGU agiu corretamente — disse no Rio, ao participar de evento sobre cabotagem.

A decisão do advogado-geral da União (AGU), Jorge Messias, causou desconforto entre as áreas técnicas do governo. Internamente, na divisão que responde pelas concessões, e externamente, na equipe da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) e dentro do Ministério de Portos e Aeroportos, apesar de o ministro defender a suspensão.

Técnicos argumentam que o uso de precatórios para essa finalidade está previsto expressamente na Constituição, sendo autoaplicável. Além disso, houve uma espécie de calote nos precatórios, com a postergação do pagamento. Ao não se fazer uso dele como moeda de privatizações, o governo acaba dando um novo calote.

As críticas se estendem à criação de um vácuo jurídico a consequências como fuga de investidores interessados no setor de infraestrutura. O uso de precatórios em operações com a União foi incluído na Constituição de forma autoaplicável e está regulamentado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

O entendimento é que a AGU deixou os técnicos em situação complicada. Em nota, o órgão afirma que caberá as áreas setoriais aceitarem ou não os precatórios, mas aconselha a aguardar 120 dias para que um grupo de trabalho, criado na nova portaria, apresente uma solução. "que garantirá maior segurança jurídica para a decisão do gestor".

RECURSO NA JUSTIÇA

A operadora espanhola Aena, que arrematou Congonhas junto com outros terminais do Pará, Minas e Mato Grosso do Sul, pretende pagar uma parte do lance de R$ 2,5 milhões em precatórios. Segundo técnicos ouvidos pelo GLOBO, a empresa deverá entrar na Justiça contra a medida, mas a empresa não se pronunciou.

Para Rodrigo Campos, sócio do escritório Porto Lauand, as concessionárias "podem pedir para postergar pagamento das outorgas, dizendo que o regramento está sendo revisto". Para Luís Felipe Valerim, professor da FGV Direito, o uso de pagamento de outorga nasceu com a emenda à Constituição, que prevalece sobre a portaria.

— Geralmente, a AGU revogaria a portaria e apresentaria imediatamente uma nova, corrigida, sem esse vácuo.

A Rumo Logística, que venceu o leilão da Ferrovia Norte-Sul, diz que "os pagamentos das suas obrigações com a União serão realizados até a data do seu vencimento através dos meios previstos na legislação vigente, incluindo a oferta de precatórios.

Setor de cabotagem se reúne em evento no Rio

Especialistas destacam a necessidade de regulamentar a BR do Mar para gerar investimentos

BRUNO ROSA
bruno.rosa@oglobo.com.br

O setor de cabotagem se reuniu ontem no Rio para debater os desafios e as perspectivas de crescimento do segmento de navegação com o novo governo. Sob o tema "O crescimento da economia e a importância da cabotagem na matriz de transporte brasileira: perspectivas e desafios", o evento contou com a participação do Ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França.

Na abertura, o ministro disse que o setor portuário será uma prioridade na gestão de Luiz Inácio Lula da Silva:

— O novo governo vai priorizar esforços em áreas como a de portos e aeroportos. Um indicador disso é a criação de uma pasta para tratar desses temas, já que, antes, tudo estava dentro de uma mesma pasta, e o setor rodoviário acabava recebendo mais atenção.

O evento foi realizado pela Editora Globo, com patrocínio da Associação Brasileira de Armadores de Cabotagem (Abac), que está comemorando 50 anos.

França afirmou que o novo governo vai rever algumas políticas da gestão passada, como a BR do Mar, que flexibiliza o afretamento de embarcações estrangeiras para serem usadas no transporte de cargas na cabotagem brasileira.

— Vamos tentar, da maneira que entendemos ser a correta, aperfeiçoar as legislações que foram aprovadas, em especial a BR do Mar. A gente reconhece que há avanços importantes, mas também há imperfeições que podem ser corrigidas.

CRESCIMENTO DE 3%

Luis Fernando Resano, diretor-executivo da Abac, que participou de um dos painéis do evento, reforçou que o novo governo precisa definir as regras para a BR do Mar, que precisa de regulamentação. Para ele, isso é crucial para que as empresas possam investir.

Fabrizio Pierdomênico, secretário Nacional de Portos e Transportes Aquaviários, lembrou que há uma preocupação do governo em regulamentar a BR do Mar.

— A BR do Mar tem como objetivo trazer navios estrangeiros para a cabotagem. Mas é importante que sejam criados empregos no Brasil — exemplificou Resano.

Segundo ele, no ano passado, o setor de cabotagem, sem a participação do setor de óleo e gás, cresceu 3%:

— O governo precisa trabalhar em uma política pública e acreditar nesse modal. As empresas estão prontas para investir.

Investir em educação é urgente para avanço do PIB, mostra estudo

Melhora na formação escolar tem efeito positivo direto em geração de emprego, produtividade e redução de homicídios

GLAUCE CAVALCANTI
glauce@oglobo.com.br

No pós-pandemia, a agenda de investimento em educação básica é ainda mais urgente no Brasil, segundo a “Síntese de evidências: educação e crescimento econômico”, elaborada pela FGV EESP Clear, a Escola de Economia de São Paulo da Fundação Getulio Vargas. A qualidade da educação é premissa de efeito direto em geração de emprego, redução de homicídios, produtividade do trabalhador e crescimento econômico.

A qualidade do capital humano é chave para o avanço do Produto Interno Bruto (PIB) do país, mostra o estudo.

O levantamento reúne os principais resultados de pesquisas acadêmicas que tratam da correlação entre qualidade da educação e crescimento econômico. Cita como exemplo uma comparação entre Brasil e Coreia do Sul que, na década de 1960, tinham patamares similares de PIB per capita. De lá para cá, os asiáticos investiram em educação. Atualmente, o PIB per capita coreano equivale a mais de três vezes o brasileiro.

Antes da Covid-19, o Brasil já enfrentava desafios para o crescimento econômico devido à qualidade da educação básica no país. No pós-pandemia, porém, essa lacuna se intensificou.

— O Brasil já vinha nas últimas posições, atrás de 100% dos países desenvolvidos e mesmo de outros emergentes, em resultado do Pisa (Programa Internacional de Avaliação de Estudantes). Já era uma situação bem difícil. A pandemia piorou isso de forma monumental. É cada vez mais importante o Brasil investir em qualidade da educação, sobretudo na básica, com foco na primeira infância, o que trás ganho de qualidade para o resto da vida — explica o economista Gabriel Weber Costa, que integra o estudo coordenado por André Portela Souza e Lycia Lima.

“Já era uma situação bem difícil. A pandemia piorou isso de forma monumental”

Gabriel Weber Costa, economista que é um dos autores do estudo

O Pisa, assim como o Trends in International Mathematics and Science Study (TIMSS), mede a qualidade do ensino. E é visto como um parâmetro relevante porque vai além da mensuração restrita a anos de escolaridade e taxas de matrícula ou alfabetização. Ela avalia as habilidades adquiridas, segundo o economista.

RETROCESSO

Na prática, quanto menos o Brasil investir em qualidade da educação mais para trás ficará em capacidade de crescimento econômico.

— O capital humano é essencial para o crescimento econômico. Tomando o Pisa como base de comparação, um aumento de um desvio-padrão na nota média dos alunos leva a um crescimento médio anual de 1,5 ponto percentual para o país. Ou seja, o Brasil precisa ter resultado médio mais alto, melhorando habilidades cognitivas dos estudantes porque isso mede a qualidade da educação e do capital humano — destaca Costa.

O país, contudo, está bem no Índice de Capital Humano do Banco Mundial, citado pelo estudo da FGV EESP Clear. Ele mostra que, mantido o ritmo recente de avanço brasileiro em capital humano, seriam necessários dez anos para alcançar o nível do Chile. Para chegar ao patamar de Portugal e Japão levaria 30 anos. E, mais: se o Brasil garantisse educação e saúde de qualidade à toda a população, teria um PIB per capita 66% maior.

O problema é que o desafio de melhorar a educação básica teve lacunas aprofundadas na pandemia. O estudo sublinha que houve “um retrocesso sem precedentes” no aprendizado dos alunos no período em que vigorou o ensino a distância.

O nível de proficiência dos alunos do 9º ano do ensino fundamental em matemática retrocedeu ao de 2015; em língua portuguesa, ao patamar de 2017, segundo o Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) de 2021 do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep/Ministério da Educação).

— É preciso investir em políticas de educação transversais, que alcancem as crianças em fase de alfabetização, mas também os jovens adultos para avançar em habilidades técnicas e socioemocionais. É preciso ter metodologias e investimento inteligentes em capital humano para ao menos recuperar a trajetória anterior à Covid e acelerar — diz Costa.

Entre 2019 e 2021, a parcela de crianças de 6 a 7 anos que não sabe ler e escrever subiu mais de 15 pontos percentuais, ou mais de um milhão, segundo o Banco Mundial de 2022. O risco de evasão saltou.

Estudo de Hanushek e Woessmann, de 2020, diz que a perda de aprendizagem equivalente a dois terços do ano letivo está associada a corte de US$ 4,3 trilhões do PIB do Brasil até o fim do século.

FABIANO ROCHA/21-9-2020

Salas vazias. Com a pandemia e o fechamento das escolas, a qualidade do aprendizado desabou, deixando o país mais atrasado

Luiza Trajano: não há desespero com política econômica

Empresária, em entrevista ao podcast 2+1, diz que no varejo a preocupação é com os juros altos e com as vendas em queda

A empresária Luiza Trajano afirmou ontem ao podcast 2+1, do GLOBO e da rádio CBN, que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva não tomou nenhuma medida até agora que justifique a “paúra” (medo) do mercado financeiro, e que o empresariado do varejo “não está desesperado” com a política econômica do governo.

— Eu não acredito que ele [Lula] vai mexer no déficit público, porque ele sempre levou isso muito certo. E ele quer emprego, quer desenvolvimento, e eu acho que é isso o que o mercado quer. Nenhuma atitude foi tomada [pelo governo] para poder ter essa paúra. Quando a gente conversa com os empresários, eles estão até mais dispostos a dialogar, entendendo mais o que está sendo feito, Na minha área eu não vejo tanto desespero para falar ‘não vai dar certo’.

Dona do Magalu, Luiza Trajano cobrou responsabilidade fiscal, mas disse que a grande preocupação do setor no momento é com a taxa de juros em 13,75% ao ano.

— O que eu espero é que tenha um cuidado com o fiscal. Se vai chamar âncora ou outra coisa,eu não sei. Pelo que eu já analisei de outros governos do Lula, ele não vai ter um déficit público, porque ele não é doido. Não está sendo um assunto tão forte no nosso meio. Todo mundo está preocupado é com a falta de mercado, de venda, e sabe que juros altos são o primeiro fator para atrapalhar isso.

SEM AUMENTO DE IMPOSTO

A empresária engrossou o coro pela queda dos juros e disse esperar alguma sinalização do Banco Central nesse caminho.

— Se não tem consumo, não entendo ter um juro que saiu de 2%, 3%, e foi para 12%, 13%. ‘Ah, mas e os gastos públicos?’. Tá bom, mas se você não tiver arrecadação, você também não tem como pagar os gastos. A arrecadação vem das vendas que geram imposto. Então, na realidade, a gente não entende essa taxa de juros. Não conversei com o Banco Central, mas tomara que ele dê sinais que vai baixar os juros.

Luiza disse que está confiante na aprovação da reforma tributária, e que vê um ambiente propício para o debate, mas o que ela quer é que “não aumente o imposto para nenhum segmento e facilite as operações”.

Na conversa com os apresentadores Vera Magalhães e Carlos Andreazza, a empresária também comentou a denúncia anônima contra o Magalu sobre “práticas comerciais em desacordo com o código de Conduta e Ética”, caso que aconteceu a dois dias do anúncio do balanço da empresa para o mercado financeiro. Apesar da notícia, Luiza garante que não há fraude na Magalu.

— [A denúncia] pareceu uma coisa bem planejada e em um momento muito frágil do mercado. (..) Não tem nada de fraude. Tem alguma coisa que pode ser contábil, mas a gente não viu nada ainda. O mais importante é que nós abrimos, assumimos e começamos o call, que era um resultado maravilhoso do último trimestre, falando isso. Mais uma vez a nossa transparência foi colocada à prova — disse.

Ela falou ainda sobre a participação das mulheres na política. Histórica militante das causas femininas, Luiza contou que o Grupo Mulheres do Brasil, presidido por ela, lançou o projeto “Pula Pra 50%”. A ONG dará cursos para mulheres entrarem na política.

— Todo mundo está percebendo que não tem jeito mais. (...) A gente quer 50% de mulheres em cargos políticos. Prefeitas, vereadoras, deputadas estaduais e federais, senadoras, porque não está certo — afirmou.

A conversa pode ser escutada na íntegra no podcast 2+1, disponível nos sites do GLOBO e da CBN, no aplicativo da rádio e em todos os agregadores de podcast.

Mulheres na política. Empresária lidera campanha “Pula pra 50%”

DIVULGAÇÃO

Podcast 2+1 está de volta

> O podcast 2+1, parceria da CBN com O GLOBO, lançou ontem o primeiro episódio do ano, após mais de 230 mil downloads na primeira temporada. Comandado por Vera Magalhães, titular do quadro Viva-Voz na rádio e colunista do jornal, e Carlos Andreazza, âncora da CBN e colunista do GLOBO, o podcast propõe uma conversa solta com o convidado, para explorar em profundidade, mas com leveza, as opiniões e histórias do entrevistado.

> Na primeira temporada, Simone Tebet deu entrevista poucas horas após anunciar o apoio a Lula no segundo turno. Foi o mais escutado de 2022.

> Também foram entrevistados os economistas Arminio Fraga e Marcos Lisboa, a deputada federal Tábata Amaral, a historiadora Lilia Moritz Schwarcz, o ex-ministro do STF Carlos Ayres Brito, o futuro ministro da Justiça, Flávio Dino, e o empresário Fábio Barbosa.

> — O formato permite que os ouvintes se aprofundem nas ideias de figuras relevantes do cenário nacional — afirma o gerente de Produtos Digitais da CBN, Thiago Barbosa.

> O 2+1 pode ser ouvido nos sites do GLOBO e da CBN, no app da rádio, no Spotity, Apple podcasts, CastBox e Alexa.

INDICADORES

IBOVESPA +0,74% no dia; -7,49% em fevereiro

DÓLAR

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,2886	5,2892
Turismo esp. (BB)	5,04	5,56
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,57

EURO

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,6154	5,6192
Turismo esp. (BB)	5,33	5,90
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,92

OUTRAS MOEDAS

	VENDA R$
Libra esterlina	6,3334
Franco suíço	5,6282
Iene japonês	0,0391
Peso argentino	0,0257
Peso chileno	0,0063
Yuan chinês	0,7584

Outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites www.xe.com/ucc e www.oanda.com.

ÍNDICES

IPCA IBGE	(12/93=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Fevereiro	6563,07	+0,84%	1,37%	5,60%
Janeiro	6508,40	+0,53%	0,53%	5,77%

IGP-M FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Fevereiro	1162,761	-0,06%	0,15%	1,86%
Janeiro	1163,465	+0,21%	0,21%	3,79%

IGP-DI FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Fevereiro	1144,271	+0,04%	0,09%	1,53%
Janeiro	1143,861	+0,06%	0,06%	3,01%

POUPANÇA

ATÉ 03/05/12	
13/04	0,7099%
14/04	0,7074%
15/04	0,7098%

A PARTIR DE 04/05/12	
12/04	0,6727%
13/04	0,7099%
14/04	0,7074%
15/04	0,7098%

TR

09/03	0,1720%
10/03	0,1474%
11/03	0,1445%
12/03	0,1718%
13/03	0,2089%
14/03	0,2064%
15/03	0,2088%

SELIC **13,75%**

UFIR/RJ
Março
R$ 4,3329

UFIR (extinta)
Março
R$ 1,0641

UNIF
A Unif foi extinta em 1996. Cada Unif vale 25,08 Ufir (também extinta). Para calcular o valor a ser pago, multiplique o número de Unifs por 25,08 e depois pelo último valor da Ufir (R$ 1,0641). (1 Uferj = 44,2655 Ufir/RJ)

IMPOSTO DE RENDA

Março de 2023

BASE DE CÁLCULO (R$)	ALÍQUOTA	A DEDUZIR
Até 1.903,98	Isento	-
De 1.903,99 a 2.826,65	7,5%	R$ 142,80
De 2.826,66 a 3.751,05	15%	R$ 354,80
De 3.751,06 a 4.664,68	22,5%	R$ 636,13
Acima de 4.664,68	27,5%	R$ 869,36

Deduções: a) R$ 189,59 por dependente; b) dedução especial para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada com 65 anos ou mais: R$ 1.903,98; c) contribuição mensal à Previdência Social; d) pensão alimentícia paga devido a acordo ou sentença judicial. Obs.: Para calcular o imposto a pagar, aplique a alíquota e deduza a parcela correspondente à faixa. A primeira parcela do IRPF 2023 vence em 31 de maio.

INSS

Março de 2023

Trabalhador assalariado

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R$)	ALÍQUOTA (%)
Até 1.302,00	7,5
De 1.302,01 a 2.571,29	9
De 2.571,30 até 3.856,94	12
De 3.856,95 até 7.507,49	14

Percentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 do regulamento da Organização e do Custeio da Seguridade Social)

Trabalhador autônomo
Para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base. Contribuição mensal mínima de R$ 260,40 (para o piso de R$ 1.302,00) e máxima de R$ 1.501,49 (para o teto de R$ 7.507,49)

SALÁRIO MÍNIMO	FEDERAL	RJ*
Março	R$ 1.302,00	R$ 1.238,11

* Piso para empregado doméstico, entre outros.

OUTROS ÍNDICES

BOLSA DE VALORES:
Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IVBX-2: www.b3.com.br
CDB/CDI/TBF:
www.anbima.com.br
www.cetip.com.br
Taxa Básica Financeira (TBF):
www.bcb.gov.br. Clicar em “Estatísticas” e, posteriormente, em “Séries temporais”

FUNDOS DE INVESTIMENTO:
www.anbima.com.br. Clicar em “Fundos de investimento”
IDTR: www.fenaseg.org.br. Clicar na barra “Serviços” e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados
ÍNDICES DE PREÇOS:
FGV: www.fgv.br. IBGE: www.ibge.gov.br
Anbima: www.anbima.com.br

TV Box: Anatel divulga aparelhos permitidos

Agência Nacional de Telecomunicações vai bloquear todas as 'caixinhas' sem certificação, que recebem de forma ilegal o sinal de televisão por assinatura e de serviços de 'streaming'

MANOEL VENTURA
manoel.ventura@oglobo.com.br
BRASÍLIA

A Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) lançou em seu site uma página com os modelos de TV Box (as "caixinhas de TV") que são homologados pelo órgão e que, portanto, não serão bloqueados pela agência. A lista está no endereço bit.ly/3ToygFE.

A agência afirma que, ao adquirir uma TV Box ou outro produto de telecomunicações, é importante que o consumidor verifique se o equipamento possui a marca da Anatel e o número do Certificado de Homologação correspondente ao modelo do produto.

Aparelhos não homologados destinados à recepção de sinais de TV a cabo ou de vídeo sob demanda podem acessar conteúdos protegidos por direitos autorais, o que é crime. Tanto a comercialização quanto a utilização de produtos para telecomunicações irregulares são passíveis de sanções administrativas que podem ir de advertência a multa, além da apreensão dos equipamentos.

PRESENÇA DE 'MALWARE'

Outra maneira de identificar se uma TV Box é irregular é verificar se o anúncio do produto informa que ele permite acesso livre e irrestrito (sem autenticação) a uma grande quantidade de canais, jogos ao vivo e outros programas. Esse é um grande indicativo de que o aparelho pode ser uma TV Box não homologada (pirata) — mesmo que ela contenha algum selo ou código de homologação, que, nesses casos, pode ser falsificado.

A Anatel já anunciou que vai bloquear todos os aparelhos clandestinos, que recebem de forma ilegal o sinal da televisão por assinatura e de serviços de *streaming*.

Estudos de engenharia realizados pela Anatel nos últimos anos identificaram vulnerabilidades em equipamentos de TV Box não homologados. Foi constatada a presença de *malware* — um software malicioso — capaz de permitir que criminosos assumam o controle da TV Box para a captura de dados e informações dos usuários, como registros financeiros ou arquivos e fotos que estejam armazenados em dispositivos que compartilhem a mesma rede.

Equipamentos de telecomunicações precisam de homologação da Anatel para serem utilizados no Brasil. O processo de avaliação da conformidade e homologação busca garantir padrões mínimos de qualidade e segurança.

MARCIA FOLETTO/2021

Pirataria. Aparelhos de TV Box ilegais apreendidos e destruídos pela Receita

Receita dá acesso a declarações de IR para facilitar trabalho do 'contador da família'

Cada pessoa pode ver documento pré-preenchido de cinco contribuintes que devem dar autorização

LETYCIA CARDOSO
letycia.cardoso@oglobo.com.br

Não é raro um parente ficar com a responsabilidade de fazer o Imposto de Renda de toda a família. Ciente disso, a Receita Federal vai permitir que essa pessoa tenha acesso à declaração pré-preenchida dos demais. Mas há um limite de cinco CPFs. Com o acesso, o "contador da família" poderá checar os dados, incluir informações e enviar o documento para o acerto de contas com o Fisco. O prazo para entrega da declaração começou no último dia 15 e vai até 31 de maio.

A autorização vale por seis meses e pode ser revogada a qualquer momento, explica a professora da FGV Direito Rio, Bianca Xavier.

A declaração pré-preenchida é uma espécie de rascunho. Ao optar por usar essa modalidade, a Receita baixa todas as informações que constam na base do governo, informadas por outros contribuintes com os quais houve relacionamento em 2022, como médicos, escolas, bancos e empresas em que trabalhou.

O acesso ao documento é feito pela conta Gov.br, nível ouro ou prata, que têm padrões mais rígidos. Para conseguir esse nível de segurança, basta seguir alguns procedimentos ditados pela Receita, como fazer a biometria facial.

Para ter acesso às declarações pré-preenchidas de outras pessoas, basta entrar no conta no Gov.br, clicando no lado direito e informar o seu CPF e a senha da conta Gov.br. Com a autorização aceita, o contribuinte será redirecionado automaticamente ao site do e-CAC. Ao clicar em "Declarações e demonstrativos" e deve-se clicar em "Meu Imposto de Renda" e em "Autorização de acesso".

Nesse momento, a pessoa será direcionado para a Central de Autorizações. Para permitir outra pessoa a acessar sua declaração, vá na aba "Concedida", o primeiro item, e informe o CPF da pessoa a ser autorizada.

No campo "Válido até", coloque a duração desta autorização. Vai aparecer a pergunta se você deseja autorizar a pessoa a acessar sua declaração. Cheque os dados dela e verifique se estão corretos. Se estiverem corretos, pode autorizar.

Por questões de segurança, é necessário escolher uma única pessoa que ficará responsável pelo envio da sua declaração. Essa pessoa também pode acompanhar o processamento para conferir se sua declaração caiu na malha fina.

Quem for preencher as declarações pode ficar responsável por cinco autorizações de acesso. Dessa forma, ele poderá fazer a própria declaração e de mais outros cinco contribuintes. Para isso, é necessário que ele faça a confirmação no e-CAC. Caso receba a autorização de acesso a um CPF desconhecido, pode recusar.

O acesso pode ser dado a amigo, parente ou contador. Segundo a Receita Federal, o objetivo é facilitar o processo para pessoas que fazem a própria declaração e de familiares, evitando erros e diminuindo a fila de documentos que precisem ser analisados manualmente por servidores.

Lemann e sócios da 3G são processados por investidora nos EUA

Caso se refere a uma baixa contábil na Kraft Heinz. Assessoria do bilionário afirma que ele nunca infringiu qualquer obrigação legal

CAPITAL

RENNAN SETTI
rennan.setti@oglobo.com.br

ANA PAULA PAIVA/VALOR/ARQUIVO

Processo. Investidora acusa Lemann e a 3G de falharem no dever fiduciário com acionistas em relação à Kraft Heinz

No inferno astral de Jorge Paulo Lemann, até mesmo "inconsistências contábeis" que pareciam página virada voltam do passado para assombrá-lo. Uma investidora acaba de processar o bilionário e alguns dos seus sócios na 3G Capital pelos problemas na Kraft Heinz — que escandalizaram investidores e resultaram em uma baixa contábil de US$ 15,4 bilhões quatro anos antes de o rombo da Americanas virar manchete.

Segundo a petição do processo, à qual a coluna Capital teve acesso, a investidora Adriana D. Felicetti acusa Lemann e a 3G de terem falhado em seu dever fiduciário com a empresa e seus acionistas e até de terem praticado *insider trading* (uso indevido de informação privilegiada) para lucrar com papéis da Kraft Heinz antes de os problemas virem a público.

Ela pede reparação para suas perdas como acionista e para a própria empresa, inclusive com o ressarcimento da multa de US$ 62 milhões aplicada pela SEC (Securities and Exchange Comission, que regula o mercado de capitais nos EUA) contra a Kraft Heinz e de US$ 210 milhões que ainda devem ser pagos para encerrar ação coletiva iniciada por causa do mesmo escândalo. Outra demanda é que a 3G devolva os ganhos que teria obtido com o suposto *insider*.

ESTUDO DO CASO AMERICANAS

O caso foi protocolado no dia 6 de março na Delaware Court of Chancery, que existe há 230 anos e é um dos principais foros para resolução de disputas corporativas nos EUA. A corte tem a particularidade de permitir soluções mais flexíveis e abrangentes que o expressamente previsto na legislação. Foi lá, por exemplo, que foram julgados litígios sobre as fusões entre HP e Compaq e entre a dona da Louis Vuitton e a Tiffany.

"Por meio desta ação, a autora procura responsabilizar os réus por violação de dever fiduciário com a Kraft Heinz e seus acionistas. Os réus eram responsáveis por garantir que a empresa mantivesse controles efetivos, (...) que a Kraft Heinz divulgasse informações precisas e não enganosas e que a empresa cumprisse as disposições antifraude. Em vez disso, eles esconderam a verdade até que a 3G Capital se apropriasse indevidamente de informações importantes não públicas sobre o verdadeiro estado financeiro da empresa para seu benefício próprio, vendendo grande quantidade de ações ao público mal informado por mais de US$ 1,2 bilhão", escreveram os advogados de Adriana D. Felicetti na ação.

Em nota, a assessoria de Lemann informa que as alegações estão sendo devidamente respondidas juridicamente pela Kraft Heinz.

"Ele nunca infringiu nenhuma obrigação legal enquanto membro do conselho da Kraft-Heinz, do qual não faz parte desde 2021", afirma Luiz Eduardo Osorio, diretor presidente da LTS Investments, veículo de investimento de Lemann.

A nota acrescenta que esse tipo de ação por parte de minoritários contra toda a diretoria e o conselho é prática relativamente comum nos EUA quando há desvalorização das ações após algum anúncio público que possa ser interpretado de forma negativa. E acrescenta que o que parece ter acontecido foi uma desvalorização das ações após o anúncio de baixa contábil.

Segundo disse à coluna Richard Greenfield, um dos representantes de Adriana, a equipe da investidora está se debruçando sobre o caso Americanas — possivelmente para que ele reforce os argumentos da investidora sobre a conduta dos fundadores da 3G Capital.

Além de Lemann, são acusados no processo vários brasileiros, entre eles: Marcel Telles, um de seus braços direitos e um dos homens mais ricos do Brasil; Alexandre Behring, cofundador da 3G que foi CEO da Kraft Heinz; e Bernardo Hees, que já foi CEO de Heinz e Burger King.

Carlos Alberto Sicupira, o terceiro membro do trio formado com Lemann e Telles, não consta no processo por não ter assumido cargo na Kraft Heinz no período que abrange o caso, embora seja sócio-fundador da 3G.

Os problemas na Kraft Heinz obrigaram a gigante alimentícia a reconhecer uma baixa contábil de US$ 15,4 bilhões em 2019 e lhe rendeu multa de US$ 62 milhões. A companhia é controlada pelos grupos de Lemann e do americano Warren Buffett, seu amigo.

"A Kraft e seus ex-executivos estão sendo responsabilizados por colocar a busca pelo corte de custos acima do cumprimento da lei", escreveu a SEC ao aplicar a multa, em 2021.

O comunicado pôs em xeque o cerne da cultura da 3G Capital, firma criada pelos três brasileiros e que controla também AB InBev e Burger King. Os 31% do trio na Americanas são detidos por meio de outros veículo, mas a filosofia é a mesma: obsessão por corte de custos, orçamentos que começam do zero a cada ano e bônus agressivos para executivos que cumprirem a cartilha. Estava claro para a SEC que incentivos errados e fraude caminharam juntos na Kraft Heinz.

Os papéis da Kraft valem hoje menos da metade que no pico, em 2017.

DEPOIMENTO NA CVM

Em outra frente da crise da Americanas, ontem o ex-CEO da varejista Miguel Gutierrez prestou depoimento na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) sobre o caso. Há uma série de processos abertos na autarquia para apurar responsabilidades sobre as "inconsistências contábeis". Gutierrez ficou cerca de quatro horas e não falou com a imprensa.

Este texto foi originalmente publicado na coluna de negócios Capital, no site do GLOBO: **blogs.oglobo.globo.com/capital**

Mundo

NA WEB

MISTÉRIO NA LÍBIA

Urânio desaparecido é recuperado

General líbio diz que 18 contêineres com 2,5t do minério tinham sido roubados

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

O TRUNFO DE MACRON

Governo francês usa manobra para aprovar reforma da Previdência sem voto dos deputados

PARIS

O governo do presidente francês, Emmanuel Macron, recorreu ontem a uma medida constitucional para aprovar sua impopular reforma da Previdência sem precisar de uma votação dos deputados na Assembleia Nacional, onde o resultado era incerto por causa de sua maioria apertada.

Após o texto ter sido aprovado de manhã pelo Senado, de maioria direitista, o governo recorreu ao polêmico Artigo 49.3 da Constituição para aumentar a idade de aposentadoria, elevando a tensão de um cenário já convulso por semanas de protestos e greves que chegaram a levar mais de um milhão de pessoas às ruas, deixaram lixo se acumulando em Paris e desataram um forte debate sobre o futuro do sistema de proteção social do país.

A decisão de usar o Artigo 49.3 deu aos legisladores da oposição 24 horas para apresentar um voto de desconfiança contra o governo da primeira-ministra Élisabeth Borne. Com a queda do governo, o projeto também cairia, mas o procedimento raramente é bem-sucedido. O artigo foi incluído na lei desde 1958, mas na última década passou a ser visto cada vez mais como instrumento antidemocrático usado por governos para suprimir os legisladores.

REUNIÕES DE CRISE

O ponto mais sensível da reforma previdenciária é o Artigo 7, que eleva progressivamente a idade mínima para aposentadoria de 62 para 64 anos a partir de 2030. O texto também antecipa para 2027 a exigência de contribuição por 43 anos — e não 42, como atualmente — para que o trabalhador tenha direito à pensão integral. Dois em cada três franceses são contrários à reforma, segundo pesquisas.

A França é um dos países com menor idade de aposentadoria na União Europeia (UE), e o governo alega que enfrentará no futuro um déficit na Previdência, o que a reforma busca aliviar.

O anúncio da utilização do Artigo 49.3 foi feito pela premier Borne no Parlamento, após uma sequência de reuniões de crise entre Executivo e Legislativo em busca da maioria. Durante o discurso, sob protestos dos deputados da esquerda, a primeira-ministra disse estar "disposta a assumir a responsabilidade" ao recorrer ao artigo.

— A incerteza paira sobre algumas votações, [mas] não podemos correr o risco de ver ruir 175 horas de debate parlamentar, de ver anulado o compromisso construído por duas assembleias — justificou Borne.

Em resposta à manobra do governo, os partidos de oposição entraram com pedidos de moção de censura contra o projeto, entre eles a legenda de extrema direita Reagrupamento Nacional, de Marine Le Pen, que disputou as eleições com Macron no ano passado. Ontem, Le Pen afirmou que acionar o Artigo 49.3 é uma "declaração de total fracasso" do chefe de Estado.

No mesmo caminho, a líder da bancada do partido esquerdista França Insubmissa, Mathilde Panot, afirmou que a legenda também apresentaria uma moção, dizendo que "nada está acabado". Para ela, "não há legitimidade para esse texto da lei" , vendo uma "virada autoritária" no governo com a adoção do recurso. Em protesto, os deputados da oposição de esquerda cantaram o hino nacional durante a sessão.

Se a moção de censura fracassar, a oposição poderá ainda recorrer ao Conselho Constitucional, o que atrasaria a promulgação da reforma e daria mais tempo aos opositores para utilizar seus últimos cartuchos, como pedir um referendo sobre o tema.

Após a aprovação da reforma, milhares de pessoas saíram em protesto na Praça da Concórdia, em Paris, perto da Assembleia Nacional,e também em outras cidades da França. Mais cedo, cerca de 1,6 mil manifestantes, em sua maioria estudantes e trabalhadores, marcharam até a sede do Legislativo aos gritos de "greve geral" e "a Assembleia pode votar, a rua vai retirar".

NOVAS GREVES

Organizações sindicais convocaram um dia de greve na próxima quinta-feira.

— Obviamente haverá novas mobilizações, porque o protesto está extremamente forte, já temos muitas reações das equipes sindicais. — anunciou Laurent Berger, secretário-geral da Confederação Democrática do Trabalho Francesa (CFDT), central sindical com maior número de filiados da França.

A quinta-feira começou com a aprovação da proposta no Senado, com 193 votos a favor e 114 contra, que já era considerada certa graças ao apoio da base governista e do partido da oposição de direita Os Republicanos (LR), que controla a Câmara Alta na França.

Reeleito para um segundo mandato há quase um ano com a promessa de realizar reformas na segunda maior economia da União Europeia (UE), Macron tinha convicção na aprovação do projeto e já havia ameaçado usar outro recurso constitucional que permite a dissolução da Assembleia Nacional em caso de derrota. A convocação de novas eleições legislativas menos de um ano depois do pleito anterior seria uma aposta arriscada, ainda mais quando o partido de extrema direita de Marine Le Pen, contrário à reforma, aparece em boa posição nas pesquisas, segundo os analistas.

Desde quarta-feira, Macron participou de várias reuniões de crise para assegurar a maioria no Parlamento, o que evitaria ativar o Artigo 49.3. Antes da aprovação, o jornal liberal L'Opinion alertou que submeter a reforma à votação dos deputados e perder "travaria consideravelmente o restante de seu mandato", mas recorrer ao Artigo 49.3 "reforçaria a imagem de 'brutalidade' de seu poder e alimentaria a crise social".

APELO DOS SINDICATOS

Os sindicatos fizeram um apelo para que os parlamentares votassem contra o projeto, após vários dias de protestos. Em 7 de março, entre 1,28 milhão e 3,5 milhões de pessoas tomaram as ruas da França, na maior manifestação contra uma reforma social no país das últimas três décadas. Os protestos, no entanto, perderam força à medida que os franceses admitiam que a reforma seria aprovada. Greves em setores cruciais como energia e transporte também seguiram com menor tração.

O governo também ordenou que os garis retornassem ao trabalho para retirar as 7,6 mil toneladas de lixo acumuladas na capital.

LOIC VENANCE/AFP

Rejeição nas ruas. Manifestantes protestam em Nantes contra a aprovação da reforma da Previdência no Parlamento após o governo usar um dispositivo constitucional que dispensa a votação na Assembleia Nacional: possível judicialização

O polêmico Artigo 49.3 usado pelo Eliseu

> O artigo
O polêmico Artigo 49.3 da Constituição da França permite ao chefe do governo aprovar um projeto de via decreto, sem a votação dos deputados. A decisão deve ser tomada após deliberação com o Conselho de Ministros e está restrita a propostas de natureza orçamentária ou previdenciária.

> Como recorrer
Depois que o procedimento é acionado, os deputados têm 24 horas para apresentar uma moção de censura, também chamada de voto de desconfiança, contra o Executivo, na tentativa de derrubar a aprovação da lei. A moção precisa da assinatura de um décimo dos parlamentares para ir ao plenário, onde deve ser aprovada por maioria absoluta. Caso o voto de desconfiança seja aprovado, a reforma, o chefe do governo e todo o Gabinete são derrubados — mas o presidente Macron segue no cargo.

> Uso por Macron
O Artigo 49.3 da Constituição já foi usado diversas vezes pelo governo Macron, sobretudo em propostas de natureza orçamentária, mas é visto por críticos como um instrumento antidemocrático do Executivo — perspectiva que cresce diante da forte rejeição dos franceses à reforma. A administração de Macron recorreu à medida 12 vezes desde que assumiu, em 2017, sendo 11 vezes desde outubro do ano passado já na gestão de Borne, depois de perder maioria absoluta no Legislativo francês.

> Moções de desconfiança
Apesar do risco ao Gabinete de Macron, é raro que moções de censura do Legislativo tenham êxito na França. Nenhum dos 16 premiers que a utilizaram foi derrotado por um voto de desconfiança. Entretanto, a escalada da tensão popular e a união da oposição — que inclui partidos da extrema direita a socialistas — pode mudar os planos do governo. Diversas legendas já afirmaram que apoiarão os votos de desconfiança, mas a aprovação pode ser difícil sem o apoio do direitista Partido Republicano (LR), que se aliou a Macron na votação da reforma.

> Usos na V República
Borne ativou o recurso pela centésima vez na V República francesa, instalada em 1958, quando a Constituição foi promulgada.Vários governos da V República acionaram o Artigo 49.3 no passado, inclusive os mais críticos, como François Hollande. Em 2006, quando integrava a oposição, o ex-presidente chamou o recurso de "negação da democracia". Passados dez anos e já na Presidência, seu primeiro-ministro Manuel Valls utilizou o instrumento em seis ocasiões.
O premier que mais acionou o procedimento foi o socialista Michel Rocard (1988 - 1991), que recorreu ao artigo 28 vezes.

Polônia vai entregar 4 caças MiG-29 à Ucrânia

Até agora, governos ocidentais vinham evitando enviar aviões de guerra a Kiev temendo escalada das tensões entre a Otan e a Rússia, mas EUA dizem que não mudarão sua posição; Varsóvia anuncia ter desbaratado rede de espionagem russa

VARSÓVIA E WASHINGTON

A Polônia planeja enviar caças MiG-29 de fabricação soviética à Ucrânia, tornando-se o primeiro país da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), a aliança militar ocidental liderada pelos Estados Unidos, a fornecer aviões de guerra ao país. O anúncio foi feito pelo presidente polonês, Andrzej Duda, em entrevista coletiva ontem. Os quatro primeiros caças devem chegar nos próximos dias.

Até agora, os governos ocidentais haviam se recusado a enviar caças à Ucrânia, como vinha insistindo o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, por temerem a escalada das tensões entre a Otan e a Rússia. Pouco após o anúncio polonês, os americanos disseram que a decisão de Varsóvia não muda o seu posicionamento.

— Inicialmente, vamos entregar nos próximos dias quatro aeronaves totalmente operacionais para a Ucrânia — afirmou Duda, em entrevista com seu homólogo tcheco, Petr Pavel. — Outros dispositivos estão em manutenção neste momento e, provavelmente, serão entregues depois.

PAÍS TEM 15 CAÇAS DO TIPO

Duda especificou que a Polônia tem cerca de 15 caças MiG, herdados na década de 1990 da Força Aérea da comunista Alemanha Oriental. O MiG-29 é um caça utilizado em combate aéreo, criado no início da década de 1970 na então União Soviética. Ele se mantém operacional até hoje na Força Aérea Russa, bem como em países para onde foi exportado. Mas por seu elevado custo de manutenção, a Rússia e outros países, como a Hungria, vinham tentando se livrar de seus caças — até então, poucos países tinham demonstrado interesse na aquisição dos equipamentos.

— Esses MiGs ainda estão em serviço na Força Aérea polonesa. São os últimos anos de utilização desses dispositivos, que continuam operacionais em sua maioria — afirmou o presidente polonês.

O armamento padrão do MiG-29 é constituído de um canhão interno com 150 peças de munição, além de seis estações para armamentos sob as asas, para mísseis de curto alcance. O caça também é capaz de realizar ataques ao solo utilizando bombas e foguetes não guiados. Apesar disso, o MiG-29 não foi tão bem-sucedido em combates reais, como na Guerra do Golfo, em 1991, e na guerra entre Eritreia e Etiópia, em 1999.

Horas após o anúncio de Duda, o Conselho de Segurança Nacional dos EUA se pronunciou por meio de seu porta-voz, John Kirby, afirmando que não será alterada a decisão de Washington de não enviar caças à Ucrânia. Até janeiro, Washington já havia enviado US$ 76,8 bilhões (R$ 404,5 bilhões) em ajuda para Kiev, incluindo US$ 46,6 bilhões (R$ 245,4 bilhões) em auxílio militar.

Tal qual seus maiores aliados europeus, no entanto, o país se recusa a enviar caças ou armas de longo alcance que possam agravar o conflito e configurar cobeligerância. Há preocupação especial em evitar a ativação do Artigo 5 da Otan, que consagra o princípio de defesa coletiva da aliança: o ataque a um membro é um ataque a todos.

— Não muda nossa análise a respeito dos F-16 — disse Kirby a jornalistas.

Mais cedo, o governo polonês havia anunciado a existência de uma rede russa de espionagem no país, que supostamente trabalhava na coleta de informações de forma secreta para apoiar a invasão da Ucrânia. Segundo o ministro da Defesa polonês, Mariusz Blaszczak, a atuação do grupo de espiões foi derrubada pelas autoridades.

— Toda a rede foi desmantelada — declarou Blaszczak à rádio pública local PR1. — Era um grupo de espionagem, um grupo de pessoas que coletavam informações para aqueles que atacam a Ucrânia.

ARMAS E SANÇÕES

O ministro insistiu que "a ameaça era real", mas não revelou mais detalhes sobre o episódio. Há uma semana, a rádio polonesa RMF FM informou, ao citar fontes anônimas, que a agência de segurança interna ABW havia detido seis estrangeiros que trabalhavam para o serviço secreto russo. O grupo teria, inclusive, planejado atos de sabotagem na Polônia.

A Polônia é um dos países do Leste Europeu que mais apoio tem dado à Ucrânia e também o primeiro a defender que a Alemanha permita a entrega de tanques Leopard2 a Kiev, arma doada por diversos países ao Exército ucraniano para tentar conter a ofensiva russa. O governo polonês também tem sido um dos que mais pediram rigor na União Europeia na hora de aprovar os sucessivos pacotes de sanções contra a Rússia.

RADOSLAW JOZWIAK /AFP/12-10-2022

Reforço. Caças MiG-29 poloneses participam de uma operação da Otan no centro da Polônia: país é um dos que mais auxiliam a Ucrânia contra a Rússia

EUA exibem vídeo de caça russo interceptando drone sobre Mar Negro

WASHINGTON

Os EUA divulgaram um vídeo que mostra um avião russo realizando uma "interceptação insegura e não profissional" de um drone MQ-9 Reaper, da Força Aérea americana, no espaço aéreo internacional sobre o Mar Negro na última terça-feira. Após o incidente, a Ucrânia acusou o presidente russo, Vladimir Putin, de querer "expandir o conflito", que aumentou as tensões entre Moscou e Washington.

Nas imagens, o caça Su-27 aparece despejando combustível e supostamente atingindo a hélice do MQ-9. Segundo os EUA, a conexão com o drone foi perdida após a colisão. A aeronave não tripulada caiu no mar. A emissora ABC destacou que, quando a transmissão de vídeo foi retomada após o episódio, uma parte da hélice do MQ-9 estava danificada.

Um dia após o incidente, o secretário de Defesa dos EUA, Lloyd Austin, e o ministro de Defesa da Rússia, Serguei Shoigu, conversaram por telefone, numa tentativa de evitar que o incidente assuma proporções maiores. Em comunicado, Moscou disse que Shoigu deixou claro que não interessa à Rússia uma escalada no Mar Negro, mas que "responderá proporcionalmente" a "todas as provocações". Austin, por sua vez, pediu que a Rússia opere seus aparatos de forma "segura e profissional" e indicou que os EUA continuarão a enviar drones "aonde a lei internacional permitir".

Mas a recuperação dos destroços também cria discórdia. Apesar do alerta de Washington contra tentativas nesse sentido, a Rússia já anunciou que pretende recuperá-los.

— Vamos trabalhar nisso — disse o secretário do Conselho de Segurança da Rússia, Nikolai Patrushev.

Já o porta-voz do Conselho de Segurança Nacional da Casa Branca, John Kirby, criticou a Rússia por não assumir a responsabilidade pelo acidente e disse que os EUA estão tentando recuperar os destroços.

— Obviamente, não queremos ver ninguém pondo as mãos neles além de nós. Tomamos medidas para proteger nossos interesses — disse ele.

Produção mundial de cocaína atinge níveis recordes, diz ONU

Após hiato com Covid-19, área de cultivo de coca duplicou desde 2014

JONATHAN ALPEYRIE/BLOOMBERG/11-9-2022

Narcotráfico. Patrulha da unidade antinarcóticos do Equador busca drogas em um barco no porto de Guayaquil

VIENA

O cultivo de coca disparou 35% entre 2020 e 2021, atingindo um nível recorde, segundo um relatório da ONU divulgado ontem que aponta para o aparecimento de novos centros de tráfico no sudeste da Europa e da África. Com isso, a quantidade de droga produzida também atingiu recordes.

Em 2021, havia mais de 300 mil hectares de plantações de coca na Colômbia, no Peru e na Bolívia, os três países onde se concentram os campos de cultivo, segundo o Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC), com sede em Viena, na Áustria.

Depois de coletadas, as folhas são entregues a químicos que as misturam com gasolina, cal, cimento e sulfato de amônio para obter uma pasta branca, que é então enriquecida com um coquetel de ácidos e solventes.

DIVERSIFICAÇÃO DE ROTAS

Em 2020, a produção de cocaína foi de mais de 2 mil toneladas, um recorde, segundo o relatório, mantendo uma tendência de alta registrada desde 2014, quando se produziu menos da metade daquela quantidade da droga. Após uma desaceleração temporária causada pela pandemia de Covid-19, a produção global disparou nos últimos dois anos.

Além da expansão do cultivo da folha de coca, o UNODC explica esse forte aumento por "melhorias no processo de transformação" da folha de coca em cloridrato de cocaína. Da mesma forma, a agência aponta para um "aumento constante" da demanda na última década e apreensões que atingiram o recorde de quase 2 mil toneladas em 2021.

Embora o mercado de cocaína permaneça altamente concentrado nas Américas e em partes da Europa, o relatório alerta que há grande potencial de expansão na África e na Ásia.

"O aumento no fornecimento global de cocaína deve nos colocar em alerta máximo", disse o diretor-executivo do UNODC, Ghada Waly, segundo o comunicado.

O relatório também analisa o surgimento de novos centros de tráfico de cocaína, observando que os países do sudeste da Europa e da África estão sendo cada vez mais usados como principais áreas de trânsito para a droga.

Os portos do Mar do Norte, como Antuérpia, Roterdã e Hamburgo, eclipsaram os tradicionais pontos de entrada na Espanha e em Portugal para a cocaína que chega à Europa Ocidental.

Os traficantes também estão diversificando suas rotas na América Central, enviando cada vez mais cocaína para a Europa.

O relatório também examina as modalidades de participantes no narcotráfico de cocaína, alertando que o panorama criminoso está se fragmentando em uma grande quantidade de redes de tráfico. A desmobilização do grupo guerrilheiro Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc) — que antes controlava muitas das regiões produtoras de coca do país sul-americano — criou uma brecha para que outros atores entrassem em cena, como ex-guerrilheiros ou mesmo grupos estrangeiros do México e da Europa.

PEQUIM E WASHINGTON

China rebate ‘ataques injustificados’ dos EUA, que querem banir TikTok

Governo americano advertiu que popular plataforma de vídeos será banida do país caso não se desvincule de sua controladora chinesa

A China criticou ontem os “ataques injustificados” dos Estados Unidos contra a rede social TikTok depois que o governo do presidente Joe Biden ameaçou banir a popular rede social caso ela não se separe de sua controladora chinesa, a ByteDance. Os americanos citam preocupações com a segurança nacional, que fizeram países aliados de Washington vetarem o uso do aplicativo de vídeos curtos em seus telefones oficiais.

Em suas declarações diárias à imprensa, a Chancelaria chinesa disse por meio do porta-voz Wang Wenbin que os EUA “até agora não produziram evidência que o TikTok ameaça a segurança nacional americana”. O argumento chinês é compartilhado por críticos até mesmo dentro dos Estados Unidos, que veem a disputa ao redor do aplicativo como a face mais recente das rivalidades sino-americanas, acentuadas pelas ameaças que a ascensão de Pequim representa para a hegemonia de Washington.

— Preocupações com segurança dos dados não devem ser usadas como ferramenta para alguns países extrapolarem com o conceito de segurança nacional, abusarem de seu poder estatal e reprimirem injustificavelmente os negócios de outros países — disse Wang.

Na terça-feira, vários jornais americanos noticiaram que a Casa Branca havia dado um ultimato aos donos do TikTok na China: ou o aplicativo se separa da ByteDance ou seria vetado do país. O antecessor de Biden na Casa Branca, o republicano Donald Trump, já havia tentado banir o aplicativo em 2020, mas foi impedido pela Justiça.

100 MILHÕES SÓ NOS EUA

Hoje, segundo o Wall Street Journal, 60% das ações da ByteDance pertencem a investidores globais, 20% a seus funcionários e 20%, a seus fundadores. É a maior start-up do mundo, com um valor de mercado estimado em US$ 220 bilhões e considerada uma das principais firmas chinesas. O TikTok sozinho tem valor estimado entre US$ 40 bilhões e US$ 50 bilhões.

As tensões ao redor do TikTok se acentuaram nas últimas semanas: no dia 27 de setembro, a Casa Branca anunciou que funcionários das agências federais americanas teriam um mês para deletar a ferramenta de seus aparelhos oficiais. O Congresso americano já havia restringido o aplicativo no ano passado, enquanto Reino Unido, Canadá e a Comissão Europeia, o braço executivo da União Europeia, seguiram pelo mesmo caminho nos últimos dias.

No dia 1º deste mês, a Comissão de Relação Exteriores da Câmara votou para aprovar uma legislação que daria a Biden o poder de banir o aplicativo, usado por mais de 100 milhões de americanos — no mundo, a contagem de usuários passa de um bilhão.

Se aprovada pela Câmara, a medida revogaria medidas que há décadas protegem conteúdos criativos, como os vídeos produzidos no TikTok. Também determinaria que o presidente dos EUA impusesse sanções em empresas baseadas ou controladas da China que se envolvam na transferência de “dados pessoais sensíveis” de americanos para entidades ou indivíduos baseados ou controlados por Pequim.

ACESSO A DADOS NA CHINA

O TikTok armazena dados de usuários americanos em servidores instalados nos EUA. Funcionários sediados na China têm acesso, afirma a empresa, mas de forma estrita e limitada. Os dados, garantem, não são compartilhados com o governo chinês, mas os americanos e seus aliados ocidentais apontam para leis de Pequim que permitem a coleta de dados de cidadãos e empresas chinesas para fins de inteligência.

Outro temor é de que o aplicativo use seu algoritmo de recomendação de conteúdo para disseminar informações falsas. Washington, contudo, nunca tentou banir redes sociais americanas como o Facebook e o Twitter, em que a desinformação e os algoritmos nada transparentes são há muito tempo um problema.

“Se proteger a segurança nacional é o objetivo, o desinvestimento não resolve o problema: uma mudança na propriedade não criaria novas restrições para o fluxo de dados ou acesso”, disse em um comunicado a porta-voz do TikTok, Maureen Shanahan. “A melhor forma de responder às preocupações sobre segurança nacional é com a proteção transparente dos sistemas e dados de usuários americanos, com o robusto monitoramento de terceiros, moderação e verificação, que já estamos implementando.”

Shanahan referia-se ao chamado Projeto Texas. Desde 2019, a plataforma negocia com o governo americano para tratar das indagações sobre a segurança nacional, e está sob investigação do Comitê de Investimento Estrangeiro dos EUA (Cfius). Diante disso, concordou no ano passado em implementar uma série de mudanças para tratar das preocupações, com investimentos ao redor de US$ 1,5 bilhão.

BUSCA DE COMPRADORES

Entre elas, a proposta de trazer a gigante americana de tecnologia Oracle para hospedar dados de usuários dos EUA e revisar seu software, além de indicar um conselho de supervisão de três pessoas aprovado pelo governo. Muitas dessas ações já estão em andamento, mas não foram consideradas suficientes pelo Cfius, segundo informações da empresa americana.

Diante do ultimato, o governo americano encabeçará um processo para achar compradores para as ações americanas do TikTok, disse uma fonte à Bloomberg — o objetivo é que seja alguém que reconstrua o algoritmo. Supostamente, há vários compradores interessados. A ByteDance diz que irá processar.

AL DRAGO/BLOOMBERG/7-3-2023

Ofensiva. O senador democrata Mark Warner fala em uma entrevista coletiva no Congresso, em Washington, sobre um projeto de lei bipartidário apoiado pela Casa Branca para lidar com as percebidas ameaças à segurança nacional dos EUA

ANÁLISE

Riscos para usuário comum não são tão maiores que no Facebook

ANA ROSA ALVES ana.rosa@infoglobo.com.br

O TikTok tem hoje mais de um bilhão de usuários ativos, além de ter sido um dos aplicativos mais baixados do mundo em 2022. Teve mais visitas que o Google e conseguiu reter seus usuários por mais tempo que o YouTube. Parte disso deve-se ao seu apelo entre os mais jovens, que inclusive o preferem ao Google para fazer buscas.

Parte do sucesso deve-se justamente ao fato de o usuário não escolher o que lhe é mostrado: é o algoritmo que decide o que terá mais êxito para manter os olhos do usuário na tela, independentemente do país de procedência.

Para o usuário comum, os riscos de utilização do TikTok não são tão maiores que os apresentados pelo Facebook, apesar de isso não ser tanto um alento, concluiu uma investigação recente do jornal Washington Post. Há motivos para suspeitar do aplicativo chinês: sabe-se, por exemplo, que espionou jornalistas da Forbes que escreviam sobre ele. Também veio à tona que usuários da empresa em Pequim tiveram acesso a dados de usuários americanos.

— Há certo temor sobre o que o TikTok faz, com os direitos que o aplicativo têm sob os dados pessoais e os vídeos dos usuários, mas ainda assim tem menos poder e acesso que o Facebook em seu telefone — disse ao El País Diego Naranjo, assessor político da EDRI, organização europeia que trabalha pela defesa dos direitos humanos e privacidade digital.

Naranjo lembrou, ainda, as revelações de Edward Snowden, ex-funcionário da Agência de Segurança Nacional dos EUA (NSA, na sigla em inglês), que em 2013 vazou documentos secretos do governo sobre existência de um sistema de vigilância mundial das comunicações e da internet. “Graças às revelações, sabemos há anos que muitos aplicativos americanos que consideramos seguros dão à Inteligência americana acesso a tudo que fazemos.”

28 MIL APLICATIVOS

E banir o TikTok não parece ser uma medida definitiva para evitar que os dados dos usuários americanos acabem nos servidores chineses: há mais de 28 mil aplicativos que usam os kits de desenvolvimento de software do TikTok, ferramentas de integração entre os sistemas, revelou nesta semana uma reportagem do site Gizmondo. É algo relativamente comum entre as redes sociais, que obtêm informações a partir de terceiros ou de cookies, os rastreadores de navegação.

O mesmo Gizmondo revelou há três anos que plataformas como Facebook, Twitter, YouTube e Gmail, por exemplo, expõem os dados de usuários americanos tal qual o TikTok. Isso porque todas têm contratos com empresas de publicidade chinesas.

Desde novembro, mais de 25 estados americanos baniram a plataforma em celulares e aparelhos oficiais, enquanto universidades vetaram o acesso por suas redes de wi-fi.

A Índia baniu o TikTok no meio de 2020, custando ao ByteDance um de seus maiores mercados. Foi um dos 59 aplicativos chineses derrubados no segundo país mais populoso do planeta, sob o argumento de que transmitiam dados para servidores no exterior.

No caso americano, entretanto, a iniciativa pode esbarrar na Primeira Emenda da Constituição americana, que diz respeito à liberdade de expressão. O argumento é compartilhado por organizações como a União das Liberdades Civis Americanas (ACLU, na sigla em inglês), que no mês passado enviou uma carta à Comissão de Assuntos Exteriores da Câmara em protesto contra a lei.

Uma série de organizações defende que, em vez do banimento do TikTok, a situação é uma boa oportunidade de redirecionar a atenção dos parlamentares para criar leis mais eficazes de proteção à privacidade. *(Com El País e New York Times)*

Saúde

NA WEB

CONTRA QUATRO CEPAS

Vacina da gripe é testada em bebês

Instituto Butantan é o responsável pela produção do novo imunizante

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

TONY CENICOLA/NYT

Equilíbrio. Vários tipos de adoçantes estão disponíveis hoje no mercado, com dulçor até 600 vezes maior que o açúcar; pesquisas afirmam, porém, que abuso pode causar fome e alterar microbiota

DOCE PECADO

Adoçantes podem ser aliados, mas devem ser usados com moderação

BEATRIZ COUTINHO*
beatriz.abreu@oglobo.com.br

Uma colherada no café, alguns sachês no suco, principalmente quando a fruta é cítrica: o açúcar faz parte da alimentação dos brasileiros. Segundo a Pesquisa de Orçamentos Familiares, do IBGE, 85,4% da população adiciona o produto em alimentos e bebidas no país. Mas, para driblar as doenças que o consumo em excesso comprovadamente traz, a substituição pelos adoçantes tem sido cada vez maior — estima-se que eles estejam presentes em 13,4% das mesas brasileiras.

No mercado, hoje, muitas são as opções para adoçar com pouquíssimas calorias. Mas qual são as principais diferenças entre elas? Existem alternativas mais saudáveis? O GLOBO conversou com especialistas, que confirmam: os adoçantes não nasceram todos iguais. A principal dica é buscar as versões mais naturais.

— Os adoçantes têm origens completamente diferentes. Eles podem vir da cana-de-açúcar ou de aminoácidos, enquanto outros são produzidos quimicamente. Alguns têm dulçor maior que o açúcar, sendo 200, 300 e ou até 600 vezes mais potentes. Então, por exemplo: 1 grama de aspartame adoça 200 vezes mais que a mesma quantidade de açúcar — explica Daniel Magnoni, nutrólogo do Hospital do Coração, em São Paulo.

Os maiores consumidores dos adoçantes, no Brasil, são as mulheres, sobretudo do Sudeste e Nordeste, da classe A/B. Para quem busca perder peso, essas substâncias podem ser aliadas, desde que associadas a restrição calórica e atividades físicas.

— Em uma recente revisão sistemática, o uso de bebidas com adoçantes em substituição a bebidas adoçadas com açúcar resultou em uma pequena melhora em fatores de risco cardiometabólicos (*risco de diabetes e doenças cardíacas*) — diz a vice-presidente do Departamento de Diabetes da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia, Melanie Rodacki.

CAUTELA

Mas os benefícios não anulam os riscos. O ciclamato, por exemplo, um dos principais adoçantes de alguns refrigerantes, teve sua comercialização proibida nos Estados Unidos pela FDA, agência reguladora de alimentos, na década de 1980, pelo risco de câncer de bexiga em ratos. No Brasil, em contrapartida, ele é um dos 17 edulcorantes autorizados para uso em suplementos alimentares pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

— A indústria alega que os trabalhos foram feitos em animais, não em humanos. De fato, 1 grama de ciclamato para um rato é muito mais do que para uma pessoa. Mais pesquisas seriam necessárias. Mas falo para meus pacientes evitarem o ciclamato — afirma Magnoni.

O médico sugere cautela também com a sucralose. Estudos recentes indicam que o composto pode liberar substâncias tóxicas quando exposto a temperaturas maiores que 120 °C (deve-se evitar levar ao forno, portanto). Outro alerta importante é para o uso de aspartame por quem tem fenilcetonúria, doença congênita que impede a metabolização da fenilalanina, tornando seu excesso tóxico para vários órgãos.

Quanto aos efeitos no organismo, Rodacki pontua que evidências mais recentes mostram um possível impacto dos adoçantes artificiais na microbiota intestinal, além de aumento do apetite:

— Em trabalhos com ratos, o consumo de adoçantes artificiais aumentou o desejo por alimentos adoçados com açúcar e elevou o peso corporal. Um estudo indicou que a ingestão de bebidas adoçadas com adoçante induziu maior vontade de comer e menor sensação de plenitude.

Uma pesquisa conduzida pela Universidade de Harvard concluiu que adoçantes artificiais e de baixa caloria podem não ajudar na perda de peso. "Estudos de longo prazo são necessários para avaliar os efeitos sobre o sobrepeso e a obesidade, o risco de diabetes, doenças cardiovasculares e doenças renais", ressaltaram os autores, em comunicado.

Os melhores produtos para a saúde, segundo os especialistas, são os de origem natural, como stevia, xilitol e eritritol. Têm segurança estabelecida e costumam conferir dulçor semelhante ao açúcar, além de apresentar poucos efeitos colaterais e serem estáveis quando cozidos. Mas os médicos são unânimes em afirmar que o ideal mesmo é o alimento in natura, sem adição de açúcares.

** Estagiária sob supervisão de Adriana Dias Lopes*

CONHEÇA OS PRÓS E CONTRAS DE CADA SUBSTÂNCIA

Sacarina:
Tem doçura 300 a 500 vezes maior que o açúcar, sendo necessária pouquíssima quantidade, portanto. É resistente à temperatura de cozimento dos alimentos, possui um sabor residual metálico e nesse sentido, normalmente é utilizada junto com outro tipo de adoçante.

Ciclamato:
Resistente à temperatura, tem doçura 30 a 40 vezes maior que o açúcar. Pode ser combinado com a sacarina, fornecendo sabor mais doce. Na década de 1980, foi proibido nos Estados Unidos em decorrência de estudos em animais que associaram sua ingestão ao desenvolvimento de câncer de bexiga. No entanto, está na lista de opções permitidas no Brasil.

Acessulfame de potássio:
Tem doçura 200 vezes maior que o açúcar. De todos, é o que possui melhor sabor. É estável nos processos de pasteurização e esterilização.

Aspartame:
Tem doçura 200 vezes maior que o açúcar. Quando submetido a temperaturas maiores que 180ºC, adquire sabor amargo. É contraindicado para portadores de fenilcetonúria (doença congênita na qual a pessoa não consegue metabolizar a fenilalanina e com isso seu excesso exerce ação tóxica em vários órgãos).

Sucralose:
Tem doçura 600 vezes maior quando comparada à do açúcar. Não possui sabor residual e é estável ao aquecimento. Apesar disso, estudos recentes mostram que quando submetido a temperaturas maiores que 120ºC, podem liberar substâncias tóxicas. Apesar de vir da cana-de-açúcar, não é natural, porque sofre alterações químicas.

Stevia:
Tem doçura 300 vezes maior que o açúcar e pode ir ao fogo. Extraída da planta *Stevia rebaudiana*, planta nativa da América do Sul, comum na região Sul do Brasil. Tem sabor um pouco amargo, que muitas vezes limita seu uso. Está entre as melhores para a saúde.

Eritritol:
Praticamente sem caloria alguma(0,2 por grama). Tem ingestão bem tolerada e é mais usado na indústria alimentícia (é estável no calor). Tem doçura 300 a 400 vezes maior que o açúcar. Estudos mostram que 90% do composto é eliminado pela urina. O restante é fermentado pelas bactérias intestinais. É natural, extraído da cana-de-açúcar. Tem a vantagem do sabor ser muito parecido com o açúcar normal.

Xilitol:
A substância aparece naturalmente em algumas frutas e vegetais, como morango, abóbora e couve-flor. O adoçante é absorvido mais lentamente que a sacarose (o açúcar de mesa) e tem 40% menos calorias. Outra vantagem do xilitol sobre a sacarose é que, graças à sua estabilidade, ele atua como conservante de alimentos, emprestando resistência ao crescimento de microrganismos e prolongando a vida de prateleira dos produtos. Também ajuda na manutenção da saúde bucal.

WIKIMEDIA COMMONS

Natural. A stevia é derivada de uma planta da América do Sul, e é considerada saudável

O sorriso mais atraente do mundo é de Harry Styles

Conheça os cinco motivos que levaram o cantor a ganhar esse título, concedido por dentistas e especialistas britânicos

EDUARDO F. FILHO
eduardo.filho@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

DIVULGAÇÃO
Sorridente. Dentes de Harry Styles têm o tamanho ideal, dizem dentistas

Ele é bonito, jovem, esbanja sensualidade. E agora, o cantor Harry Styles, 29 anos, é dono do "sorriso mais atraente e impressionante do mundo", segundo análise de dentistas e especialistas do Reino Unido. O artista concorria na pesquisa com nomes de peso como a princesa de Gales, Kate Middleton, e a apresentadora Maya Jama.

Os profissionais afirmaram que Styles tem o que eles chamam de "simetria ideal" que fez ele desbancar a concorrência.

— A simetria ideal que os dentistas britânicos falam remete à proporção áurea da boca do Harry, ou seja, eles não estão olhando apenas para o sorriso, mas para a projeção do lábio e do rosto: se a posição dos dentes está relacionada com a altura labial e se o tamanho está de acordo, não podem ser nem muito pequenos e nem muito grandes. O conjunto precisa estar alinhado e harmônico — explica ao GLOBO a cirurgiã-dentista e especialista em rejuvenescimento facial Élida Moret.

A profissional analisa os pontos principais que levaram o cantor ter sido escolhido como a pessoa do sorriso mais bonito do mundo. O primeiro deles são os dentes incisivos centrais — ou seja, os da frente — serem mais alongados do que os demais.

— Mostra que ele é uma pessoa que não tem tanta preocupação, é leve e feliz. Não tem estresse na vida. Quanto mais tensa e estressada a pessoa for, mais os dentes da frente são desgastados, porque nós, involuntariamente, acabamos apertando os dentes para dentro e causando um certo bruxismo. A Xuxa e Adriane Galisteu, por exemplo, mesmo com o tempo, ainda têm seus incisivos mais alongados — aponta Moret.

Outro ponto no sorriso de Harry é o corredor bucal que ele possui. Ou seja, os espaços escurecidos que ficam nos cantos da boca e que não são preenchidos por dentes. Esse túnel, se não for muito profundo, largo e extenso, exatamente igual ao de Styles, é associado a jovialidade e sensualidade.

A coloração dos dentes do cantor também chama a atenção e pode ter sido ponto positivo na disputa. Quanto mais escuro a dentição for, mesmo em pessoas jovens, menos atraente e bonito será considerado. Esse ponto é fácil de ser mantido indo regularmente ao dentista, pelo menos de seis em seis meses, para uma manutenção, limpeza dentária e, em alguns casos, até um clareamento dental.

O quarto ponto é a associação entre a altura e largura dos dentes de Styles, que é considerado pela especialista como "esteticamente agradável", ou seja, que não são muito grandes e nem muito largos.

— Não é como o do Fred Mercury, por exemplo, que tinha os incisivos centrais largos demais e não traziam uma imagem agradável — diz.

A gengiva do cantor também foi analisada e aprovada. Segundo a especialista, ela é arredondada e clara, o que mostra que está saudável, sem infecções, inflamações e deformidades.

— Ele tem todos os conceitos que são considerados estéticos para a composição dos dentes e também relacionando esses elementos dentários com a cavidade bucal do Harry e com a face. Não é só o sorriso, mas o conjunto e a influência que identifica essa beleza no rosto do cantor — detalha Moret.

COMO TER ESSE SORRISO?

A cirurgiã-dentista Dany Moura afirma que o principal ponto a se levar em conta é a simetria do sorriso. Ou seja, tentar deixar os dentes do lado esquerdo e direito mais semelhantes.

— Temos dentes homólogos, ou seja, vizinhos, quanto mais alinhados e semelhantes eles forem, melhor para a imagem e beleza. Para isso, o paciente pode optar por fazer uma gengivoplastia para deixar a gengiva em harmonia com os dentes, sem mostrá-la de forma exagerada, ou escondê-la. Além disso, ela vai corrigir a exposição das coroas dentárias e relacionar melhor a altura dos lábios. Ele também pode optar por usar lentes de contato de cerâmica ou resina e clareamento dentário — diz Moura.

Tratamentos com aparelhos dentários também são uma opção, bem como o botox para melhorar a dinâmica muscular da região e garantir uma simetria ao sorrir.

Remédio provoca remissão de leucemia em 18 pessoas

Tratamento experimental realizado nos EUA teve como foco o tipo mielogênica aguda, considerado o mais comum e agressivo

Um medicamento experimental foi apontado como responsável pela remissão completa de 18 pacientes com leucemia mielogênica aguda. Esse é o tipo mais comum e agressivo da doença, com 120 mil casos a cada ano. A taxa de sobrevivência de três anos é de apenas 25%.

O resultado, obtido em ensaio clínico com o fármaco, foi publicado esta semana na revista científica Nature. A nova droga, chamada Revumenib, eliminou completamente o câncer em um terço dos participantes do estudo realizado nos Estados Unidos.

Embora as conclusões sejam preliminares e não representem uma cura definitiva, a comunidade científica se mostrou otimista com a resposta.

"Nós acreditamos que este medicamento é eficaz e esperamos que esteja disponível a todos os pacientes que precisem", disse Ghayas Issa, oncologista e pesquisador da Universidade do Texas, que participou do estudo, em comunicado.

A leucemia mielogênica aguda ataca a medula óssea, onde as células sanguíneas são produzidas, e causa a produção descontrolada de células defeituosas. Foi o que aconteceu com a arquiteta lituana Algimante Daugelaite, de 23 anos. Ela já havia recebido dois transplantes de medula óssea de sua irmã e todos os outros tratamentos falharam. Foi quando os médicos responsáveis pelo atendimento da jovem começaram a cogitar cuidados paliativos para aliviar o sofrimento.

— Eu estava desesperada. Era como viver um filme horrível. Senti que a morte era iminente e tinha apenas 21 anos — relembrou Algimante, que, após tomar o medicamento, conseguiu terminar a faculdade e agora trabalha em um estúdio de arquitetura na Dinamarca.

A droga, no entanto, não funciona para todos os pacientes. Os pesquisadores se concentraram em dois subtipos genéticos, nos quais uma proteína permite o progresso da doença — nesses casos, a função do remédio é inibi-la.

O hematologista Pau Montesinos, coordenador do Grupo Espanhol de Leucemia Mielogênica Aguda, acredita que as novas informações são "esperançosas", mas enfatiza as ressalvas: o medicamento ainda precisa ser testado em centenas de pessoas para confirmar sua segurança e eficácia.

"Na maioria dos casos, essas terapias direcionadas, por si só, podem reverter a leucemia, mas raramente a curam", explica Montesinos. "A estratégia é combinar esses novos produtos farmacêuticos com a quimioterapia clássica ou outras abordagens".

Excesso de peso afetará mais de metade do planeta até 2035

Obesidade entre crianças e adolescentes cresce em ritmo mais acelerado

FREEPIK
Rótulos. Relatório recomenda taxas e alertas para alimentos pouco saudáveis

Mais da metade da população mundial estará acima do peso ou obesa até 2035. Isso significa ter um índice de massa corporal (IMC) acima de 25 kg/m², para sobrepeso, e acima de 30, para obesidade. O alerta é da nova edição do Atlas da Obesidade no Mundo, de 2023, divulgada no início do mês pela Federação Mundial de Obesidade, uma aliança de grupos de saúde, científicos, de pesquisa e campanha.

De acordo com o relatório, o aumento da obesidade está sendo impulsionado por fatores como a emergência climática, restrições impostas pela pandemia de Covid-19, poluentes químicos, bem como a composição e promoção de alimentos não saudáveis e o comportamento da indústria alimentícia.

O IMC é um cálculo feito pela divisão do peso (em quilogramas) pelo quadrado da altura (em metros). O resultado coloca o indivíduo em uma das quatro categorias principais: baixo peso (menor que 18,5), peso normal (18,5 a 24,9), sobrepeso (25 a 29,9) ou obeso (30 ou mais).

Atualmente, cerca de 2,6 bilhões de pessoas, o que corresponde a 38% da população mundial, já estão com sobrepeso ou obesidade. Se a tendência se mantiver, em 12 anos mais de 4 bilhões, ou 51% da população, terão seu peso classificado em uma dessas categorias.

No Brasil, a estimativa é que 41% da população adulta tenha obesidade até 2035. Entre as crianças, o crescimento será mais acelerado, de 4,4% a cada 12 meses, até chegar a cerca de 27% dos mais novos. A tendência é a mesma no resto do mundo. De acordo com o relatório, a obesidade na juventude logo estará caminhando mais rapidamente do que entre os adultos. Até 2035, espera-se que seja pelo menos o dobro da taxa observada em 2020.

A obesidade aumenta o risco de câncer, doenças cardíacas e outras enfermidades. Na infância, está associada ao desenvolvimento de diabetes tipo 2 precoce, problemas cardíacos e a má formação do esqueleto. Também eleva o risco de o quadro se manter na fase adulta.

"Governos e formuladores de políticas precisam fazer todo o possível para evitar repassar os custos de saúde, sociais e econômicos para a geração mais jovem", disse Louise Baur, presidente da Federação Mundial de Obesidade, em comunicado.

O relatório também destaca que as taxas de obesidade estão aumentando sobretudo em países de baixa renda, que são menos preparados para enfrentar a doença. Nove dos dez países que devem experimentar os maiores aumentos nos próximos anos são nações de baixa ou média renda na África e na Ásia.

Para tentar impedir que isso aconteça, a federação recomenda que os governos tributem e criem restrições à comercialização de alimentos ricos em gordura, sal ou açúcar; acrescentem rótulos de alerta em embalagens e forneçam alimentos saudáveis nas escolas.

O custo global da obesidade também deve disparar, de US$ 1,96 trilhões em 2019 para US$ 4,32 trilhões em 2035, o equivalente a 3% do PIB global, uma soma comparável ao dano econômico causado pelo Covid-19.

CIÊNCIA

Roberto Lent
Neurocientista, professor emérito da UFRJ e pesquisador do Instituto D'Or

Neurônios de olho na gripe

Todo mundo sabe o que é gripe, a infecção viral que nos persegue anualmente, acomete milhões de pessoas em todo o planeta, causa mortes e prejuízos apesar de parecer pouco preocupante. Calcula-se que 5-10% dos adultos e 20-30% das crianças são infectados todo ano. O que não se sabe bem é como o cérebro tem conhecimento da infecção para tomar as devidas providências, e assumir o outro lado da medalha, isto é, o enfrentamento orgânico do vírus e a cura da síndrome gripal. Pelo menos até o ano seguinte...

Parte da sequência é bem conhecida. O vírus que flutua no ar que respiramos se instala nas nossas vias respiratórias, replica-se aceleradamente, e produz uma "tempestade de citocinas", que representa a reação do nosso sistema imunitário. Citocinas são proteínas que alcançam a circulação sanguínea e tentam aniquilar os vírus que por ali circulam também. Além delas, o sistema imunitário dispara moléculas menores nas redondezas do local infectado — hormônios chamados prostaglandinas — que tomam conta do policiamento local onde se instalaram os vírus. No caso da gripe, isso acontece na garganta, na traqueia e no pulmão. Mas o problema é o seguinte. Tudo se passa com uma certa lentidão, e o risco é o vírus se multiplicar explosivamente e sair do controle. O cérebro precisa ser avisado para tomar providências. Que providências? Os sintomas gripais, como a febre que acelera o metabolismo, permitindo uma reação mais rápida do sistema imunitário, a prostração que força o repouso e a economia de energias para combater os vírus, a tosse que tenta eliminar as secreções carregadas deles.

A questão que estava sem resposta era justamente de que modo o cérebro fica sabendo da gripe, para providenciar essas e outras reações sintomáticas, que chamamos em conjunto de síndrome gripal. As citocinas secretadas são genéricas, e mesmo chegando ao cérebro, não o informariam de qual infecção se trata. As prostaglandinas passaram a ser os candidatos naturais, por serem mais específicas do tipo e local da infecção. Só que elas se mantêm nas redondezas das vias respiratórias, e é pouco provável que consigam alcançar em concentrações suficientes os neurônios do cérebro que comandam as reações corporais.

> ***Os pesquisadores descobriram que existem alguns neurônios alojados no pescoço que emitem fibras nervosas para o cérebro***

O mistério se desvaneceu com a descoberta de um sistema — ralinho mas eficiente — de neurônios especializados em detectar as prostaglandinas da garganta e da traqueia. O trabalho foi publicado na revista Nature há 15 dias por pesquisadores norte-americanos, utilizando camundongos infectados com o vírus da gripe, e submetidos a diversas manipulações e análises genéticas de alta sofisticação. Os pesquisadores descobriram que existem alguns neurônios alojados em bolinhas de nomes carrancudos situadas no pescoço — gânglio petroso, por exemplo — que emitem fibras nervosas diretamente para a garganta e a traqueia, de um lado, e para as regiões cerebrais encarregadas das respostas corporais, de outro. O que fazem as fibras na traqueia? São sensitivas: reconhecem as prostaglandinas locais, especificamente secretadas por influência dos vírus influenza. É o alerta de infecção! Rapidamente, as fibras produzem sinais elétricos que viajam com velocidade até os gânglios e deles diretamente ao cérebro. Coisa de segundos! A resposta do cérebro é imediata, gerando os sinais e sintomas da gripe, que podem ser desagradáveis, mas representam a nossa reação ao vírus.

E sabem o que mais? O ibuprofeno e a aspirina, que usamos nesses casos com relativo sucesso, atenuam os sintomas porque bloqueiam o mecanismo que os neurônios usam para reconhecer as prostaglandinas. Ainda bem que o efeito deles é parcial, porque senão ficaríamos desfalcados das defesas naturais contra a infecção. A descoberta possivelmente pode ser estendida a outras infecções. É de supor que outros circuitos neurais de vigilância sobre as infecções virais estejam presentes em outros órgãos. Os neurônios estão sempre de olho.

FREEPIK

Alívio da dor. Na quiropraxia são feitos movimentos rápidos e de baixa amplitude

Ter seu pescoço manipulado por um quiroprata é seguro?

Na maioria da vezes a prática não é perigosa, mas os movimentos de alta velocidade na região cervical podem romper artérias

DANA G. SMITH
Do New York Times

A quiropraxia vem ganhando cada vez mais espaço no Brasil. Embora os críticos afirmem que a prática carece de validade científica, os tratamentos quiropráticos proporcionam alívio da dor a muitas pessoas, e a grande maioria ocorre sem incidentes. Mas devido à natureza delicada da coluna — particularmente as vértebras superiores do pescoço —, as consequências das complicações nessas regiões podem ser devastadoras. Uma lesão em particular, a dissecção arterial, na qual os vasos sanguíneos que fornecem sangue do coração ao cérebro são rompidos, é motivo de grande preocupação. Em alguns casos, o paciente pode não saber que ocorreu a lesão e o dano acabar cicatrizando por conta própria. Já em outros, um rasgo na parede da artéria pode causar a formação de um coágulo e resultar em um derrame, levando à morte.

Não está claro o quão comum é a lesão causada pelo tratamento quiroprático — uma estimativa aponta que a dissecção arterial ocorre em uma a cada mil manipulações do pescoço, enquanto outra diz que ocorre uma a cada 5,8 milhões (três dos quatro autores deste estudo trabalharam para associações de quiropraxia).

Devido à gravidade da lesão, porém, muitos especialistas em coluna alertam que a manipulação quiroprática do pescoço pode ser perigosa.

OS RISCOS

As manipulações quiropráticas envolvem movimentos de alta velocidade e baixa amplitude da coluna vertebral.

— Levamos a articulação ao limite do seu alcance e damos um empurrão muito rápido nela. Esse é o aspecto de alta velocidade — explica William Lauretti, professor de terapias quiropráticas integradas no Northeast College of Health Sciences e porta-voz do American Chiropractic Association — No entanto, movemos a articulação por uma extensão muito, muito pequena. Essa é a baixa amplitude.

A preocupação acerca das rupturas arteriais é algo particular das manipulações do pescoço. Isso ocorre em parte porque o pescoço é mais móvel e, portanto, mais suscetível a lesões; o tronco é protegido pelas costelas, de modo que a região lombar não gira tanto. As principais artérias que distribuem o sangue do coração para o cérebro também passam pelas vértebras do pescoço, tornando os vasos sanguíneos mais vulneráveis.

— Quando você vira o pescoço de um lado para o outro, esses vasos giram dentro do osso — afirma Betsy Grunch, neurocirurgiã. — Se você virar ou girar a cabeça muito rápido, como em um acidente de carro, por manipulação manual ou praticando algum esporte, o vaso pode sofrer um torque abrupto.

Os sintomas mais comuns de uma dissecção arterial são dores de cabeça, tonturas e vertigens; fraqueza, dormência ou paralisia de um lado também podem ocorrer.

Em um caso amplamente divulgado no ano passado, uma estudante de pós-graduação da Georgia Southern University, nos EUA, ficou tonta e enjoada após um quiroprata ter manipulado seu pescoço. O profissional chamou uma ambulância e, no hospital, os médicos informaram que ela tinha lacerações em quatro vasos sanguíneos, o que resultou em um derrame e parada cardíaca.

A estudante voltou a falar nove meses depois, embora ainda não consiga andar ou engolir. O lado direito de seu corpo ficou paralisado pelo ferimento, assim como suas cordas vocais.

É praticamente impossível saber o quão comum podem ser os casos como dessa jovem, porque "não há sistema de monitoramento para registrar esse tipo de evento", escreveu Edzard Ernst, professor emérito de medicina complementar da University of Exeter, na Grã-Bretanha.

Um estudo com mais de 50 mil manipulações da coluna cervical descobriu que cerca de 16 em mil acabaram em desmaios, tonturas e vertigens. Outros pesquisadores tentaram avaliar o risco fazendo o caminho contrário: procurando pessoas que sofreram uma dissecção arterial e apurando se uma parte significativa teve recentemente seus pescoços manipulados por quiroprata. Por exemplo, um pequeno estudo descobriu que 15% das dissecções arteriais ocorreram após uma atividade esportiva e 11% após uma manipulação quiroprática.

Diversos estudos mostraram que o risco de dissecção arterial e derrame é de três a 12 vezes maior em pessoas que realizaram recentemente uma manipulação quiroprática no pescoço, segundo uma revisão American Heart Association's Stroke Council.

Para Grunch, que trata de um ou dois pacientes com a lesão todo ano, a relação é clara.

— A dissecção arterial é uma complicação conhecida da manipulação da coluna vertebral — afirma.

Portanto, mesmo que o risco seja raro, Grunch desaconselha fortemente a manipulação do pescoço por um quiroprata.

O chefe de cirurgia na coluna do Rothman Orthopaedic Institute, na Filadélfia, e ex-presidente da Cervical Spine Research Society, Alan Hilibrand, diz que "não há nenhuma prova concreta" na literatura científica que vincule os quiropratas às dissecções arteriais. Mas, acrescenta que fica "muito desconfortável" com a situação e alerta os pacientes de que essas manipulações no pescoço podem ser perigosas.

COMO ALIVIAR A DOR

A primeira opção de tratamento que Hilibrand recomenda são analgésicos de venda livre combinados com fisioterapia. Segundo ele, 80% das pessoas com dor no pescoço vão melhorar após as primeiras seis semanas com apenas essas duas intervenções.

Se a dor persistir, o cirurgião recomenda considerar terapias alternativas, como acupuntura ou uma técnica de massagem conhecida como liberação miofascial.

NA WEB

SEM TAXA
Prefeitura lança app de mototáxi
Aplicativo, criado nos moldes do TAXI.RIO, deve começar a funcionar em maio

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

EMERGÊNCIA MILIONÁRIA

Nova Iguaçu contrata organizações sociais sem licitação para gerir hospitais; MP investiga

FELIPE GRINBERG E MARCOS NUNES
granderio@oglobo.com.br

FOTOS DE GABRIEL DE PAIVA

Socorro. Anderson Souza internou a mãe no Hospital Geral de Nova Iguaçu, agora sob a direção da OS Ideas

Referência no atendimento de vítimas de acidentes de trânsito na Rodovia Presidente Dutra e de pacientes com problemas de média e alta complexidades vindos de nove municípios da Baixada Fluminense, o Hospital Geral de Nova Iguaçu (HGNI), conhecido como Hospital da Posse, está sob a gestão de uma organização social (OS) desde a última segunda-feira. O Instituto de Desenvolvimento, Ensino e Assistência à Saúde (Ideas) foi contratado com dispensa de licitação pela prefeitura de Nova Iguaçu para gerir a unidade por R$ 137,9 milhões pelo período de 180 dias. A Posse faz parte de um pacote de cinco unidades de saúde que o município transferiu este mês para a iniciativa privada sem concorrência pública. O Ministério Público instaurou três inquéritos para investigar os contratos emergenciais.

Para administrar as cinco unidades por seis meses, duas organizações sociais vão receber no total R$ 217 milhões. A Ideas também assumiu a Maternidade Municipal Mariana Bulhões por R$ 46,8 milhões. Já o Instituto de Medicina e Projeto (IMP) vai receber R$ 32 milhões para cuidar de três Unidades de Pronto Atendimento (UPAs). Essa OS já administra outras duas UPAs na cidade.

'FORMA ABRUPTA'

De acordo com a 1ª Promotoria de Justiça de Tutela Coletiva da Saúde da Região Metropolitana I, "as contratações (*das OSs*) teriam sido feitas de forma abrupta, sem aparentes razões de saúde pública que justificassem a celeridade e a dispensa de licitação". Em nota, o MP afirmou ainda ser "histórica e reiterada a omissão do município de Nova Iguaçu em regularizar o quadro de servidores efetivos por meio da realização de concurso público".

A prefeitura de Nova Iguaçu informou ter transferido a administração das unidades às OSs para evitar a desassistência. De acordo com o município, cerca de três mil contratos temporários com profissionais de saúde se encerram este mês, e uma decisão do Supremo Tribunal Federal impede a renovação. Um processo licitatório teria sido aberto no ano passado para escolher uma empresa de gestão hospitalar, mas o trâmite ainda não foi concluído. O governo afirmou que os contratos com as OSs serão encerrados quando a licitação chegar a um desfecho.

A Ideas já foi investigada pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE) por suspeita de irregularidades. Em 2021, o órgão considerou nulo um contrato firmado entre o instituto e o governo estadual para gerir o Complexo Hospitalar Alberto Torres, em São Gonçalo, na Região Metropolitana. Segundo os técnicos da Corte, não houve uma convocação no Diário Oficial ou no site da Secretaria estadual de Saúde para as OSs tomarem conhecimento do interesse do governo em contratar uma empresa para gerir o Alberto Torres. O aviso foi por e-mail, e apenas a Ideas e a Associação Filantrópica Nova Esperança receberam. As duas apresentaram suas propostas para administrar "um complexo formado por três unidades de saúde" em apenas 43 horas e em um espaço de 34 minutos. Os termos da perdedora sequer foram analisados por falta de cumprimento de alguns requisitos, e a Ideas venceu o certame.

Meses depois dessa decisão, a Secretaria estadual de Saúde fez um novo contrato emergencial com a Ideas. O acordo foi posteriormente substituído pelo atual contrato, fruto de um edital de seleção feito em 2021 e firmado em março do ano passado. O modelo é renovado a cada seis meses, a um custo de R$ 136 milhões pelo período.

Apesar de ter apenas sete anos de existência, a Ideas vem conquistando espaço no Rio e já administra sete das dez unidades do governo estadual que estão com organizações sociais. Entre elas, o Instituto do Cérebro, Hospital Estadual Doutor Ricardo Cruz, em Nova Iguaçu, e Hospital Zilda Arns Neumann, em Volta Redonda. Por força de lei, a Secretaria estadual de Saúde vem assumindo a administração de UPAs e hospitais por meio da Fundação Saúde — já foram feitas 30 substituições.

R$ 217 milhões
Valor que a prefeitura de Nova Iguaçu vai pagar a duas organizações sociais pela gestão de cinco unidades de saúde por seis meses

7 unidades de saúde estaduais
A lista sob a administração da OS Ideas, de Santa Catarina, inclui o Instituto do Cérebro, no Rio, e o Alberto Torres, em São Gonçalo

Maternidade Municipal Mariana Bulhões. Gestão assumida em contrato de R$ 46,8 milhões

> *"As contratações (das OSs) teriam sido feitas de forma abrupta, sem aparentes razões de saúde pública que justificassem a celeridade e a dispensa de licitação. É histórica e reiterada a omissão do município de Nova Iguaçu em regularizar o quadro de servidores efetivos por meio da realização de concurso público"*
>
> **Ministério Público,** em nota

DIRETOR PEDE PARA SAIR

A secretaria instaurou no ano passado um processo administrativo para analisar se esse contrato questionado pelo TCE há dois anos causou dano ao erário, mas até agora não há resultado. O órgão informou que o acordo atual "está devidamente regularizado, atendendo às normas do TCE". A Ideas diz não ter pendências com o tribunal, mas que acompanha os processos e está à disposição para esclarecimentos.

Os novos contratos firmados com a prefeitura de Nova Iguaçu preveem que as OSs fiquem responsáveis por gestão, operacionalização e execução dos serviços de saúde nas unidades, o que inclui a contratação de pessoal. Diante disso, no último sábado, o médico Joé Sestello, que estava à frente da direção do Hospital da Posse há mais de uma década, usou as redes sociais para se despedir do cargo. Segundo a prefeitura, ele pediu exoneração. O Diário Oficial de ontem publicou a exoneração de outros 28 funcionários que ocupavam cargo de confiança.

O funcionamento estava "normal" ontem Hospital da Posse: 28 pessoas aguardavam atendimento pela manhã, enquanto macas com pacientes podiam ser vistas em um corredor da emergência. Anderson Souza, de 32 anos, levou a mãe de carroça ao hospital.

— Minha mãe ficou internada. Ele está com um machucado na perna. O atendimento não demorou; ela já se trata aqui — contou.

Já uma moradora de Belford Roxo que buscou atendimento para a filha, com uma fratura no pulso, se queixou da demora:

— Cheguei às 7h e só às 10h55 fui liberada. Era só para fazer uma revisão. Disseram que só tinha um aparelho de raios X funcionando.

Procurada, a assessoria do HGNI disse que todos os equipamentos estavam operando e que a demora pode ter sido causada pelo grande fluxo de pacientes.

Já a Ideas afirmou que fez a melhor proposta entre as apresentadas para gerenciar as unidades de saúde em Nova Iguaçu e que já faz a transição sem risco de falta de pessoal. O GLOBO não conseguiu contato com o IMP.

Volta ao Rio menina mantida em cárcere privado no Maranhão

Criança de 12 anos, que disse estar arrependida de ter viajado com homem de 25 anos, foi levada para fazer exame no IML

DOMINGOS PEIXOTO

Desembarque. No Galeão, uma policial civil acompanha a criança que foi levada para o Maranhão por um açougueiro

JÉSSICA MARQUES
jessica.santos@oglobo.com.br

A menina de 12 anos levada da porta da escola onde estuda, em Sepetiba, na Zona Oeste do Rio, no último dia 6, e encontrada na terça-feira passada, em cárcere privado dentro uma quitinete na cidade de São Luís, capital do Maranhão, desembarcou no fim da tarde de ontem, no Aeroporto do Galeão, escoltada por policiais. Sua saga, no entanto, ainda parece longe de terminar.

PONTOS A ESCLARECER

A previsão, segundo a Polícia Civil do Rio, era que, após deixar o aeroporto, a garota seguisse para exames no Instituto Médico-Legal e a delegacia, onde prestaria depoimento. A urgência do exame é para que não seja perdido nenhum tipo de material genético que possa jogar luz sobre o caso. Ontem, por volta do meio-dia, a menina embarcou rumo ao Rio acompanhada da irmã e de uma inspetora da Polícia Civil. Os pais, que aguardavam no Rio, devem ser ouvidos mais uma vez pela delegada Elen Souto, titular da Delegacia de Descoberta de Paradeiros (DDPA). O depoimento da vítima é considerado fundamental para esclarecer pontos em que a investigação ainda não avançou — como, por exemplo, o que ocorreu no trajeto dela até o Maranhão.

No mesmo local em que libertou a jovem, os agentes, em trabalho conjunto das polícias civis do Rio e do Maranhão, prenderam em flagrante o açougueiro Eduardo da Silva Noronha, de 25 anos. Os dois teriam se conhecido através da rede social TikTok e trocaram mensagens durante dois anos — até Eduardo vir de avião para o Rio, encontrá-la e, em seguida, levá-la em uma viagem de mais de três mil quilômetros, num carro de aplicativo, até a capital maranhense.

Depois de conseguir fazer contato com a família e ser localizada pela polícia, a menina contou que estava arrependida de ter acompanhado o açougueiro Eduardo Noronha.

— Ela estava arrependida de ter embarcado nessa viagem e chorava muito — disse o delegado Marcone Matos, chefe do Departamento de Proteção à Pessoa (DPP) da Polícia Civil do Maranhão, em entrevista ao programa "Encontro", da TV Globo.

CELULAR CARO DE PRESENTE

Segundo Matos, o açougueiro deu à vítima um celular caro, para provocar "deslumbramento", e guardou com ele o telefone da menina. Ao GLOBO, o policial contou que o suspeito monitorava o aparelho entregue à garota e, por isso, ela não conseguia mandar sua localização para os pais.

O delegado contou ainda que acredita que o motorista de aplicativo que transportou o suspeito e a menina até o Maranhão — e que recebeu R$ 4 mil para isso — seja do Rio. A polícia tenta identificar quem é essa pessoa e quer saber também se ele foi contratado previamente ou não.

Matos disse ainda acreditar que a opção por fazer o trajeto de milhares de quilômetros de carro se deva ao fato de a menina estar sem documentos e, por isso, não poder viajar de avião ou de ônibus, sem autorização por escrito dos pais. Eduardo do Noronha, que admitiu ter beijado a vítima, responde por estupro, já que se trata de uma menor de 14 anos, sequestro e cárcere privado. Antes de voltar para o Rio, a menina foi ouvida por um psicólogo, mas seu relato está protegido por segredo de Justiça.

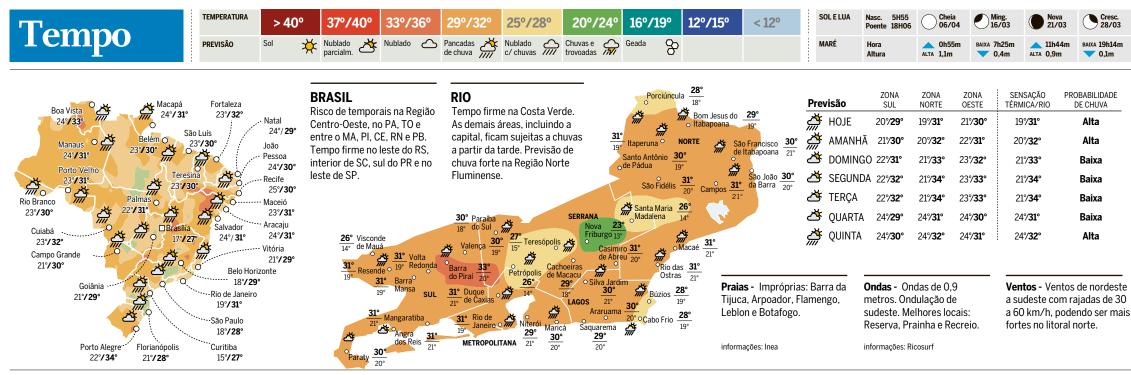
Em São Luís, ela foi mantida por oito dias trancada em uma quitinete no bairro Divineia. O homem deixava seu próprio celular com a vítima e ficava com o dela. Os dois aparelhos foram espelhados, de forma que ele conseguia saber quando ela tentava contato com a família.

A garota conseguiu pedir socorro na única oportunidade em que foi à rua com o açougueiro. Na ocasião, o celular dela acessou o wi-fi de uma loja, onde entraram para comprar roupas para ela. Na ida ao estabelecimento, a vítima conseguiu enviar uma mensagem para a irmã e informar que estava sendo mantida em cárcere privado.

O delegado Marcone Matos contou que vizinhos do açougueiro relataram aos policiais que estiveram no local que uma "situação estranha" se passava no imóvel, mas ninguém chegou a denunciar a situação. Os vizinhos mostraram para os agentes o açougue onde Noronha trabalhava, a cerca de cem metros do prédio onde fica a quitinete. Ao ser abordado, o suspeito recebeu voz de prisão.

O delegado Marcone Matos contou que precisou bater em várias quitinetes até localizar a menina. Muito assustada, ela demorou até aceitar fazer contato com os policiais.

— Falei que estava lá para ajudá-la — contou o policial.

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	20°/29°	19°/31°	21°/30°	19°/31°	Alta
AMANHÃ	21°/30°	20°/32°	22°/31°	20°/32°	Alta
DOMINGO	22°/31°	21°/33°	23°/32°	21°/33°	Baixa
SEGUNDA	22°/32°	21°/34°	23°/33°	21°/34°	Baixa
TERÇA	22°/32°	21°/34°	23°/33°	21°/34°	Baixa
QUARTA	24°/29°	24°/31°	24°/30°	24°/31°	Baixa
QUINTA	24°/30°	24°/32°	24°/31°	24°/32°	Alta

Carros e ônibus são incendiados na Rio-Petrópolis

Bandidos ainda atravessaram seis caminhões na estrada, que ficou com o tráfego bloqueado por duas horas. De acordo com a polícia, ataque teria sido estratégia para interromper operação em comunidade em Caxias

CARMÉLIO DIAS
carmelio.dias@oglobo.com.br

Um grupo de bandidos que estariam agindo a mando de traficantes levou pânico ontem à tarde a motoristas que passavam pela Rodovia Washington Luís (Rio—Petrópolis, BR-040), na altura de Duque de Caxias, na Baixada Fluminense, e a moradores da região. Dois carros foram incendiados e seis caminhões, atravessados na via para interromper o trânsito. Em ruas laterais, próximas da rodovia, os criminosos ainda incendiaram quatro ônibus.

GUITO MORETO

Ataque. Policiais observam carro incendiado na rodovia

REPRODUÇÃO

Violência. Um ônibus em chamas nas proximidades da Washington Luís: ordem teria sido do tráfico

PARA TIRAR O FOCO

Por volta de 13h30, cerca de 20 pessoas invadiram as pistas da BR-040, na altura do km 124, e abordaram motoristas de caminhão que passavam na hora. O que parecia ser um arrastão se revelou parte da estratégia para desviar a atenção e tumultuar uma operação da Polícia Militar que ocorria no bairro Parque Paulista, em Caxias.

Os criminosos roubaram apenas as chaves dos caminhões deixando os veículos travessados na pista interrompendo completamente o trânsito e causando um grande engarrafamento no trecho. Ao mesmo tempo, em outros pontos da estrada, eles atacaram dois automóveis que ficaram completamente destruídos pelo fogo.

O mesmo aconteceu com os quatro ônibus abordados nas ruas de bairros que são cortados pela estrada onde, em outros pontos, também foram incendiadas barricadas instaladas para tentar bloquear o acesso dos policiais. Não havia informações ontem se algum motorista ou passageiro ficou ferido.

—Eles atravessaram a pista e foram parando o trânsito. Quando me abordaram pensei que era assalto, mas eles logo falaram que não era, que queriam apenas a chave do caminhão. Foi tudo muito rápido. Eles não chegaram a mostrar arma, nada disso, mas me ameaçaram dizendo que estavam armados — disse o paulista Reginaldo Dias Castelli, de 46 anos, um dos motoristas abordados. — Em São Paulo tem assalto, mas não é isso que eu vi hoje. Foi um terror. O Rio é uma cidade da hora, mas tem esses problemas que vou te contar —desabafou.

De acordo com a PM, homens do 15º BPM entraram em confronto com criminosos durante uma operação que resultou na prisão de três suspeitos e na apreensão de dois fuzis e uma espingarda semiautomática. Entre os presos, está um homem conhecido como Sombrão, que seria muito ligado a Álvaro Malaquias Santa Rosa, o Peixão, chefe do tráfico de favelas na região.

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) informou que houve quatro pontos de interrupção do tráfego na estrada por causa da ação dos bandidos. Em nota, a Federação das Empresas de Mobilidade do Rio (Semove) lamentou a violência e disse que "pelo menos quatro veículos de linhas municipais e intermunicipais foram destruídos, colocando em risco a vida de passageiros e rodoviários".

Por volta das 15h30, o tráfego começou a ser normalizado na rodovia. Nas redes sociais, internautas mostraram irritação. "Estou ilhada porque decidiram botar fogo em vários pontos em Caxias. Ilhada por tiroteio. Que raiva", escreveu uma mulher. Outra moradora desabafou: "Que loucura é essa que estão fazendo com a nossa Caxias? Veículos pegando fogo por toda a cidade".

Justiça condena motorista que matou ciclista em 2019

Empresário pedalava na Avenida Embaixador Abelardo Bueno, na Barra, quando foi atropelado por ônibus da empresa Três Amigos

PAOLLA SERRA
paolla.serra@infoglobo.com.br

O motorista de ônibus José Carlos Verdam da Silva foi condenado pela Justiça a três anos de prisão. Em 19 de março de 2019, ele atropelou e matou o ciclista e empresário Artur Vinícius de Oliveira Sales, de 43 anos, na Avenida Embaixador Abelardo Bueno, perto do Parque Olímpico, na Barra da Tijuca, Zona Oeste da cidade. A pena, no entanto, foi convertida em prestação serviços comunitários e pagamento de multa.

— Posso dizer que considero a sentença justa, com análise perfeita da prova produzida, trazendo certo conforto à viúva e a toda família pela perda — disse Marcos Crissiuma, advogado da família de Artur.

Em sua decisão, o juiz André Felipe Veras de Oliveira, da 32ª Vara Criminal do Rio, afirma que "o atropelamento fatal que agora o faz responder a este processo mostrou ter sido o ponto culminante de um histórico de infrações de trânsito e de incidentes de trânsito que abarcam, inclusive, episódios de avanço de sinal e de excesso de velocidade". No texto, o juiz avalia que a conduta é "algo ruim para quem se dispõe a viver profissionalmente do transporte de pessoas".

Leonardo Amarante, advogado da família na área cível, entende que a sentença criminal será decisiva para um resultado favorável nessa outra esfera judicial.

— A sentença criminal terá um efeito poderoso no resultado do processo da área cível. Desta forma, a decisão assegura que a família do ciclista será indenizada no processo contra a empresa de ônibus Três Amigos — diz.

Por meio de nota, a defesa do motorista informou que vai recorrer da sentença.

"O juiz, na decisão, ignorou completamente a prova técnica realizada por perito do Instituto Carlos Éboli, órgão do estado, que concluiu pela ausência de culpa do motorista. A defesa recorrerá, e a sentença será reformada", afirma o advogado Alexandre Lopes.

No dia do acidente, por volta das 7h, Artur treinava em um grupo de 50 ciclistas quando foi atingido.

Leitores

NA WEB

ACERVO
O vereador morto por homofobia
Renildo José foi torturado e decapitado após se declarar gay há 30 anos

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Mulheraças

Podiam ter arranjado uma palavra melhor. "Etarismo" é um contexto em que entra racismo pela velhice. Quer dizer: fora, velhos, não ocupem o lugar dos mais novos. Eu tenho 85 anos, estou aposentada, mas sempre tenho muito o que fazer. Estou exausta com tanta solicitação. Não paro. Escrevo, agito meu corpo, leio muito, vou ao cinema, vejo séries e filmes também em casa. Tenho um companheiro há mais de 50 anos, que tem 90 e não para de trabalhar. Temos a mesma profissão, conversamos todos os dias, a vida sexual foi boa (até sinto falta dela) e nunca nos largamos. Houve muitas crises, superadas passo a passo, nunca com violência. Esqueci: vou à praia tomar sol por causa da osteoporose, mas acho que já fiquei boa, vou fazer exame para confirmar. Dou palpite no trabalho de meu companheiro, e ele no meu. Nem sempre acatados. Mas, quando sim, é uma alegria. Um aviso: nunca despreze o que os mais velhos têm a dizer. A experiência não tem preço. Discuta em paz se não concordar.

VERA GERTEL
RIO

Aluna de 44 anos é hostilizada como "velha". As colegas sofrem diante de maturidade! Peter Pan usa pó de pirlimpimpim, mas a fantasia de eterna juventude deixa marcas. A psicologia nomeia o medo de crescer de "Complexo de Peter Pan". A moça de 44 anos incomoda, pois o tempo resplandece beleza. Jovens sofrem a enfadonha insegurança do futuro e o medo da morte prematura. Atravessar bem o tempo gera inveja (in)consciente. As jovens sofrerão para se tornarem gente. Se sobreviverem.

CARMEM TERESA ELIAS
RIO

Sobre a ótima e oportuna matéria ("Vida sem barreiras", 16 de março), eu venho aqui acrescentar o meu depoimento como atriz, palhaça, burlesca e performer, trabalhadora na área cultural há mais de seis décadas, falar da mulher 80+, aquela chamada de muito longeva. Elas são ignoradas em muitas instâncias artísticas, sociais, culturais e políticas. Parabenizo O GLOBO, pela relevância dessa pauta tão sensível que nem o próprio movimento feminista ainda não assimilou.
Precisamos mais do que nunca da educação e da cultura da nossa *envelhecência*, e de rever o conceito do que é a velhice no mundo atual, falando da múltipla diversidade da pessoa idosa. Tenho 87 anos. Aos 63 iniciei-me na arte da palhaçaria e, aos 80, descobri a arte do burlesco com grandes mestres burlesques: D.Fênix e Miss Giorgia. Atualmente, aproveitando os bons ventos da cultura, estou confiante nos meus projetos para voltar em breve, presencialmente, aos palcos nacionais. Modéstia à parte, eu sou a prova viva de que a vida não tem barreiras se a pessoa acreditar nela e perseguir os seus objetivos.

RUTH MEZECK
RIO

Tenho gostado muito dos assuntos tratados na editoria Saúde do GLOBO. Em especial a reportagem "Vida sem barreiras" (16 de março). Com 71 anos, eu me sinto muito mais dona de mim que aos 25.

CLÔ FRANKLIN
RIO

As suspeitas

Acerca da nomeação de mulheres de ministros e governadores para Tribunais de Contas, causa espécie a inação de órgãos do Poder Judiciário e de Ministérios Públicos, já que tais nomeações colidem frontalmente com princípios como o da impessoalidade e o da imparcialidade no trato da coisa pública. Seria igualmente dever dos partidos políticos questionarem junto ao STF a constitucionalidade dessas indicações, já que a função dos TCs é justamente a de fiscalizar e julgar a probidade das despesas governamentais. Está fora de dúvida, portanto, que tal tipo de indicação deveria ser vetado, pois pessoas com laços conjugais ou familiares ao político em análise estariam naturalmente impedidas de julgar.

PATRICIA PORTO DA SILVA
RIO

Conduta covarde

Cem bilhões de reais é o total de recursos do Orçamento de 2023. Três ministros do governo assinaram uma portaria estabelecendo o pagamento de emendas parlamentares, mas sem tornar públicos os nomes dos parlamentares. Isso significa que ninguém saberá o destino. Então, o orçamento secreto adotado por Bolsonaro e criticado por Lula e Simone Tebet antes das eleições será mantido exatamente como era. É esse comportamento covarde de quem se esconde atrás do dinheiro e sempre por dinheiro que o eleitor deve levar em conta na hora de votar. Se o Brasil está ruim, é porque a matéria-prima é de péssima qualidade.

IZABEL AVALLONE
SÃO PAULO, SP

Partido Militar

O que pode Lula contra o Partido Militar em que se transformaram as Forças Armadas? O monopólio do uso da força, quando decide hierarquizar e disciplinar o espaço político, resulta em comprometer a própria hierarquia e disciplina, criando facções internas de disputa que só sabem operar sob ditadura.

ANTÔNIO MÁXIMO
RIO

'Requiescat in pace'

Enfim, depois de uma gloriosa luta, o PSDB alcançou a sua insignificância. Um partido de quadros, fundado pela elite da política e com um projeto moderno de país foi entregue para pessoas com sobrenomes reluzentes e projetos pessoais vazios. Gente que renegou o que o partido fez de melhor, como a gestão reformista de FH, até transformá-lo no contrário do que sonharam seus fundadores. Da grande promessa, restou a atuação medíocre de linha auxiliar da extrema direita.
Que descanse em paz.

JOSÉ TADEU GOBBI
SÃO PAULO, SP

Vereador cassado

Lamentável a decisão do TRE/SP de cassar o mandato do vereador Daniel Anenberg por suposta "infidelidade partidária". Anenberg é seguramente um dos cinco melhores vereadores da Câmara de São Paulo e fez um ótimo trabalho na defesa dos cidadãos paulistanos, da cidade e da coisa pública. Agiu com ética e hombridade e não tem culpa se o PSDB se desvirtuou e se perdeu completamente ao longo do tempo. Tenho confiança de que o TSE vá reformar a decisão injusta e descabida do TRE/SP. Os bons políticos que temos por aqui já são raros. Se nem esses poucos puderem atuar, estaremos perdidos'

RENATO KHAIR
SÃO PAULO, SP

Ele não é mais aquele

Quanta decepção, ministro Alexandre de Moraes. Cada dia o senhor determina a soltura de mais golpistas que agiram em 8 de janeiro. Agora, determina o retorno de Ibaneis Rocha — comparsa de Bolsonaro e talvez o principal responsável pelos atos terroristas ocorridos em Brasília — ao governo do Distrito Federal. Só falta o senhor conceder liberdade a Anderson Torres.

TEREZINHA GONÇALVES DA SILVA
RIO

Escândalo sanitário

A notícia de que cerca de 27 milhões de doses para Covid foram descartadas em um aterro sanitário por falta de uso é escandalosa sob qualquer ótica. Representam cerca de R$ 2 bilhões de prejuízo aos cofres públicos numa época em que recursos financeiros até para investimentos prioritários estão escassos.Escândalo sanitário verdadeiro sob a égide do descontrole gerencial.

MARCELO FRICK
RIO

Demora crônica

Em 10 de janeiro, o médico que acompanha meu caso deu entrada no Bradesco Saúde para um procedimento cirúrgico para a retirada de uma lesão no meu rosto. Até esta quinta-feira (dia 16) o plano não deu OK. Já foram enviados relatórios a respeito da lesão, e a aprovação continua pendente, enquanto a lesão aumenta.

FRANCISCO DE MELLO MACHADO Fº
RIO

Narcometrópole

"A guerra entre traficantes e milicianos e os confrontos dos criminosos com PMs que se arrastam há meses nos bairros da Grande Jacarepaguá vêm deixando moradores e comerciantes acuados." Ao ler essa notícia, e morando no Rio, posso afirmar que vivemos uma guerra urbana: alguns bairros são mais favorecidos (na Zona Sul e na Zona Oeste), como uma "bolha" de segurança sobrevivem ao caos que se aproxima. O Rio não tem solução fácil e deixará em breve de ser a cidade maravilhosa para ser a cidade narcotráfico maravilhosa, triste fim.

ROBERTO SOLANO
RIO

Gangues da Barra

Há um ano publicaram carta minha sobre o aumento dos assaltos aqui na Barra, nas proximidades do Rio Design, onde existem muitas escolas e grande fluxo de pedestres. Uma viatura foi colocada no canteiro lateral por 30 dias. Entretanto, passado esse tempo, polícia sumiu, e as gangues agora dormem sob as árvores e nas entradas das estações do BRT Américas Park e Novo Leblon. Assaltos acontecem quase todo dia! Onde está o policiamento? Pagamos altos impostos para ter essa insegurança total?

NÁDIA TORRES
RIO

APLICATIVO O GLOBO

O app oferece funções que facilitam a navegação, além de unir todo o conteúdo on-line e impresso. Baixe agora ou atualize o aplicativo disponível na **Apple Store** e no **Google Play**

Menu de navegação

Como navegar
A tela inicial destaca o conteúdo on-line que pode ser atualizado (Início)

Em Biblioteca, as matérias salvas do aplicativo ficam guardadas (Biblioteca)

Em Banca, o leitor pode baixar a edição impressa em duas versões: jornal e texto (Banca)

Em Editorias, o leitor consegue acessar suas seções preferidas (Editorias)

Ao clicar no símbolo, o leitor pode salvar uma matéria para leitura posterior

O time de colunistas do GLOBO está reunido em um único lugar no app (Colunistas)

PODCAST

Ao Ponto
Publicado a partir das 6h, de segunda a sexta, com análises e informações sobre o principal tema do dia

Como ouvir
Está disponível no site do GLOBO e nas plataformas de podcast

HÁ 50 ANOS

EUA rejeitam devolver controle de canal ao Panamá
17/3/1973

O GLOBO

EUA ENDURECEM POSIÇÃO SOBRE CANAL DO PANAMÁ

Ladrões invadem casa de industrial paulista

Chu En-lai deve ir aos EUA este ano

Botafogo enfrenta o Nacional

Quartel da PM recebe hoje Mariel

Mangueira gasta Cr$ 10 mil na feijoada

Problemas metropolitanos

Europa e EUA fazem acordo sobre o dólar

O embaixador dos EUA na ONU, John Scalli, advertiu ontem na reunião do Conselho de Segurança — em curso na capital panamenha — que seu país vetará "qualquer resolução sobre o Canal do Panamá que contrarie os interesses americanos". Scalli — que disse ter "todo o apoio" do presidente Nixon nessa posição — divulgou nota em que critica o "tom agressivo" do homem-forte do Panamá, general Omar Torrijos, e pede a ele que "suavize a retórica". A Argentina e o Chile expressaram apoio ao Panamá na disputa sobre o canal.

EXCLUSIVO PARA ASSINANTES

Clube O GLOBO
CONSULTE CONDIÇÕES DA OFERTA NO SITE CLUBEOGLOBO.COM.BR

Combinações saborosas e mais baratas

R$ 12 desconto

DIVULGAÇÃO
Na Semana do Consumidor, até domingo, o Burger King, novo parceiro do Clube O GLOBO, oferece R$ 12 de desconto e frete grátis a assinantes em pedidos no delivery. Confira mais on-line.

Um musical sobre a banda Los Hermanos

50% desconto

DIVULGAÇÃO
Estreia amanhã no Teatro Casa Grande, no Leblon, o espetáculo "Los Hermanos — Musical Pré-Fabricado", que revisita a história da banda. Assinante compra ingressos com 50% OFF. Veja on-line.

LOTERIAS

LOTOFÁCIL (concurso 2.764): 1 . 2 . 4 . 5 . 7 . 10 . 11 . 12 . 13 . 16 . 19 . 20 . 23 . 24 . 25 . **QUINA** (concurso 6.101): 36 . 45 . 61 . 76 . 79 . **MEGA-SENA** (concurso 2.574): 12 . 17 . 43 . 44 . 48 . 60 . **DUPLA SENA** (concurso 2.494): 1º sorteio — 7 . 16 . 17 . 38 . 39 . 44; 2º sorteio — 3 . 6 . 10 . 12 . 43 . 44.

O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

Esportes

NA WEB

PODE PARAR NA JUSTIÇA
Tite: queixa-crime contra Neto
A pena para esses casos é de detenção de um a seis meses ou pagamento de multa

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

Justiça de Goiás aceita denúncia, e 14 viram réus

Oito jogadores estão entre os envolvidos em esquema de manipulação de resultados em partidas da Série B do Brasileiro de 2022

ATHOS MOURA E VITOR SETA
esporteglb@oglobo.com.br

A Justiça goiana aceitou e todos são considerados réus, após o Ministério Público de Goiás (MPGO) denunciar 14 pessoas no âmbito da operação Penalidade Máxima, que revelou esquema de combinação de resultados em pelo menos três partidas da última rodada da Série B do Campeonato Brasileiro de 2022. Entre os envolvidos há oito jogadores, incluindo o ex-atacante do Vasco, Ygor Catatau, que estava no Sampaio Corrêa e atualmente joga no Sepahan, do Irã.

Os atletas réus são Gabriel Domingos de Moura e Marcus Vinicius Albes Barreira (Romário), no Vila Nova à época; Joseph Maurício de Oliveira Figueiredo, do Tombense; e Ygor de Oliveira Ferreira (Ygor Catatau), Allan Godói dos Santos, André Luís Guimarães Siqueira Júnior, Mateus Da Silva Duarte e Paulo Sérgio Marques Corrêa, todos do Sampaio Corrêa na ocasião.

Eles foram denunciados no artigo 41-C do Estatuto de Defesa do Torcedor, que trata sobre "solicitar ou aceitar, para si ou para outrem, vantagem ou promessa de vantagem patrimonial ou não patrimonial para qualquer ato ou omissão destinado a alterar ou falsear o resultado de competição esportiva ou evento a ela associado". A pena prevista é de dois a seis anos de prisão.

Além dos jogadores, Bruno Lopes de Moura, Camila Silva da Motta, Ícaro Fernando Calixto dos Santos, Luís Felipe Rodrigues de Castro, Victor Yamasaki Fernandes e Zildo Peixoto Neto — todos apontados como cooptadores e apostadores — também são réus.

UM JOGO SEM PÊNALTI

De acordo com o MP-GO, Bruno Lopes era o líder do grupo de apostadores — ele chegou a ser preso quando a operação foi deflagrada — e sua estratégia, neste caso, já que há outros em investigação, era que os jogadores cometessem um pênalti no primeiro tempo de cada partida. A partida daí, em conjunto com Ícaro, Luis Felipe e Victor, cooptaram jogadores para cometer as infrações em três partidas.

Para o jogo Sampaio Corrêa x Londrina , os apostadores Bruno, Ícaro e Luís Felipe fizeram um acerto com o atacante Ygor Catatau, conforme relata o MP-GO na denúncia. O jogador cooptou outros quatro atletas e todos eles receberam R$ 10 mil antecipado com a promessa de que outros R$ 140 mil seriam dados a eles após o cometimento do pênalti . O jogador Mateus (Mateusinho) cometeu a infração.

Na partida do Tombense contra o Criciúma, coube a Bruno e Ícaro o contato com Joseph, que topou participar da empreitada. O esquema oferecido foi o mesmo: R$ 10 mil antecipado e outros R$ 140 mil após o esquema dar certo. Ele cometeu o pênalti.

Para o duelo do Vila Nova com o Sport, Bruno e Ícaro tiveram a ajuda de Victor. Eles combinaram o esquema com Romário, que indicou o jogador Gabriel Domingos para cometer o pênalti. O sinal foi pago a Domingos, que dividiu o valor com Romário.

Bruno e Victor também tentaram cooptar outro jogador do Vila. Porém, Riquelme Souza Silva negou a proposta.

Para que o esquema desse certo, era necessário que os pênaltis acontecessem nas três partidas. Porém, nem Romário e nem Domingos foram escalados para o jogo. Eles comunicaram aos apostadores, que pediram que eles ajeitassem a situação, pois o esquema estava montado.

A partir daí, Domingos devolveu os R$ 5 mil para Romário, que passou a tentar cooptar outros jogadores. Ele entrou em contato com Jean Francisco Martin, Willian Prado Camargo e Van Basty Sousa e Silva, mas sem sucesso. Todos negaram participar do esquema. Sem ninguém para cometer o pênalti, o esquema de manipulação deu errado.

Os jogadores do Sampaio, liderados por Ygor, cobraram o restante do valor dos apostados. No ponto de vista deles, o dinheiro precisaria ser pago já que a parte deles foi feita.

Em análise no telefone apreendido de Mateusinho, foi descoberto um grupo de Whatsapp em que cinco jogadores do Sampaio Corrêa, à época, mencionavam valores a receber.

O caso chegou ao presidente do Vila Nova, Hugo Jorge Bravo, através do próprio Bruno, que detalhou a história e fez perguntas como o dia do pagamento de Romário, além de enviar um comprovante de transferência bancária para Domingos.

Bruno alegou que o prejuízo foi de R$ 500 mil e que estava sendo cobrado por outros jogadores. Disse ainda que queria ser ressarcido por Romário, mas não apenas o valor da entrada, como também o que ele deveria pagar aos demais atletas que participaram do esquema.

O presidente do Vila, que é policial, conversou com Bruno e levantou informações suficientes para que o MP-GO iniciasse as investigações.

A TROCA DE MENSAGENS

Mensagens 1
Em grupo, cinco jogadores que faziam parte do elenco do Sampaio Corrêa discutem sobre o recebimento de valores

ANDRÉ
Pingou?

INDICIADOS
Atletas
Gabriel Domingos de Moura e Marcus Vinicius Albes Barreira (Romário) (Vila Nova à época)
Joseph Maurício de Oliveira Figueiredo (Tombense)
Ygor de Oliveira Ferreira (Ygor Catatau), Allan Godói dos Santos, André Luís Guimarães Siqueira Júnior, Mateus Da Silva Duarte e Paulo Sérgio Marques Corrêa (todos no Sampaio Corrêa à época)

APONTADOS COMO COOPTADORES E APOSTADORES
Bruno Lopes de Moura, Camila Silva da Motta, Ícaro Fernando Calixto dos Santos, Luís Felipe Rodrigues de Castro, Victor Yamasaki Fernandes e Zildo Peixoto Neto.

Mensagens 2
Ygor Catatau cobra Luís Felipe Rodrigues de Castro, um dos apostadores indiciados

CATATAU
Fala aí mano, só a hora. Fala que horas você vai fazer a parada logo. Vai ficar enrolando o bagulho? Você disse hoje mas não fala a hora. Do que adianta?

LUÍS FELIPE
Irmão. Seguinte, deixa eu resolver essa parada aqui, beleza? Vocês fizeram a parte de vocês, só que nós tomamos foi red (aposta sem sucesso), prejuízo de 492 mil reais! Espera nós resolvermos, estamos na linha com o empresário do moleque do Vila que assumiu e não fez a parada!

CATATAU
Mano, não tenho nada a ver com isso. Já fizemos e temos que receber, pô. E todo mundo paga.

Mensagens 3
Romário, do Vila Nova, tenta cooptar colegas de elenco. Jean Martim, Willian e Van Bastry foram procurados, mas negaram prontamente, segundo a investigação

ROMÁRIO
Parça, vai de titular amanhã?

JEAN MARTIM
Sim, mano!

ROMÁRIO
Mano, não sei se tu gosta de fazer isso, estou só trocando ideia contigo mesmo. Parceiro meu aqui me chamou perguntando se eu arrumava alguém para fazer um pênalti amanhã, que ele dava 50 mil antes do jogo. Aí estou mandando mensagem para os caras mais suaves de perguntar, tá ligado? Se tu quiser, a gente fecha isso aí, mano.

JEAN MARTIM
Ah só. Mano, não gosto de fazer isso, não.

ROMÁRIO
Pode pá. Suave, pai. É nós.

Editoria de Arte

Recorde de brasileiros na Maratona de Boston

Faltando um mês para a prova de rua mais tradicional do mundo, inscritos encaram a fase mais dura dos treinamentos

EDUARDO SALGADO
esalgado@edglobo.com.br

Estão inscritos para a Maratona de Boston deste ano, em 17 de abril, 686 brasileiros, 94% a mais do que em 2022. Em 2021, correram apenas 83. Em 2020, o evento foi cancelado. Nos três anos anteriores à pandemia, a média não passou de 291 brasileiros, segundo a Associação Atlética de Boston, a organizadora do evento conhecida pela sigla em inglês BAA.

Nenhuma maratona de rua possui a tradição e a fama da de Boston. Chicago até organizou corridas anuais no início do século XX. Pararam e só voltaram com força em 1977. As de Nova York e Berlim tiveram início nos anos 70. Em Londres e Tóquio são mais recentes. Com direito a menção no Guinness, a de Boston é centenária. Estreou em 1897, um ano após a primeira maratona dos Jogos Olímpicos dos tempos modernos.

Além da história, o que faz de Boston especial é a dificuldade de participar da corrida. Desde 1971, a BAA exige que a maioria dos candidatos tenha feito uma maratona anterior em tempos determinados por faixa etária. Mulheres entre 40 e 44 anos, por exemplo, precisam comprovar ter completado a prova em 3h40. Para homens nessas idades, a linha de corte é de 3h10.

— No mundo da corrida, muita gente persegue o objetivo de Boston — diz José Santos, empresário carioca que correrá neste ano.

Parte do problema é que ter o comprovante com o tempo exigido não garante vaga. Em edições com grande demanda, só aqueles com os melhores resultados são admitidos.

Dos 30 mil que correrão em abril, 23.267 atingiram "o índice" e 6.733 são atletas que fizeram doações a organizações de caridade ou ONGs (mais de US$ 40 milhões foram arrecadados) ou estrangeiros que compraram pacotes em agências conveniadas.

Passados exatos dez anos do atentado terrorista que matou três pessoas e feriu mais de duas centenas perto da linha de chegada, a cidade continua relembrando as vítimas. Camisas e agasalhos com o slogan Boston Strong ainda são vendidos em lojas de esporte locais.

Faltando um mês para a largada, os inscritos estão na fase final de preparação. Santos, que conta com a assessoria esportiva da Equipe Toscano, tem sofrido no treino semanal de longa distância, com trajetos cada vez maiores. Por causa das ladeiras na parte final do percurso em Boston, José Santos e os demais atletas da Toscano se preparam dando voltas na Lagoa, entrando na Rua Lopes Quintas, no Jardim Botânico, subindo até o Clube dos Macacos e retornando.

— Depois dos treinos longos é difícil ter energia para sair e brincar com meu filho, mas dou um jeito e também peço ajuda para minha mulher, que me apoia muito — destaca.

A dentista paulista Graziela Zampieri Veiga, aluna da assessoria esportiva Personal Life, faz os longos, atualmente acima dos 30 quilômetros, no *campus* da USP, em São Paulo. Quando não corre, faz musculação e fisioterapia preventiva. Ela tem a torcida do marido, da filha e do filho.

Os mineiros Dâmocles Freire Júnior, empresário, e Marissol Alves, gerente de TI, pretendem ganhar em abril a medalha Six Star, da Abbott World Marathon Majors, que premia aqueles que completam as provas de Boston, Nova York, Chicago, Tóquio, Berlim e Londres. Até o começo deste ano, apenas 197 brasileiros tinham conquistado o feito, segundo Lorna Campbell, chefe de comunicação da organização.

ANA BRANCO

Reta final. O empresário José Santos, que estará na Maratona de Boston, treina ao redor da Lagoa Rodrigo de Freitas

MARTÍN FERNANDEZ

esporteglb@oglobo.com.br

Quem vai pagar a conta?

É justo que mulheres e homens que disputam a Copa do Mundo recebam o mesmo valor de premiação? É evidente que sim, tal pergunta não deveria existir. Portanto fez bem Gianni Infantino, reeleito ontem para mais quatro anos como presidente da Fifa, ao instar patrocinadores e compradores de direitos de transmissão a pagar mais pelos torneios de mulheres.

As 32 seleções que jogaram o Mundial do Catar alguns meses atrás dividiram um prêmio de US$ 440 milhões — quase três vezes mais do que os US$ 152 milhões que a Fifa vai distribuir para as 32 seleções que vão jogar o Mundial Feminino daqui a alguns meses na Austrália e na Nova Zelândia. Em 2015, essa diferença era de dez vezes. A provocação de Infantino ao mercado faz sentido: "As propostas comerciais relativas à Copa do Mundo dos homens chegam a ser 100 vezes maiores. Se a diferença fosse de 20%, a Fifa daria um jeito. Mas 100 vezes? Isso é normal?" Não é.

No mesmo evento — o Congresso anual da Fifa, uma espécie de Assembleia Geral das Nações Unidas do futebol — realizado em Ruanda, Infantino lamentou ter que abandonar o plano de ter a Arábia Saudita como patrocinadora da Copa do Mundo Feminina. Por causa do histórico de violações de direitos humanos e do tratamento que dispensa às mulheres, o país do Oriente Médio foi alvo de protestos por parte de jogadoras — algumas estrelas do próximo mundial — e de ativistas. "Fizeram uma tempestade num copo d'água", disse o presidente da Fifa. "Somos uma organização de 211 países. Para nós não haveria nada de errado em ter patrocínios da Arábia Saudita, da China, dos EUA, do Brasil ou da Índia."

Pode ser. Mas o fato é que os próprios organizadores do torneio também se opuseram. Um mês atrás, a federação de futebol da Nova Zelândia se disse "chocada e desapontada" com as notícias de um possível patrocínio saudita ao Campeonato Mundial. Ontem, quando o presidente da Fifa anunciou ter desistido dessa ideia, o CEO da federação Australiana, James Johnson, elogiou a decisão e afirmou: "Igualdade, diversidade e inclusão são compromissos realmente profundos para nós."

> ***A diferença de premiação entre homens e mulheres é escandalosa. O futebol precisa enfrentar esse problema***

É impossível discordar desses argumentos. Afinal, qual é o ponto de haver placas de publicidade dizendo "Visit Saudi" na beira de gramados em partidas entre as mulheres que mais bem praticam este esporte, se até outro dia mulheres eram proibidas de frequentar estádios na Arábia Saudita? "É bizarro", resumiu a atacante americana Alex Morgan. Também é razoável lembrar que os governos de Nova Zelândia e Austrália mantêm relações comerciais bilionárias com os sauditas.

A Copa do Mundo de 2022 foi basicamente custeada pelo Catar e suas empresas de energia e aviação. Em contraste à posição de Alex Morgan e de outras craques mulheres, Lionel Messi é garoto-propaganda da Arábia Saudita e Cristiano Ronaldo joga lá.

Esse tipo de relação comercial, responsável direta pela diferença de premiação entre gêneros, nunca foi questionada pelo futebol dos homens — os que jogam, os que dirigem, os que cobrem. Quem toma decisões no futebol precisa lidar com esse problema. E os donos de dinheiro que consideram a causa justa precisam se apresentar.

Lelê mantém a tradição do Volta Redonda

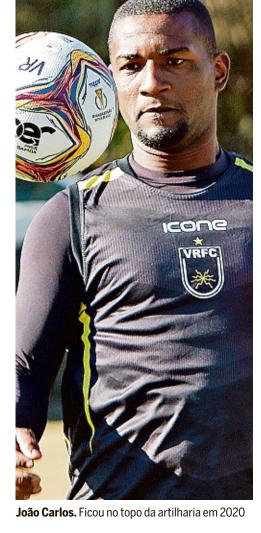
Clube da Cidade do Aço caminha para ter novamente um artilheiro do Campeonato Carioca. Nas últimas sete edições, três jogadores do aurinegro terminaram no topo da lista de goleadores da competição

MARCELLO NEVES
email@oglobo.com.br

Pedra no sapato dos grandes neste Carioca, o Volta Redonda está a um empate diante do Fluminense, amanhã, no Maracanã, para chegar à decisão. Mas se a fase é excelente, boa parte do crédito tem um nome: Lelê. Ele é o artilheiro da competição, com 13 gols, e que dificilmente não estará na seleção do campeonato. Destaque, o atacante mantém uma tradição recente do aurinegro, de formar goleadores em profusão. Entender esse fenômeno já passa por uma análise mais aprofundada sobre as diretrizes do clube da Cidade do Aço.

Nas últimas sete edições do Carioca, o Volta Redonda teve o grande goleador da competição em três delas, e caminha a passos largos para ter o quarto em oito Estaduais. Ficou no topo com os atacantes Tiago Amaral (dez gols, em 2016); João Carlos (oito, empatado com Gabigol, em 2020); e Alef Manga (nove, em 2021). Se Lelê confirmar o favoritismo e aumentar a lista, o Volta Redonda igualará o Flamengo como a equipe que mais teve artilheiros neste período.

Para se ter uma ideia, desde 2016 para cá, o Fluminense teve apenas Pedro — hoje no Flamengo — como artilheiro, em 2018, enquanto Vasco e Botafogo não estão na lista.

Entender essa crescente do Volta Redonda passa por dois fatores relacionados a gestão do clube: a estabilização financeira e uma nova diretriz para contratações. É preciso voltar um pouco no tempo. Entre 2009 e 2013, o aurinegro tinha uma franquia disputando a Superliga de vôlei e não conseguiu honrar com alguns pagamentos, contraindo uma dívida de quase R$ 7 milhões. Até hoje, desembolsa cerca de R$ 700 mil anuais para quitação. Mas conseguiu se estabilizar nos últimos anos.

Neste período, conseguiu atrair o apoio de empresas, da Prefeitura de Volta Redonda e de financiadores que o ajudaram a retornar aos trilhos. Hoje, é visto como o "grande entre os clubes de menor investimento" por ser quem consegue pagar melhor e em dia. O fato de navegar entre as divisões do Campeonato Brasileiro — está na Série C — também ajuda a atrair jogadores.

Lelê, por exemplo, estava no Maricá (2021) quando brilhou na Série B do Campeonato Carioca e na Copa Rio, onde foi o goleador de ambas as competições. Despertou o interesse de praticamente todos os clubes de menor investimento presentes na elite do futebol do Rio de Janeiro, mas o Volta Redonda venceu a queda de braço por entregar condições melhores de empréstimo ao Itaboraí Profute, que detinha os direitos do atacante. Desde o princípio, era visto como uma aposta com altas chances de dar certo.

João Carlos, atualmente no São Bernardo-SP, foi outra queda de braço vencida pelo Volta Redonda. O cenário foi parecido com o de Lelê: era conhecido por ser um exímio goleador nas passagens que teve por Madureira, Macaé e Duque de Caixas. Disputado pelos clubes de menor investimento, foi para quem apresentou melhor projeto técnico e financeiro. Na mesma linha, Tiago Amaral, hoje aposentado dos gramados. Após ter sido artilheiro por Barra Mansa e São Cristóvão, ganhou uma oportunidade efetiva.

Em relação a Alef Manga, a história é diferente. O atacante que hoje defende o Coritiba foi reprovado nas categorias de base do Santos e fez o seu início de carreira em clubes menores de São Paulo, como Bandeirantes de Birigui e Jabaquara, em Santos. Após passagens por Cascavel e Maringá, ambos do Paraná, foi para o futebol europeu atuar nas divisões inferiores de Portugal. Sem sucesso, retornou o Brasil. Depois de alguns empréstimos sem brilho, o Volta Redonda viu como boa aposta e deu oportunidade. Foi o artilheiro do Carioca de 2021.

A CAMINHO DO FLUMINENSE

Lelê e Alef Manga se enquadram em outra decisão da diretoria: a de buscar jogadores atléticos. Ambos eram acima da média para as divisões inferiores do futebol nacional quando despontaram. Esse é um padrão de contratação tradicional do Volta Redonda, utilizado também em outras posições. Técnico do Fluminense, Fernando Diniz elogiou essa versatilidade após o primeiro jogo da semifinal do Carioca — derrota tricolor por 2 a 1, no domingo passado, no Raulino de Oliveira, em Volta Redonda.

Agora o Volta Redonda torce pelo sucesso de Lelê, que irá para o Fluminense após o Estadual — emprestado pelo Itaboraí Profute até o fim do ano. Resta saber qual será o futuro do ataque aurinegro. A tendência é, assim como os casos anteriores, buscar um novo artilheiro em ascensão para a próxima temporada.

ANDRÉ MOREIRA/VOLTA REDONDA FC/DIVULGAÇÃO

Alef Manga. Artilheiro do Carioca de 2021

DIVULGAÇÃO

Tiago Amaral. Fez dez gols no Carioca de 2016

REGINALDO PIMENTA/04.08.2020

João Carlos. Ficou no topo da artilharia em 2020

FLUMINENSE

Uniforme 'ousado' é levado ao Conselho

O Conselho Deliberativo do Fluminense se foi ontem ao Salão Nobre de Laranjeiras para avaliar os uniformes de 2023, produzidos pela Umbro. Foram expostos duas linhas: a tradicional tricolor e a branca, que chamou atenção. O tricolor segue padrão tradicional e lembra muito o lançado pela fornecedora em 2021. As listras são mais finas do que as da atual temporada e o tom de verde é um pouco mais claro.

Já o uniforme branco dividiu a opinião dos conselheiros. Há uma faixa horizontal que corta o peito da camisa nas cores verde, branco e grená. Para alguns, lembrou a linha 2 usada pelo São Paulo, mas o escudo do Fluminense segue em sua posição tradicional.

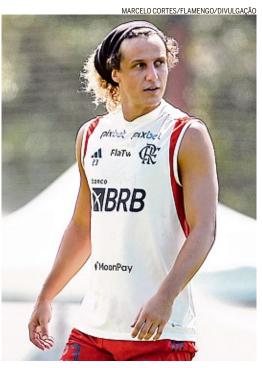
FLAMENGO

David Luiz treina e deve ser relacionado

Num começo de temporada marcado pelas lesões e desgaste físico, os últimos dois dias parecem um ponto fora da curva para o Flamengo. Ao invés de novos desfalques, a torcida ganhou esperança de ver alguns retornos no segundo jogo da semifinal do Carioca, contra o Vasco, no domingo, às 18h, no Maracanã.

A grande novidade no Ninho do Urubu foi a presença de David Luiz. O zagueiro não atua desde a derrota para o Vasco, pela Taça Guanabara, há 12 dias, quando sofreu uma pancada no joelho direito. Ontem, treinou normalmente e agora vive a expectativa de ser relacionado por Vítor Pereira.

Quem também deve reaparecer no Maracanã é Filipe Luís. Fora desde 1º de fevereiro, quando lesionou o pé direito, o lateral-esquerdo treinou bem pelo segundo dia consecutivo.

MARCELO CORTES/FLAMENGO/DIVULGAÇÃO

Expectativa. David Luiz está recuperado de contusão

BOTAFOGO

Bons números com Tiquinho em campo

Tiquinho Soares tem o toque de Midas no Botafogo. Quando joga, transforma o aproveitamento de pontos em ouro. Quando está em campo e faz gol, eleva o patamar do alvinegro ao de campeão. Os números do atacante, desde a estreia em setembro de 2022, mostram como o fator Tiquinho existe. O time tem 60% de aproveitamento desde o primeiro jogo, contra a Fortaleza. Esse número sobe para 65% quando o atacante está em campo.

Quando ele esteve inspirado, então, e fez gols, o Botafogo somou 89% dos pontos possíveis até agora. Depois da goleada sobre o Brasiliense (7 a 1), o atacante chegou a 12 gols em 23 partidas, média superior a meio gol por jogo desde que foi contratado pelo Botafogo.

ESQUEMA DE APOSTAS
Oito jogadores viram réus
PÁGINA 26

MARATONA DE BOSTON
Recorde de brasileiros
PÁGINA 26

O JOGO DO PODER

O que está por trás da reeleição sem concorrentes de Gianni Infantino na Fifa

KIGALI, RUANDA

Reeleito (por aclamação) pela segunda vez ao cargo de presidente da Fifa — como candidato único —, Gianni Infantino saudou os membros das 211 nações associadas e deu recado aos opositores no Congresso da entidade, em Kigali, Ruanda: "Para aqueles que me amam, sei que há muitos, e para aqueles que me odeiam, eu amo todos vocês". A ironia vem num momento em que sua influência está em alta.

A admiração é recorrente, em especial entre dirigentes de federações menores, que estão entre os principais focos na questão política e de orçamento da Fifa. Fora deste círculo, há visões um pouco diferentes. Os maiores críticos vêm das ligas europeias, das associações dos jogadores, dos clubes que dominam o futebol e das confederações continentais, que veem a entidade mais como concorrente do que como parceira.

Eles descrevem o presidente como uma figura motivada pela ambição e cujas decisões questionáveis e busca por legado produzem conflitos frequentes, ideias fracassadas e drama desnecessário. O problema é que pouco podem fazer: as ligas europeias, as associações de jogadores e os times não votam na eleição da Fifa.

POPULARIDADE

Infantino se projetou como parte do grupo de executivos que ajudou a tocar reformas de ética e governança em meio aos escândalos da gestão anterior. Quando foi indicado ao cargo de presidente, após a saída de Sepp Blatter, entre 2015 e 2016, ganhou apoio de mais de 100 nações. Artifícios como usar voo comercial na primeira viagem aumentaram sua popularidade.

O presidente também chamou a atenção ao nomear Fatma Samoura, ex-diplomata de Senegal na ONU, ao cargo de secretária-geral. A contratação da africana para um cargo dominado por homens a tornou — ao menos no papel e de acordo com as novas políticas implementadas pela Fifa — a mulher mais poderosa do futebol. Mas quem mais lucrou com esta medida foi a imagem do italiano. Na prática, ele segue centralizando atribuições.

— Ele herdou uma bagunça pelas ações da última administração, tirando a Fifa dessa bagunça — justifica Victor Montagliani, presidente da Concacaf.

Esse apoio não é unânime. Infantino já se envolveu em desentendimentos com Conmebol e Uefa. Ideias como a agora abandonada da Copa a cada dois anos também o desgastaram.

Lise Klaveness, presidente da federação da Noruega, é uma das poucas em sua posição a criticar publicamente a gestão de Infantino. Segundo ela, cartas enviadas a federações pela Fifa pedindo apoio ao ítalo-suíço afastaram possíveis adversários.

— Ele desperdiçou muitas oportunidades para fazer o que fala e implementar as reformas com as quais chegou — diz ela, que se junta a outros críticos públicos como Javier Tebas, presidente da La Liga (Espanha) e Aleksander Ceferin, presidente da Uefa.

Infantino e Ceferin pouco se falam desde que se desentenderam em 2018, quando o presidente da Fifa pediu ao conselho da entidade autorização para assinar contrato de US$ 25 bilhões (R$ 132 bilhões) com um investidor desconhecido (que depois seria revelado como um fundo japonês apoiado por países do Golfo Árabe) para criar novos campeonatos. Uma ruptura total foi evitada no ano passado, quando a ideia da Copa bienal foi abortada.

Na gestão de Infantino, as objeções públicas ainda são exceção — já que tamanha deslealdade tem custo alto, diz um chefe de uma federação internacional. Muito dinheiro e decisões no futebol ainda passam pelo presidente, uma posição formidável da qual Infantino não quer abrir mão tão cedo.

PREMIAÇÕES IGUAIS

Em dezembro, um dia antes da final da Copa, ele afirmou estar "esclarecido" no Conselho da Fifa que seu primeiro mandato (os três anos em que substituiu Blatter), não contam nos 12 anos de limite estabelecido nas reformas. Isso implica na possibilidade de permanecer presidente por 15 anos, até 2031, algo que os críticos dizem "acender sinais de alerta" — mesmo que os europeus não tenham sido tão rápidos para criticar a Uefa quando mudou silenciosamente suas próprias regras para Ceferin estender o mandato por lá.

Quando consultada sobre as principais realizações de Infantino, a Fifa aponta o aumento em sete vezes nos pagamentos às federações como a primeira delas. De fato, há mais dinheiro do que nunca: sob comando dele, a Fifa convenceu o Departamento de Justiça dos EUA de que fora vítima da corrupção dos antigos dirigentes. Com isso, teve direito a uma fatia robusta dos US$ 200 milhões (R$1,05 bilhão) de restituição.

Entre os anúncios feitos ontem, Infantino prometeu igualar as premiações de homens e mulheres a partir dos Mundiais de 2026 (masculino) e de 2027 (feminino). Também no evento, o presidente da CBF Ednaldo Rodrigues tomou posse como membro do Conselho da Fifa, formado por 37 integrantes e responsável pelas decisões estratégicas da entidade. O mandato tem duração de quatro anos.

(Com New York Times)

SIMON MAINA/AFP

Mais quatro anos. Gianni Infantino em discurso no Congresso da Fifa, em Kigali, durante o qual fez promessas e ironizou adversários

Quartas da Champions é a menos 'brasileira' em 20 anos

País não tem um número tão pequeno de jogadores nesta fase da competição desde a temporada 2002/2003. Sorteio será hoje

DAVI FERREIRA
davi.silva@oglobo.com.br

Hoje, às 8h (de Brasília), acontece o sorteio dos confrontos pelas quartas de final da Liga dos Campeões da Europa. Oito equipes seguem na briga pelo título continental, que terá a sua grande decisão, em Istambul, na Turquia, no dia 10 de junho.

Sempre que a competição afunila, é normal ver muitos brasileiros em campo. O país esteve representado em profusão nesta fase da Champions, mas desta vez serão apenas 11 jogadores.

O Benfica, com quatro brasileiros, lidera essa lista entre os oito times: David Neres, Gilberto, Morato e Lucas Veríssimo. O Real Madrid vem logo atrás com Vinícius Jr., Rodrygo e Éder Militão.

O time espanhol, inclusive, é o atual campeão europeu. O gol do título foi marcado justamente por Vini Jr.

Thiago Silva (Chelsea), Juan Jesus (Napoli), Junior Messias (Milan) e Ederson (Manchester City) completam a lista. Bayern de Munique e Internazionale de Milão não contam com brasileiros em seus elencos.

É o menor número para o Brasil desde a temporada 2002/2003 da Liga dos Campeões. Naquela oportunidade, havia apenas dez brasileiros nas quartas de final. O Milan, campeão da edição, concentrava quatro em seu elenco: Dida, Rivaldo, Serginho e Roque Júnior. Destaque também para os "Galácticos" do Real Madrid, que tinham Ronaldo e Roberto Carlos.

Desde então, com o aumento do fluxo de contratações no futebol mundial e a disseminação de atletas brasileiros pelo mundo, este número não havia voltado a ser tão baixo.

CRITÉRIOS DO SORTEIO

Mesmo com o número reduzido, existe chance de mais um brasileiro ser campeão continental, como fez Thiago Silva em 2021, quando o Chelsea derrotou o Manchester City na grande final.

Não haverá nenhuma restrição neste sorteio, como aconteceu até a fase de oitavas. Equipes do mesmo país ou que tenham se enfrentado na fase de grupos — casos de Bayern de Munique e Inter de Milão e Chelsea e Milan — poderão medir forças.

As partidas das quartas de final serão em abril. Os confrontos de ida nos dias 11 e 12, enquanto os jogos de volta em 18 e 19. Os quatro times classificados às semifinais vão duelar em maio, com os dois finalistas disputando o título no mês seguinte.

TIMES NO SORTEIO

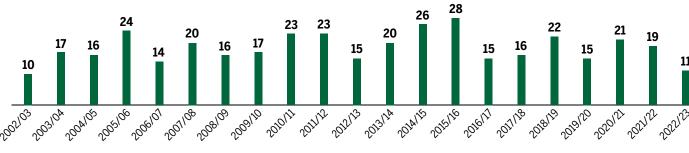
Bayern de Munique (ALE)
Benfica (POR)
Inter de Milão (ITA)
Napoli (ITA)

Manchester City (ING)
Chelsea (ING)
Milan (ITA)
Real Madrid (ESP)

NÚMERO DE BRASILEIROS NAS QUARTAS DE FINAL POR TEMPORADA

Editoria de Arte

DIVULGAÇÃO/SUZANNA TIERIE

SEM MEDO DE ENCARAR O BAD BOY

UM DOS ÚLTIMOS TRABALHOS DO DIRETOR BRENO SILVEIRA, 2ª TEMPORADA DA BEM-SUCEDIDA (E POLÊMICA) SÉRIE 'DOM' CHEGA AO STREAMING E REACENDE DISCUSSÃO SOBRE ADAPTAÇÃO DE HISTÓRIAS REAIS

Protagonista. Gabriel Leone no papel do rapaz que virou bandido: "Dom foi um divisor de águas da minha carreira. Nunca fiz um personagem tão intenso e complexo", conta

EDUARDO GRAÇA
eduardo.graca@oglobo.com.br

No papel — não há sinal de celular para checar a localização exata —, estão todos na Gávea Pequena, no Alto da Boa Vista, Zona Norte do Rio. Mas a grandeza da Floresta da Tijuca, a noite de lua cheia, as habitações simples erguidas numa clareira, a imensa fogueira, a *cumbia* no som do bar cenográfico e os 84 figurantes vestidos a caráter transportam a cena para onde o diretor de arte Cláudio Amaral Peixoto a imaginou: a Amazônia colombiana e o universo do tráfico de drogas, cenário estratégico para o final de "Dom".

Série nacional de maior sucesso do Prime Video, "Dom" tem hoje a estreia da sua segunda temporada, um dos últimos trabalhos do diretor Breno Silveira, principal idealizador do projeto e vítima de infarte fulminante no ano passado. Os outros seis serão lançados semanalmente, até 14 de abril.

As filmagens da terceira temporada, já sob a batuta de Adrian Teijido (premiado diretor de fotografia de "Narcos"), que incluem a cena na selva e terminaram anteontem, chegarão ao *streaming* no ano que vem. No set, a equipe usa camisetas pretas que tem nas costas a expressão usada por Silveira quando dava o.k. para um take: "Excelente!"

— Há momentos em que me pego pensando no que Breno faria. Inclusive para fazer o oposto (*risos*) — diz Tejido. — Quando fiz a fotografia das duas primeiras temporadas, conversávamos sobre o que ele gostaria de contar com "Dom". Isso segue intacto: para além das cenas de aventura, é o drama de um pai policial incapaz de salvar o filho, dependente de cocaína, que se torna bandido.

A série estreou em junho de 2021 com muito barulho. Inspirada na vida de Pedro Dom, "bandido gato" que saiu da classe média de Copacabana para assustar e fascinar os cariocas até ser morto pela polícia, aos 23 anos, em 2005, a produção chegou às telas tal qual narrada por seu pai, o policial aposentado Luiz Victor Lomba (encarnado na série por Fávio Tolezani e, em versão mais jovem, por Filipe Bragança).

O primeiro episódio de "Dom" chegou ao sexto lugar no ranking mundial do Prime Video, algo até então inédito para produção de fora dos EUA. Foi indicada a 17 prêmios mundo afora, elogiada pelo alto nível de produção, pelas cenas eletrizantes e pelo elenco afiado. E jogou mais luz sobre o protagonista Gabriel Leone (confirmado, aliás, pelo diretor americano Michael Mann na cinebio que ele prepara do italiano Enzo Ferrari).

— Dom foi um divisor de águas da minha carreira — diz Leone. — Nunca fiz um personagem tão intenso e complexo.

REALIDADE VERSUS FICÇÃO

"Dom" também se viu no centro da reflexão sobre os limites éticos da ficção inspirada em fatos, formato cada vez mais popular no universo do *streaming*. Assim como no caso de um grupo de pais e sobreviventes de familiares da tragédia da boate Kiss, retratada na série "Todo dia a mesma noite", da Netflix, a família de Dom se dividiu sobre a adaptação.

Dois meses antes de a série estrear, a mãe de Pedro entrou na Justiça, em nome do neto, para que ela não fosse ao ar. A mãe da ficção, vivida por Laila Garin, recebeu nome fictício e não tem, na trama, a importância do pai. À época, em carta aberta em rede social, a irmã mais velha de Pedro criticou "Dom", especialmente por romantizar a figura de seu pai, Lomba. Ele fez parte do grupo de elite da polícia civil carioca batizada de Homens de Ouro, popularizada pela alcunha de Esquadrão da Morte e denunciada, entre outras ações, por corrupção, como retratado na série, e perseguição a militantes de esquerda. Em seu desabafo, Erika Grandinetti o aponta como um homem violento e fantasioso.

Para a advogada especializada em direitos autorais Paula Tupinambás, estes exemplos enfatizam a necessidade de se refletir se podemos simplesmente, "sob a capa protetora da ficção, nos descompromissar da verdade mínima na construção de personagens inspirados em pessoas":

— Além do óbvio fim comercial, um produto alavancado pela realidade não deveria ter cuidado com a verdade até como função social?

Foi Lomba, com o apoio da filha caçula, quem procurou Silveira para que este adaptasse a história de Dom para o audiovisual, justamente, segundo relatos da produção, interessado em tratar da dimensão social da história. Seus relatos geraram também o livro homônimo de Tony Bellotto, uma das referências da série, juntamente com "O beijo da bruxa", mix de ficção e memórias, em que o ex-policial trata da operação na Colômbia central para o desfecho da série.

Após a disputa na Justiça vir a público, Silveira enviou mensagem ao elenco afirmando que as declarações de Erika foram "imprecisas e complicadas". E que decidira construir "Dom" em torno de "um problema social e familiar que acontece mais do que imaginamos". Parte "dos frutos da obra", enfatizou, foi destinada, "como combinado com Victor e sua filha mais nova", para "o futuro do filho que Pedro deixou ainda bebê".

O policial aposentado, que vendeu os direitos da história para a Conspiração, morreu de câncer de pulmão em 2018. O processo corre em segredo de Justiça. Procurada, a família não retornou. A Amazon não quis comentar. Fontes próximas à produção duvidam que há qualquer risco de a série ser retirada do ar.

— Isso não afetou as filmagens. "Dom" é a história contada pelo pai dele, o que não quer dizer que é exatamente o que aconteceu. Para o Victor e para nós, a função social da série é clara: expor uma ferida que, ainda que muito doída, possivelmente represente e funcione como alerta pra tantas outras famílias — diz Leone.

DROGAS E VIOLÊNCIA NO FOCO, PÁGINA 2

OUTROS CASOS QUE FORAM PARAR NO STREAMING

> 'Caso Evandro' (Globoplay): Série documental em nove episódios conta a história do menino Evandro Ramos Caetano. Aos 6 anos, ele desapareceu misteriosamente em Guaratuba, no litoral do Paraná. Dias depois, seu corpo seria encontrado num matagal da cidade, sem vários órgãos, com mãos e pés amputados. Elementos como vingança, infidelidade conjugal, conspiração política e rituais satânicos marcaram a investigação do caso.

> 'Dahmer: um canibal americano' (Netflix): Com enfoque nas vítimas do assassino em série, a série protagonizada por Evan Peters narra os crimes de Jeffrey Dahmer, que tirou a vida de pelo menos 17 homens e meninos nos EUA entre 1978 e 1991.

> 'Candy: uma história de paixão e crime' (Star+): A minissérie é inspirada num caso de 1980, em que uma dona de casa do Texas assassinou uma vizinha, casada com seu amante, com 41 golpes de machado. O perfil recatado e religioso da assassina acabou influenciando o julgamento, e Candace Wheeler foi considerada inocente.

> 'A escada' (HBO Max): Em oito episódios, a minissérie reconta a o caso do escritor Michael Peterson. Uma noite, ele faz uma ligação de emergência informando que a mulher caiu da escada de sua casa. Michael é acusado de assassinato, mas o caso tem várias reviravoltas.

NELSON MOTTA
segundocaderno@oglobo.com.br

MISTÉRIOS DA SORTE

O que há de mais interessante na vida são os mistérios. Os grandes mistérios de nossa origem e destino, da natureza e do Cosmos, do bem e do mal, da consciência e da fé, do transe místico e, finalmente, da sorte, que não existem para serem desvendados, mas para serem mistério.

Para escrever "De cu pra lua — Dramas, comédias e mistérios de um rapaz de sorte", estudei o fenômeno da sorte o máximo que pude, em todas as fontes disponíveis, do ponto de vista religioso e científico. Tudo em vão. Ninguém sabe nada sobre a sorte. Ninguém nem ousa estudar.

Como explicar por que algumas pessoas têm mais sorte, ou menos, e outras, nenhuma? Ou pior, tem aquela palavra de quatro letras que eu e o Paulo Coelho jamais pronunciamos. A sorte não é democrática, não é justa, não tem lógica, é aleatória, premia bons e maus, crentes e ateus, ricos e pobres. Mas é indiscutível que em alguns momentos da vida você sinta esse doce bafejo da sorte, seja para um grande encontro amoroso, seja para escapar de uma grande roubada, seja para um trabalho novo ou para sair de uma empresa falida, sem qualquer explicação plausível para aquela sintonia. Entendi também que é preciso estar atento à "interpretação" da sorte. Um acontecimento, às vezes, pode ser visto como uma falta de sorte, mas depois se vê que na verdade foi um golpe de sorte. Ou o que se acredita ser sorte por atender a um desejo — mas pode ser sua desgraça. É a história do "cuidado com os seus desejos, porque eles podem se realizar."

ELA SEMPRE ESTÁ ASSOCIADA A ESFORÇO, DEDICAÇÃO, COMO SE ATRAÍSSE OS PREPARADOS PARA RECEBÊ-LA. O QUE NÃO IMPEDE QUE PILANTRAS E INÚTEIS TAMBÉM A RECEBAM

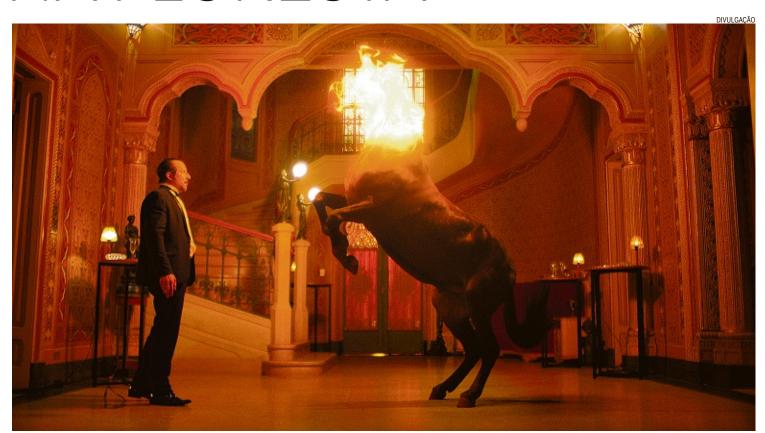
A outra questão é sobre uma "ética da sorte". Como ninguém faz nada para merecer os lances de sorte que recebe, não tem nenhum mérito, muitas vezes fica preocupado em "agradecer" sabe-se lá a quem ou a quê, por pura culpa... *rsrs* por achar que não merece tanta coisa boa. Quem luta pelos seus sonhos sempre sabe que merece a sorte que recebe, não tem que agradecer a ninguém.

Claro, a sorte sempre está associada a esforço, trabalho, talento, dedicação, resistência, como se ela atraísse os que estão preparados para recebê-la. O que não impede que vagabundos, pilantras e inúteis também a recebam — e a aproveitem para o mal e a destruição.

Um clássico das sortes grandes que viram grandes maldições são os casos de vencedores da Loteria Esportiva, ou da Mega Sena, que ganham uma bolada — e se casam com gostosonas oportunistas e gananciosas e terminam assassinados pelo seu dinheiro.

Como explicar pessoas que estão no lugar certo na hora certa? Ou outras que, coitadas, estão no lugar e na hora da bala perdida? E o mais incrível: o caso do lavrador brasileiro que foi atingido por um raio — a maior das faltas de sorte —, mas sobreviveu — a maior das sortes. Tempos depois teve a suprema infelicidade de ser atingido de novo — mas de novo sobreviveu. Ô, sorte!

ENCANTOS E SUSTOS NA FLORESTA

DIVULGAÇÃO

Criaturas fantásticas. A Mula Sem Cabeça é uma das personagens da nova temporada

SILVIO ESSINGER
silvio.essinger@oglobo.com.br

Criada pelo carioca Carlos Saldanha (que conquistou Hollywood ao trabalhar em filmes da série de animação "A era do gelo" e, em seguida, emplacou a ideia de "Rio"), "Cidade invisível" foi uma das séries da Netflix de maior popularidade em 2021, tendo chegado ao Top 10 em 40 países. Dois anos depois, as desventuras do detetive Eric (Marco Pigossi) entre os fantásticos seres oriundos do folclore brasileiro continuam, com algumas novidades, na segunda temporada da produção, que estreia na quarta-feira.

A ação se transfere agora das matas do Rio de Janeiro para a Floresta Amazônica e a área metropolitana de Belém. E a série ganha um contingente de personagens femininos e indígenas que reforçam a diversidade desejável para um produto audiovisual brasileiro de alcance internacional.

— Acho que é fundamental a gente levar essa história para onde ela acontece. E, nesse lugar, as forças femininas são muito presentes na cultura dos povos originários — diz Pigossi. — Essas companheiras que estão comigo aqui realmente tomam a história, enquanto o Eric passa para um lugar mais passivo.

Nesta temporada de "Cidade invisível", voltam ainda Luna (Manu Dieguez), a filha do detetive, e a Cuca (Alessandra Negrini), que vai ajudar a menina a procurar o pai na floresta. E surgem a bruxa Matinta Perera (uma irreconhecível Letícia Spiller); a juíza Clarice, que se transforma na Mula Sem Cabeça (Simone Spoladore); e a viperina vilã Débora, interpretada pela artista plástica maranhense Zahy Tentehar, de origem indígena.

— É uma reparação histórica que está sendo feita nos últimos tempos, mas eu não quero que me chamem por eu ser indígena, quero que me chamem pelo meu talento. Tenho qualidades e posso criar como todo mundo — diz Zahy, da etnia tentehar-guajajara, que, aliás, estreia hoje na Galeria do Sesc Copacabana a exposição/instalação "Zexakaw".

COM MARCO PIGOSSI NO ELENCO E CRIADA POR CARLOS SALDANHA, 'CIDADE INVISÍVEL' VOLTA AO AR APOSTANDO EM PERSONAGENS INDÍGENAS, ALÉM DE SERES DO FOLCLORE: 'NÃO TEM CARICATURAS'

Integrante do time de direção da série, Graciela Guarani conta que foi uma decisão conjunta deixar os personagens indígenas se expressarem em idiomas nativos do Norte do Brasil: o tucano e a língua dos tenetehar-guajajara.

— A gente trouxe ainda mais riqueza para essa série que já tinha tanto tanto sucesso — defende.

GARIMPO ILEGAL

Saldanha conta que, originalmente, a ideia de "Cidade invisível" era a de que a primeira temporada se passasse na Amazônia — o que enfim acontece agora — e em seguida a ação se deslocasse para outras cidades.

— É muito gratificante para a gente poder fazer isso, porque mostra que o Brasil é plural. A série não tem caricaturas. A proposta é a de mostrar todos os lados da cultura brasileira dentro do contexto atual — explica.

E tanto é que esta segunda temporada tem como tema o garimpo ilegal de ouro.

— Isso é central numa série em que os protagonistas são os povos indígenas — diz Alessandra Negrini. — É claro que a realidade é muito pior do que o que está ali, mas a gente colabora para dar visibilidade a essa questão.

CONTINUAÇÃO DA CAPA

RELAÇÃO PAI-FILHO E FRONTEIRA ENTRE CURIOSIDADE E VÍCIO

DIVULGAÇÃO/LAURA CAMPANELLA

Câmera, ação. Filmagem de cena da terceira temporada, em que Victor (Flavio Tolezani) vai à Amazônia colombiana

Nas duas temporadas derradeiras de "Dom", o jogo de espelhos entre pai e filho é enfatizado. Inimigo público número um da cidade, chocada com relatos explícitos de terror como quando coloca uma granada na cabeça de uma criança num assalto, Dom é preso, escapa, se entoca na favela, vive com identidade falsa. Uma década atrás, Victor se infiltra incógnito numa rede de tráfico de drogas na Amazônia. Se a primeira temporada já terminava com Dom cercado pela polícia, a morte parece se aproximar cada vez mais veloz dos dois protagonistas.

A cena da Floresta da Tijuca, por sua vez, em que Victor é confrontado, ainda incógnito, pelo traficante colombiano Juan, vivido por Nicolas Trevijano, tem, propositadamente, forte tensão sexual. Ela transpira outra característica de "Dom": a investigação das fronteiras entre perigo e sedução, curiosidade e vício, prazer e consequências.

Como ocorreu anteriormente com títulos do *favela movie*, alguns críticos chiaram, especialmente nas cenas mais quentes do bonde do Dom (que inclui dois trunfos da série, Isabella Santoni, como Vivi, e Raquel Viular, a Jasmin), com o que detectaram ser uma glamourização do tráfico e uso de drogas.

— Discordo dos comentários sobre a romantização das drogas na série. Ela mostra a gravidade das consequências, uma família toda sendo destruída, tentando todos os caminhos, sem sucesso. Agora, ela não é moralista, e talvez por isso fira tanto. Infelizmente, vivemos numa sociedade muito hipócrita — diz Santoni.

"Dom" também oferece uma reflexão, pontua Raquel Villar, sobre a complexidade de temas como a descriminalização das drogas e os instantes em que as percepções sobre consumo e a punição se aproximam ou se afastam, de acordo com as realidades sociais da cidade partida:

— Tudo que é controlado pode ser revertido mais facilmente, até por sabermos de forma mais clara como as drogas chegam, sem olhar, por exemplo, apenas para a favela. Descriminalizar as drogas é um processo extremamente complexo, mas o pensamento tem de ser nesse sentido. (*Eduardo Graça*)

PATRÍCIA KOGUT

Com Anna Luiza Santiago, Thayná Rodrigues, Gabriel Menezes e Giulia Costa
kogut@oglobo.com.br
patriciakogut.com
colunapatriciakogut

Para “Mar do Sertão”, novela maravilhosa de Mario Teixeira com direção artística de Allan Fiterman que termina hoje. O dez é para eles e todo o elenco e para a fotografia, os figurinos e a cenografia lindos. Saudades desde já.

Para a venda de “uma água milagrosa que cura câncer, paralisia e males cardíacos, entre outras doenças”, ontem à tarde, na RedeTV!. Isso não tem a ver com fé. Ao contrário, é enganar os ingênuos. Revoltante.

CRÍTICA

UMA SÉRIE PARA NÃO PERDER

Num intervalo comercial da cerimônia do Oscar, no último domingo, o Hulu anunciou que lançará a segunda temporada de “O urso” um junho. Por aqui, o Star+ confirma que exibirá a atração também. Não crava a data, mas diz que será este ano. Até aqui, a primeira temporada e seu elenco estão levando todos os principais prêmios da televisão americana. Eis, portanto, bons pretextos para voltar a falar da série.

Com a perspectiva da reestreia, fui rever os dois últimos episódios (são oito). São os de mais alta voltagem. “O urso” já começa mostrando seu calibre desde as primeiras cenas. Mas é nesse terço final que ela sobe um degrau e se consagra como uma das melhores do ano sem frestas para contestação.

O enredo se desenrola em Chicago, na cozinha de um restaurante. O lugar é uma bagunça, deficitário, tem dependências imundas e desorganizadas. Nas imediações, funciona um ponto de venda de drogas.

Quando conhecemos o protagonista, Carmy (Jeremy Allen White), ele está voltando à cidade depois de uma carreira brilhante como chef dos melhores restaurantes dos EUA. Seu irmão, que tocava a lanchonete, se suicidou e deixou o negócio para ele. Carmy assume a tarefa. É tudo muito difícil.

PLATAFORMA ANUNCIA SEGUNDA TEMPORADA DE ‘O URSO’. SÉRIE LEVOU TODOS OS PRINCIPAIS PRÊMIOS DA TV

“O urso” usa linguagem de *reality show*, sem ser um. Trata-se de um drama com algum suspense. Esse deslocamento causa estranheza. Arrebata e mantém o espectador tenso o tempo todo.

A comida e a mistura de ingredientes como metáfora é um ponto largamente explorado — mas sem obviedades. Vemos isso no valor terapêutico da produção coletiva dos pratos. E também na diversidade do elenco. Uma latina, um sudanês, negros e brancos (*white trash*, como se chama de forma depreciativa a população branca pobre) se revezam nas panelas. É o grande caldeirão cultural americano. Além de Jeremy Allen White, Ayo Edebiri, Ebon Moss-Bachrach, Lionel Boyce e Liza Colón-Zayas estão magníficos. Não perca.

Nuvem de lágrimas

Chitãozinho e Xororó com Marcos Mion nas gravações do “Caldeirão com Mion”. É a primeira participação da dupla num programa de TV este ano. Vai ao ar amanhã

TV GLOBO/TROUVA

ARQUIVO PESSOAL

‘Viver’ a série

Quem aí gosta de fazer turismo em locações de séries? Aline Midlej e Rodrigo Cebrian adoram. De férias na Flórida, eles aproveitaram para conhecer o hotel onde foi gravada a série “Bloodline” (ótima, tem crítica no site). “Viemos descansar e comprar coisinhas para Celeste, que nasce em junho”, diz ele. O lugar se chama The Moorings Village e fica em Islamorada

Agora, mau

Rodrigo Simas será um criminoso em “Vidas bandidas” (que tinha o título provisório de “La venganza”), série do Star+. É um papel bem diferente dos que ele fez em novelas da Globo. Thomás Aquino também viverá um bandido. Tanto eles quanto Juliana Paes, a outra protagonista, estarão em busca de vingança. Tatsu Carvalho é outro confirmado no elenco.

Multiplicação

O “Lady night” só voltará ao ar em 2024, depois que Tatá Werneck terminar a novela das 21h “Terra e paixão”, mas a equipe do Multishow já trabalha na nova temporada. Ela terá 30 episódios, o dobro da edição passada.

Será um ator

Vitor Thiré fará uma participação em “Vai na fé”.

ALEXANDRA FORBES
rioshow@oglobo.com.br

SABORES E AROMAS: GATILHOS DO INCONSCIENTE

Todos nós já demos uma colherada em alguma comida que, como uma máquina do tempo, nos transporta, imediatamente, para algum lugar ou acontecimento do passado distante. Às vezes, o mero cheiro de milho espocando na panela surrada de um carrinho de pipoca ou de pastéis recém-saídos do óleo fervente na feira, por exemplo, surte o mesmo efeito. O cérebro é fascinante: contém milhares de arquivos cheios de fichários que damos por sumidos mas que seguem ali, no nosso inconsciente. Certos sabores e aromas são possantes gatilhos que fazem ressurgir, de golpe, lembranças que marcaram nossas vidas.

Desde que cheguei a Montreal, no Canadá, cinco dias atrás, o bombardeio de suvenires de adolescência tem sido inclemente. Fui despachada para um colégio interno daqui, aos 15 anos, por meus pais. Fase da vida dramática, intensa, que marca para sempre. Ontem levei minha filha, que estuda nesse mesmo colégio interno, para jantar no pé-sujo que eu frequentava com meu primeiro namorado. Logo à primeira mordida, as *chicken wings* (asinhas de frango com molho picante) provocaram um flashback que se intensificou no que tomei um gole de *bloody caesar* (versão canadense do *bloody mary*, que tem um toque de mariscos).

No supermercado, eu parecia uma criança! Comprei tudo o que eu mais amo de Quebec, a começar por iogurte de blackberry da Liberté (o melhor do mundo!), banana bread (chama-se pão mas é um bolo molhadinho) e ginger ale, refrigerante de gengibre que deixa qualquer guaraná no chinelo. Fartei-me de devorar torradas de pão de fermentação natural com muita manteiga com sal (outra especialidade local).

Também matei a saudade, no excelente restaurante Foxy, das imbatíveis ostras locais. E, no Sousbois, de um bom frango à portuguesa. Derreti cheddar maturado no micro-ondas, como fazia quando garota. E bebi suco de cranberry extraído a frio — outro tesouro desta província de onde parti há décadas —, mas que mora no meu coração e nos empoeirados arquivos do inconsciente.

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) **Elemento:** Fogo. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Libra. **Regente:** Marte.
Você se perceberá mais criterioso com seus sentimentos agora, alinhando razão e emoção com maturidade e sabedoria. Faça uma pausa para se atentar às sensações antes de agir e aproveite o discernimento.

TOURO (21/4 A 20/5) **Elemento:** Terra. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Escorpião. **Regente:** Vênus.
Ainda que você enfrente situações inéditas que poderão despertar seu receio e apreensão, será na experiência que você encontrará a confiança necessária para atravessá-las. Você é sua própria bússola.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) **Elemento:** Ar. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Sagitário. **Regente:** Mercúrio.
As limitações que vêm obstruindo seu caminho serão contornadas com mais leveza e facilidade agora, já que você estará pronto para identificar novas oportunidades ao seu redor. Aproveite e siga em frente.

CÂNCER (21/6 a 22/7) **Elemento:** Água. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Capricórnio. **Regente:** Lua.
Ao se deixar ser atravessado pelos desafios inerentes à sua jornada, você se tornará naturalmente mais consciente da sua própria força. Caminhe com a certeza de que você é capaz de transformar a realidade.

LEÃO (23/7 a 22/8) **Elemento:** Fogo. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Aquário. **Regente:** Sol.
As suas relações serão um campo fértil de aprendizado e colheita a partir de agora. Abra mão do controle e deixe que o vento sopre os caminhos mais promissores para você. Foque nos momentos compartilhados.

VIRGEM (23/8 A 22/9) **Elemento:** Terra. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Peixes. **Regente:** Mercúrio.
Você transformará seu dia realizando pequenas e significativas mudanças na rotina. Explore os detalhes que farão grandes diferenças. Às vezes, é o olhar que precisa mudar diante de antigas situações.

LIBRA (23/9 A 22/10) **Elemento:** Ar. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Áries. **Regente:** Vênus.
Você estará sintonizado com sua própria verdade, podendo assim, agir de acordo com o que seu coração indicar e deixar de lado as expectativas alheias. Confie nas mensagens da alma e seja sincero consigo.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) **Elemento:** Água. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Touro. **Regente:** Plutão.
Ao adentrar o terreno da intimidade, você deverá invocar o discernimento para fazer contato com sentimentos que serão melhor elaborados ao manter certa distância. Transite pelas emoções com consciência.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) **Elemento:** Fogo. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Gêmeos. **Regente:** Júpiter.
Agora você deverá contar com a sua experiência e sabedoria acumuladas através do tempo, para se resguardar e evitar gastos desnecessários de energia. Na dúvida, prefira o conforto e a segurança do seu lar.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) **Elemento:** Terra. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Câncer. **Regente:** Saturno.
Sua tolerância será testada pela pressa que o dia trará, além dos prováveis imprevistos que consequentemente virão. Não se deixe levar pela ansiedade e fique atento a cada passo seu. Tudo é impermanente.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) **Elemento:** Ar. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Leão. **Regente:** Urano.
A fertilidade de sua imaginação e as ideias que ela lhe proporciona serão preciosas joias neste momento, mas de nada adiantarão se você não colocá-las em prática. Se organize a seu favor e busque realizar.

PEIXES (20/2 A 20/3) **Elemento:** Água. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Virgem. **Regente:** Netuno.
Ainda que a realidade lhe pareça desinteressante diante de sua mente inventiva, agora a companhia de bons amigos tornará seu dia mais prazeroso e fantástico. Se o amor lhe chamar, vá ao seu encontro.

JOGOS

LOGODESAFIO
POR SÔNIA PERDIGÃO

Foram encontradas 39 palavras: 19 de 5 letras, 14 de 6 letras, 4 de 7 letras, 1 de 8 letras, 1 de 9 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras ZA foram encontradas 6 palavras.

Instruções: Este jogo tem os seguintes objetivos: **1**. Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2**. Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3**. Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: Aérea, areia, ática, cárie, carta, catre, certa, cifra, ereta, ética, farta, fatia, feira, feita, féria, fraca, freta, frita, tiara// aceita, aceite, aética, afeita, ártica, cafetã, carató, careta, cítara, etária, faceta, récita, tarefa, tarifa// faceira, feérica, receita, refeita// cafeeira// cafeteria. CAFETEIRA. Com a sequência de letras ZA: azar, certeza, czar, frieza, tesa, tzar.

Palavras cruzadas

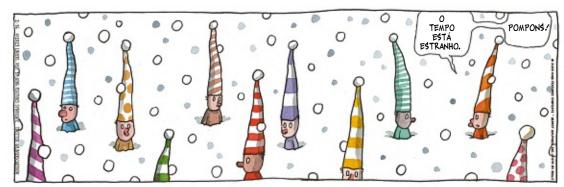
- Especialidade de ONGs assistencialistas ↓
- Reação de irritação do nariz à poeira (Med.) ↓
- Nikolai Gogol, escritor russo ↓
- Cantora dos EUA recordista de Grammys, com 32 gramofones (2023) ↓
- Sabrina (?), apresentadora da TV ↓
- Os atletas da Copinha de São Paulo (fut.) →
- Acre (sigla) →
- Antílope de visão e olfato apurados →
- Peixe de barbilhões desenvolvidos (pl.) ↓
- Nascido no país caribenho cuja capital é Porto Príncipe →
- Sulco deixado pelo automóvel ↓
- Multiplicador de conteúdo na web →
- Marie (?), física →
- Blake Lively, atriz dos EUA ↓
- Centigrama (símbolo) ←
- Recuo do (?), indício de tsunami →
- José de (?), ator de "Mar do Sertão" →
- Filme de James Cameron com sequência lançada em 2022 ↓
- Rapper paulistano ↓
- (?) Franco, Ministra da Igualdade Racial do Brasil →
- Foi traído por Cássio e Brutus ↓
- Instrumento de Lisa Simpson (TV) →
- Ele, em francês →
- Acredita →
- League of Legends (abrev.) ↓ (L, O, L)
- Inscrição da cruz de Cristo ↓
- Folguedos; divertimentos →
- (?) Campos, atriz de "A Dona do Pedaço" →
- Elon Musk, proprietário do Twitter ↓
- Rondônia (sigla) ↓
- Rasgar em pedaços com violência →
- (?) Bastos, personagem de "Gabriela" →

BANCO 2/ac — il. 3/bot. 4/inri. 6/avatar — carril. 7/anielle.

SOLUÇÃO

	S	A	T	O		U		X	I	S		R	O
B	E	Y	O	N	C	E		A	V	A	T	A	R
	R		B	A	G	R	E	S		I	N	R	I
	O	U		I		B	L		E	R		E	M
R	I	N	I	T	E	A	L	E	R	G	I	C	A
	N	G		I	I		E		C	E	S	A	R
	U		C	A	R	R	I	L		L	O	L	
A	J	UD	A	H	U	MA	N	I	T	A	R	I	A
					C		A					D	

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers

NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

FORA DE FOCO Eduardo Arruda

O CORPO É PORTO André Dahmer

BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

URBANO, O APOSENTADO A. Silvério

oglobo.com.br/cultura
Editora: Gabriela Goulart (gab@oglobo.com.br). **Editor adjunto:** Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). **Editor assistente:** Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br). **Diagramação:** Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br) e Jacqueline Donola (jacque@oglobo.com.br). **Telefones:** Redação:2534-5703. **Publicidade:** 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br **Correspondência:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

‘AINDA SOU NEGRA, MULHER E CARIBENHA, E SEMPRE SEREI’

NASCIDA NA ILHA DE GUADALUPE HÁ 86 ANOS, MARYSE CONDÉ TEM OBRA REDESCOBERTA, ESTÁ ENTRE OS INDICADOS AO INTERNATIONAL BOOKER PRIZE E CONTA QUE FOI SUA EXPERIÊNCIA DE VIDA NA ÁFRICA, ONDE CONVIVEU COM FIGURAS HISTÓRICAS COMO MALCOLM X E CHE GUEVARA, QUE LHE PERMITIU VER O MUNDO À SUA MANEIRA

ANDERSON TEPPER
Do New York Times

VIOLETTE FRANCHI/THE NEW YORK TIMES

Em casa, na Provence. “O mundo muda e o escritor muda com ele”, diz a escritora

A longa vida e carreira de Maryse Condé foi moldada por algumas das maiores convulsões políticas e culturais do mundo. E ela, por sua vez, desempenha importante papel na interpretação dessas mudanças. Autora de mais de 20 livros, ela nasceu há 86 anos em Guadalupe, no Caribe, e, abrangendo os anos que passou em África, Europa e América do Norte, seu trabalho explorou as muitas vertentes da diáspora negra — mas mantendo o Caribe sempre no centro das atenções.

Nos últimos anos, Condé recebeu honras e elogios em todo o mundo. Esta semana, por exemplo, seu nome entrou na lista dos 13 semifinalistas concorrendo ao prestigioso International Booker Prize, concedido anualmente a uma obra de ficção traduzida para o inglês publicada no Reino Unido ou na Irlanda.

Ela tem refletido sobre sua jornada vertiginosa e vida extraordinária como escritora.

— O mundo muda e o escritor muda com ele — lembra Condé em entrevista de sua casa na Provence, na França. — Não é uma questão de idade, mas de sensibilidade para mudar e vontade de escrever sobre isso.

Uma coisa é certa: se Condé está finalmente recebendo a aclamação que sua ampla obra merece, essa atenção se torna um tanto agridoce vindo tão tarde em sua vida e carreira. Em 2018, ela recebeu o Prêmio da Nova Academia, concedido no ano em que nenhum Nobel de Literatura foi concedido (devido a um escândalo dentro do comitê).

Desde então, foi lembrada em eventos como o Aké Festival, na Nigéria, em 2020, que incluiu uma homenagem em vídeo de 24 escritoras africanas, e durante uma celebração de dois dias no museu Mucem, em Marselha, na França, em novembro. Ela também foi incluída no programa de escritores internacionais da Royal Society of Literature de 2022, e em janeiro passado uma escola secundária em Paris foi nomeada em sua homenagem.

ESCRITOS SOBRE A BÍBLIA

Este mês, Condé publicará nos EUA “O evangelho segundo o novo mundo”, traduzido por seu marido e tradutor de longa data, Richard Philcox. O romance — publicado no Brasil pela Rosa dos Tempos em 2022 — acompanha uma figura mestiça, semelhante a Cristo, que viaja pelo mundo em busca de significado e pertencimento. Ao longo do caminho, encontra revolucionários, tiranos, falsos profetas e verdadeiros Judas — além de amantes apaixonados.

Condé diz que há muito “sonhava em escrever sobre a Bíblia e o Novo Testamento, que acreditava ser uma série de histórias suntuosas e não realmente um texto religioso”.

— Muitas vezes, imaginei Deus como um habitante de Guadalupe comum que realizava suas atividades diárias, como jogar cartas, beber rum ou ir ao poço do galo — diz ela.

“O evangelho segundo o novo mundo” segue os lançamentos em inglês de dois livros que ainda não saíram no Brasil: “The wondrous and tragic life of Ivan and Ivana” (2020) e “Waiting for the waters to rise” (2021), que explorou questões críticas como o radicalismo islâmico na Europa e as migrações no Caribe e em outras regiões.

Condé, que tem um distúrbio neurológico degenerativo que dificulta a fala e a visão, ditou seus dois últimos livros para Philcox. Suas obras — incluindo seu primeiro épico histórico, “Segu”, que a colocou no mapa literário, e “Windward Heights”, sua homenagem a “O morro dos ventos uivantes” ambientado em Cuba e Guadalupe na virada do século XX — sempre apresentaram uma visão viva e subversiva, muitas vezes reimaginando o cânone literário ocidental com a vida caribenha no centro. A editora Bazar do Tempo vai lançar a edição brasileira de “Windward Heights” ainda este ano.

A escritora haitiana Edwidge Danticat vê Condé como uma “gigante da literatura”, cuja obra conecta continentes e gerações:

— Podemos acompanhar não apenas a história do Caribe, mas a diáspora africana em sua obra. Sempre aguardo o trabalho dela para ver como aborda o familiar novamente, levando-nos a essas jornadas inesperadas pelo passado, presente e futuro.

COMPULSÃO PELA ESCRITA

Condé tinha quase 40 anos quando seu primeiro romance, “Hérémakhonon”, foi publicado e chamou a escrita de uma “força à qual ela não consegue resistir”. Ela ainda sente sua poderosa compulsão.

Seu trabalho tem sido uma constante em uma vida nômade e inquieta. Nascida em Pointe-à-Pitre, Guadalupe, ela partiu para estudar em Paris em 1953, obtendo um doutorado em Literatura Comparada na Sorbonne. Uma bolsa Fulbright a levou para os EUA, onde lecionou em várias universidades (incluindo Columbia, por muitos anos).

Já na década de 1960, como uma jovem marxista, mudou-se para a recém-independente Guiné Equatorial, na África, onde conviveu com figuras como Malcolm X e Che Guevara, e se cercou de cineastas, ativistas e exilados caribenhos.

Em sua coleção de ensaios “A jornada de um escritor caribenho”, ela descreve o profundo impacto da África sobre ela:

— Foi a África que me revelou a mim mesma, permitindo-me ver o mundo em que vivo e olhar as coisas à minha volta à minha maneira, eu, Maryse Condé, negra, mulher e caribenha.

As extensas raízes de Condé em todo o mundo enriqueceram seu trabalho, dando-lhe uma perspectiva distinta sobre a diáspora negra.

A escritora nascida em Guadalupe Sarah-Estelle Bulle vê a vida e os livros de Condé como pontes históricas e culturais.

— Suas experiências no Caribe, na África e na Europa, assim como nos EUA, são tão vastas que nos permitem pensar sobre os complexos vínculos entre esses mundos — disse Bulle. — Ela tem uma cultura aberta e está profundamente ligada à noção de um mundo global e à cultura humana. Isso não é tão comum na literatura francesa.

SEMPRE FIRME

Embora a perspectiva de Condé possa ser um tanto rara nas letras francesas, os leitores francófonos levam a sério sua importância literária. Ela tem um número menor de leitores nos EUA, o que Malaika Adero, sua editora na Atria Books nos anos 2000, atribui ao gosto dos leitores e editores americanos.

— Os americanos muitas vezes são tristemente desinteressados em coisas que consideram estrangeiras — disse Adero. — Fiquei desapontada, e até envergonhada, com os representantes de vendas de nossa própria empresa, que afirmaram em relatórios de campo que os títulos não estavam vendendo bem porque “as pessoas não estão interessadas nesses romances jamaicanos”.

E, no entanto, Condé permaneceu firme, continuando a investigar nossos tempos “problemáticos e traumáticos” com humor e perspicácia.

— Enquanto tiver algo a dizer, ela não vai parar de contar histórias — diz a tradutora Kaiama Glover. — E ela está escrevendo seu último romance há 20 anos.

Condé, naturalmente, tem a palavra final:

— Ainda sou Maryse Condé, negra, mulher e caribenha, e sempre serei.

‘O coração que chora e que ri’ **Autora:** Maryse Condé. **Tradução:** Heloisa Moreira. **Editora:** Bazar do Tempo. **Páginas:** 184. **Preço:** R$ 62.

‘O evangelho do novo mundo’ **Autora:** Maryse Condé. **Tradução:** Natalia Borges Polesso. **Editora:** Rosa dos Tempos. **Páginas:** 294. **Preço:** R$ 69,90.

‘Eu, Tituba’ **Autora:** Maryse Condé. **Tradução:** Natalia Borges Polesso. **Editora:** Rosa dos Tempos. **Páginas:** 252. **Preço:** R$ 59,90.

RUTH DE AQUINO
ruth.aquino@oglobo.com.br

CAMPEÃO DO OSCAR É O PIOR QUE VI NA VIDA

Não saí no meio de "Tudo em todo o lugar ao mesmo tempo" por obrigação profissional. Precisava assistir. Afinal, o filme foi o que ganhou mais estatuetas na última edição do Oscar. Um filme ungido por especialistas e que achei infantiloide, barulhento, chato, escatológico, pretensioso e, no fim, piegas. Há algo errado comigo, que amo cinema de paixão, o maior entretenimento?

Vi filmes muito bons, o sueco "Triângulo da tristeza", do Östlund, "Os Fabelmans", do Spielberg, e outros. Um deles — ainda não chegou ao Brasil — foi ignorado pela Academia, "Império da luz", de Sam Mendes, com Olivia Colman esplendorosa. Conversei com um crítico que respeito, Marcelo Janot, e não me senti tão sozinha. "Esse filme é horroroso, é muito bizarro ter sido tão premiado, quando só merecia o prêmio de montagem".

Segundo Janot, o Oscar está ficando entediante porque segue as escolhas de sindicatos do cinema. Até os bolões perderam a graça. "Tudo em todo o lugar" seria uma zebra mas adquiriu aura cult na turma antenada. Por não ter grandes estrelas nem um orçamento de blockbuster e por focar em multiversos delirantes. Por apelar a jovens, já que o Oscar tem pavor de envelhecer. Mas não dá para comparar a boa atuação de Michelle Yeoh com a antológica Cate Blanchett em "Tár".

Melhor filme, direção, atriz, roteiro original, montagem, ator e atriz coadjuvantes. Que lavada. Qual mensagem se passa a jovens cineastas? Claro que tem quem goste do filme. Fala de imigrantes chineses numa briga interminável com a Receita nos Estados Unidos, e de uma mulher que seria heroína em outros universos, mas não no cotidiano estressante de dona de lavanderia pública. O casal mora no andar de cima, a filha é gay, o avô Gong Gong é desmemoriado e claudicante. Essa é a parte boa, real e não fantasmagórica. Alguns minutos em mais de duas horas.

O resto é muito trash. A execução do filme, com seus multiversos, monstros e pobres referências cinematográficas, ofende a inteligência, nivela plateias por baixo, tenta transformar em inovadora e modernosa uma linguagem batida, das lutas marciais. Já explorada com sofisticação por outros diretores. "O cinema de hoje, pós-pandemia", diz Janot, "está dominado pela estética de super-herói, pelo que chamamos de filme de boneco para quem vai às salas consumir pipoca e refrigerante. Nada de plateia madura ou adulta. O que noto, como crítico, é uma infantilização do cinema que reflete a infantilização da sociedade".

O CINEMA TAMBÉM É POLÍTICO. MAS A SÉTIMA ARTE NÃO PODE SE RESTRINGIR AO ATIVISMO

Hoje, basta ser superficial para encontrar acolhimento na bolha. Há uma glorificação da ignorância. Do radicalismo, do preconceito e da patrulha. Janot publicou uma imagem do filme, o plug anal, que é um portal para se transportar para outro universo. Traduzindo: o lutador marcial encaixa o rabo num troféu pontudo e ganha superpoderes. "Uma cena escalafobética. Mas teve gente no Instagram que me chamou de homofóbico só por mostrar o objeto. O cara me descascou: 'Sua geração não entende esses filmes inclusivos'. Porque agora é assim, é o etarismo". Você é velho e velha se tem mais de 50 anos, você é descartável, ultrapassado, não conta.

Outra tendência clara do Oscar é se penitenciar por décadas de prêmios que privilegiaram a elite branca e americana. Está certo ampliar os votantes. Está certo premiar a inclusão, as minorias. Enfim mesmo! Palmas. Mas não se encontrou um equilíbrio. Hoje, na hora de fazer um filme que aspire a um prêmio, o diretor ou o roteirista precisa preencher requisitos. Como se fosse um formulário para ir ticando. Tem mulher empoderada? Tem negro? Tem índio? Tem asiático? Tem trans? Tem homossexual? Tem pobre se vingando de rico?

Sim, o cinema é feito de mensagens, de símbolos, e também é político. Mas a sétima arte não pode se restringir ao ativismo.

'ENTENDI QUE ESTE LUGAR É MEU TAMBÉM'

MARIA LUIZA JOBIM LANÇA CANÇÃO QUE CELEBRA O RIO, PREPARA ÁLBUM E CONTA COMO LIDA COM 'A SOMBRA DA GRANDE ÁRVORE' QUE FOI O PAI

MARIA FORTUNA
mariafortuna@oglobo.com.br

Maria Luiza Jobim está a cara de Nastassja Kinski em "Paris, Texas". "Quem?", pergunta a cantora e compositora de 35 anos, que reconhece a atriz assim que vê a imagem do cartaz do filme de Wim Wenders no celular. "É a Xuxa? É a Lady Gaga?", indaga um sambista que pede "um trocado" à moça de fios descoloridos após tocar pagode na calçada de um café no Leblon, Zona Sul do Rio, onde ela conversou com o GLOBO.

O novo visual da artista que, como se diz atualmente, "nevou" as melenas, é para chamar atenção mesmo. Ela quer marcar a nova fase profissional. Hoje, a filha caçula de Tom Jobim joga nas plataformas o single "Boca de açaí", produzido em Los Angeles por Mario Caldato. A composição celebra o Rio, cidade que seu pai tanto cantou, e, por consequência, a carioquice. O som do mar batendo serve de introdução para a letra que exalta pão na chapa, amendoeiras, cigarras e, claro, a fruta do título.

— Quis fazer a homenagem após sentir que o Rio estava tristonho e abandonado. A vida voltava ao normal pós-pandemia, mas as pessoas continuavam desanimadas, com aquela vibe de falar mal da cidade. Me deu vontade de louvar este lugar, falar da maneira como eu o vivo — diz. — Tomar açaí na esquina é um ritual para mim. E acho muito carioca essa aceitação de ficar com a boca toda preta (*risos*).

O desejo veio do reencontro de Maria Luiza com a terra natal. Após morar tempos entre Nova York e Paris, passar os anos pré-pandemia em São Paulo com o então companheiro e viver o isolamento na Região Serrana, ela desembarcou de mala e cuia no Leblon com a filha, Antonia, de 5 anos, embaixo do braço. E tem vivido fase solar. Bem diferente das trevas que enfrentou durante separação do pai de sua filha. Foi quando lançou, em 2021, um clipe soturno das canções "Sonhos" e "A pedra":

— Era um momento de superação, transformação, transmutação. O clipe mostra o pássaro que quebra o próprio bico e vai virar outra coisa.

E ela também virou. O jeito "cool" continua ali na pisciana sonhadora, que aprendeu com a mãe taurina e executora (Ana Jobim, fotógrafa) a pôr projetos em prática. Além de "Boca de açaí", ela vai lançar "Ostra", single em que pinta um cenário (o mar) para a paixão acontecer.

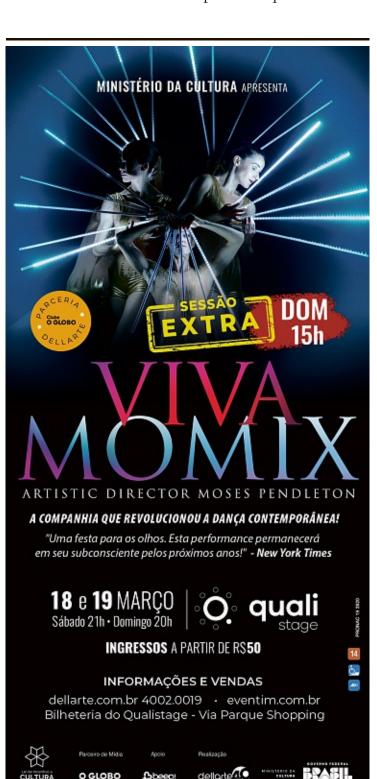
Também formou a banda Tiramisù, com Felipe Fernandes e Julio Secchin. O trio prepara um EP com músicas autorais no estilo "som indie rock bronzeado na sombra, pop para dançar devagar, cheio de humor", resume ela. Grava ainda seu segundo disco solo, previsto para este ano. Ainda não há um conceito definido. Maria Luiza diz que é "como na análise: faz e entende depois". Mas está decidido: pela primeira vez, vai produzir seu álbum. Quer uma assinatura artística mais pessoal. Credenciais para isso ela tem. O pernambucano Otto ficou impressionado com sua capacidade de organização e cabeça de arranjadora quando gravou com ela o single "Farol" (2021). Diferentemente de "Casa branca", disco solo de estreia da cantora, e de projetos anteriores como o Opala (duo de música eletrônica com o músico Lucas Paiva), este trabalho será mais MPB. Ela diz que sempre buscou uma sonoridade oposta à do trabalho do pai. Agora, 11 anos após o começo da carreira, a maturidade trouxe conforto para navegar em algo mais próximo:

— Com muita análise, entendi que este lugar é meu também. Antes, era uma coisa que eu não podia tocar, uma energia sagrada de algo que está no coração das pessoas. Precisava deixar isso quieto e fazer completamente diferente para me encontrar. Foi um movimento saudável para eu me descolar de algo forte. Como a como minha mãe diz: "A sombra de uma grande árvore". Frondosa!

Não à toa, está lendo "Em louvor da sombra", de Junichiro Tanizaki, espécie de Bíblia da estética japonesa.

— É uma cultura que louva a sombra. O livro fala, por exemplo, sobre como objetos cintilantes incomodam os japoneses. Por isso, escolhem cerâmica e madeira, que não brilham. Se forem usar prata, nunca vão polir. Porque as batidas, ranhuras, sujeiras daquele objeto contam uma história. É como se fosse um respeito ao passado. E acho que em algum lugar aí tem a minha história também, de louvar, respeitar de onde vim — observa ela, antes de embarcar, aliás, para o Japão. — Gosto de pensar assim porque vivo isso. Me encontrei na musicalidade, mas o tempo inteiro estou homenageando meu pai. E cada vez me sinto mais conectada com ele.

Cada vez mais também aprende a não se sentir pressionada pela expectativa alheia.

— Sempre vai ter. E existe certa frustração porque as pessoas o amam, e eu não sou igual a ele — afirma. — Não quero uma vida fácil, quero uma vida interessante. Preciso criar minhas coisas. Vim de uma família que sempre se interessou pela verdade de cada um. Esta é a minha.

LEO AVERSA

Solar. Maria Luiza Jobim vive momento luminoso após separação dolorida

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

CENTRO R$220.000 R.Resende, fácil acesso, diversificado comércio, transporte. Apartamento 41m2, arejado, silencioso. Sala, quarto, jardim inverno, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1055

2 Quartos

CENTRO R$399.000 R.Tenente Possolo. Aconchegante apartamento 62m2, claro, arejado, sala, varanda interna, 2quartos, jardim inverno, ampla cozinha. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6237

CENTRO R$720.000 Totalmente reformado, vista deslumbrante Baía Guanabara. Apartamento 95m2, andar alto, sala 2ambientes, piso porcelanato, 2quartos. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5754

Gamboa

2 Quartos

GAMBOA R$420.000 Condomínio Morada Saúde. 87m2, duplex vista Baía Guanabara, sala, varanda 2quartos, cozinha, terraço, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080 ZAP98985-1470 Scvp2102

Casas e Terrenos

GAMBOA R$360.000 Casa Vila, 132m2, 3pavimentos, sala, 5quartos, cozinha, á.externa, terraço. Localização excelente, próximo Praça Harmonia, Aquario. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp6077

ZONA SUL 1

Botafogo

2 Quartos

BOTAFOGO R$925.000 Ed. ajardinado, Port.24hs, 92m2, salão, 2quartos, c/armários, banheiro c/Blindex, bancada c/armário, Cozinha planejada, á.serviço, Dep.empregada, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12024

BOTAFOGO R$950.000 Jto. comércio Infra total, silencioso, s.manhã, salão, 2quartos (1suíte) c/armários banheiro c/blindex, cozinha, á.serviço vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11377

NOVA PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO DO SHOPPING PAÇO DO OUVIDOR

LOJAS PARA LOCAÇÃO!

FOTOS DO LOCAL

FOTOS DO LOCAL

FOTOS DO LOCAL

PAÇO GOURMET
O ESPAÇO GASTRONÔMICO DO CENTRO DO RIO

- 16 Lojas ainda disponíveis para locação
- Lojas de 12 m² a 1200 m²
- Espaços para Quiosques
- Lojas com infraestrutura de elétrica e exaustão para restaurantes de grande porte.

Visite Agora! Rua Uruguaiana, 86 e Rua do Ouvidor, 161 - Centro

RUA GONÇALVES DIAS
RUA DO OUVIDOR
RUA URUGUAIANA

Paço do Ouvidor Shopping Center

Agência Paço do Ouvidor:
(21) 2232-2725
English Spoken | Parle Français:
55 21 97282-1953
Rua do Ouvidor, 161 3º andar - Centro
Administração: Shopping Paço do Ouvidor

Filial Porto Maravilha:
Rua Sacadura Cabral, 301
Porto Maravilha

SergioCastro IMÓVEIS
A EMPRESA QUE RESOLVE.
(21) 2272-4422 (21) 99628-3401
Rua da Assembléia, 40 - 6º, 11º, 13º andares - Centro
sergiocastro.com.br | correio@sergiocastro.com.br

Use a câmera do celular neste QR Code e fale conosco via WhatsApp.

CRECI J. 250 • ABADI 32

1 ZONA SUL 1 BOTAFOGO

BOTAFOGO R$1.160.000 Assis Bueno nobre. Salão, 2quartos (Suíte) varanda, Total reformado, Ótima planta (86m2) Infra total (Piscina/Sauna) Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

3 Quartos

BOTAFOGO R$1.000.000 Esq. Mq. Abrantes, 138m2, salão 2ambientes, 3quartos, (1suíte) c/closet, banheiro, Coz. ampla á.serviço, Dep.completas, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv11727

BOTAFOGO R$1.170.000 R.Eduardo Guinle. Apartamento reformado. Sala, arejada vista panorâmica Pão Açúcar, 3 quartos, 1suíte, cozinha, 1vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5868

BOTAFOGO R$1.350.000 R. Dezenove Fevereiro. Magníficos 118m2, reformado, porcelanato, sala 3ambientes, varanda, 3quartos, 1suíte, copa cozinha planejada 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3063

4 ou mais Quartos

BOTAFOGO R$2.900.000 Praia Vista Deslumbrante, Enseada, Varandão, 3salas, 5quartos, 4banheiros, Copa-cozinha, 2vagas, Lindo Prédio, Tradicional, Excelente Imóvel! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4297

Coberturas

BOTAFOGO R$3.000.000 304m2 excelente cobertura, vista espetacular, enseada Pão Açúcar, 3 quartos, suíte/closet ampla cozinha, piscina. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir6145

Catete

2 Quartos

1 ZONA SUL 1 COSME VELHO

Cosme Velho

2 Quartos

3 Quartos

C.VELHO R$985.000 137m2, original 3quartos, Vista Cristo, c/salão 2ambientes, 2dormitórios, suíte canadense, cozinha, á.serviço, Dep.empregada, garagem, box. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11921

C.VELHO R$1.280.000 Ed. Daniel Maclise, Varanda, salão 2ambientes, 3quartos c/armários banheiro, 1suíte, Blindex, cozinha, á.serviço, Dep.empregada, 2vagas escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12025

4 ou mais Quartos

C.VELHO R$1.800.000 (205m2) salão, Sl.jantar, varandas, c/vista Cristo, 4quartos, closet, 2suítes, escritório, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, 3vagas escrituradas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99179-5959/2272-4400 Scv11979

Flamengo

Conjugados

FLAMENGO R$360.000 Excelente oportunidade! Senador Vergueiro, conjugadão, amplo (29m2) indevassável, saleta, quarto, armário, banheiro cozinha separadas, segurança24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99179-5959/2272-4400 Scv11980

2 Quartos

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

FLAMENGO R$690.000 Local. nobre, R.BR.Icaraí, Jto.comércio, excelente apartamento, apenas 3p/andar, (68m2) sala, 2quartos, banheiro, cozinha, á.serviço, bh.empregada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2557-6868/97010-4794 Scv12001

FLAMENGO R$800.000 M. Abrantes, indevassado, vistão, reformado, (93m2) sala, 2quartos, armários, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99179-5959/2272-4400 Scv11709

FLAMENGO R$2.300.000 Adibrás vende - Av. Rui Barbosa, Vista Panorâmica, Slão, 02 Suítes, Banh, Dep, Coz, Área, Varandão, Frente, 04 Apto p/ Andar, 02 Vagas/ Garagem na esc, 130m2, Cj 495 Tel: (21) 2533-6863 Ramal: 122 / (21) 99692-6926 / Fotos: www.adibras.imb.br

3 Quartos

FLAMENGO R$1.200.000 Adibrás vende Apto0 Av. Oswaldo Cruz, Slão, 03 Qrts, banh, Dep. de Emp, Coz, Área, garagem na esc, Play, 105m2 Cj 495 Tel: (21) 2533-6863 Ramal: 122 / (21) 9 9692-6926 / Fotos: www.adibras.imb.br

FLAMENGO R$1.250.000 Esq. Praia, vista lateral Aterro, 132m2, salão, 3quartos, 2suítes, Banh.social, Coz.planejada, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11622

FLAMENGO R$1.650.000 Alm.Tamandaré Jto.Praia. Metrô, amplos 180m2, conservado, salão, 3quartos, 2Banheiros, Copa-cozinha, á.serviço ampla, Dep.empregada, vaga escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11991

FLAMENGO R$1.800.000 Paissandu, Quadra Da Praia, Andar Alto, 3 quartos (suite) Banheiro Amplo, Cozinha Espaçosa, 1 vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3236

FLAMENGO R$2.200.000 Magníficos 213m2, ótima planta, reformado, salão, porcelanato, lavabo, 3quartos, 1suíte, Copa-cozinha, Dep. completas, 1vaga. Av.Oswaldo Cruz. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6146

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

4 ou mais Quartos

FLAMENGO R$1.550.000 ajardinado, Port.24hs, 173m2 (orig. 4quartos) hall, Jd.inverno, sala 2ambientes, 3quartos, armários, 2Banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, Dep. empregada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11496

FLAMENGO R$5.200.000 Linda vista Aterro, 550m2, living 3 ambientes, planta circular, Copa-cozinha, 5quartos, 2suítes, 4dependências, 2 vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir6224

Coberturas

FLAMENGO R$4.500.000 Praia Flamengo, cobertura única, terraço c/vista deslumbrante, piscina, (523m2) salões, 4quartos, 2suítes, Copa-cozinha, 3dependências, 2vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99179-5959/2272-4400 Scvc5001

Glória

2 Quartos

GLÓRIA R$480.000 Frente Pça Paris, vista P.Açúcar, Aterro, Apartamento 60m2, sala, 2quartos. Ampla cozinha, banheiro, ampla á.serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 tels:2557-6868/97010-4794 Scv11951

Casas e Terrenos

GLÓRIA R$330.000 Excelente terreno 420m2, murado, frente rua, vista Baía Guanabara, aclive p/residência, prédio 3pavimentos, c/portão+ banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scvp8008

Humaitá

2 Quartos

1 ZONA SUL 1 HUMAITÁ

3 Quartos

HUMAITÁ R$899.000 R.Humaitá, Ed.tradicional, ajardinado, 115m2, salão, 3dormitórios, cozinha, banheiro espaçoso c/armário possibilidade suíte, á.serviço, Dep.empregada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2557-6868 /97010-4794 Scv11814

HUMAITÁ R$899.000 R.Humaitá, Ed.tradicional, ajardinado, 115m2, salão, 3dormitórios, cozinha, banheiro espaçoso c/armário possibilidade suíte, á.serviço, Dep.empregada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2557-6868 /97010-4794 Scv11814

Laranjeiras

1 Quarto

LARANJEIRAS R$600.000 R. Laranjeiras junto metrô. Charmosos 59m2, vista deslumbrante Pão Açúcar, ampla sala, quarto c/armário, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6235

2 Quartos

LARANJEIRAS R$420.000 Condomínio seguro, Port. 24hs, Apartamento acolhedor, silencioso, sol manhã, Sala, 2quartos, cozinha planejada, banheiro reformado, á.serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11809

LARANJEIRAS R$550.000 Professor Luis Cantanhede, Bucólico, Próximo General Glicério, Sala, 2 quartos, Dep. Completa, Ótima Planta, Documentação Ok www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2263

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

LARANJEIRAS R$570.000 Junto Gen. Glicério, apartamento aconchegante, sala, 2quartos, armários, Copa-cozinha planejadas, Banh. social, á.serviço, dependências, garagem escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11833

LARANJEIRAS R$600.000 Localização privilegiada, R.Laranjeiras, Próx.comércio, escolas, transporte, sala, 2quartos, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs, desocupado. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99179-5959/2272-4400 Scv11519

LARANJEIRAS R$645.000 Segurança tranqüilidade Rua. s/saída, desocupado, Sala Ampla, 2quartos, cozinha c/armários, Banheiro confortável, á.serviço, garagem escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12023

LARANJEIRAS R$ 1.000.000 infraestrutura, portaria 24hs, varanda, sala 2ambientes, 2quartos (1suíte) banheiro, cozinha planejada, á.serviço, Dep. empregada, garagem escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11673

3 Quartos

LARANJEIRAS R$780.000 Próx.Perinatal, hall, salão 2ambientes, 3dormitórios, c/armários, banheiro c/armário, blindex, cozinha, á.serviço separada Dep.empregada, garagem alugada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv10670

LARANJEIRAS R$1.150.000 Residência duplex 266m2, varandas, 3salas, 3quartos, possibilidade suíte Copa-cozinha, lavanderia, á.externa, canil, banheiro, cisterna, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11422

LARANJEIRAS R$1.300.000 139m2, Varanda salão 2ambientes, 3dormitórios, c/armários banheiro c/blindex, lavabo, Cozinha planejada, á.serviço Dep.empregada, vaga Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11090

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

LARANJEIRAS R$3.500.000 Parque Guinle! Impecável! Salão, Sl.jantar, 3quartos, 2suítes c/closet, banheiro, lavabo! Copa-cozinha, á.serviço, Dep. completa. Vaga, 24hs! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/2199-3722 Scvc3038

4 ou mais Quartos

LARANJEIRAS R$ 1.790.000 Mq. Pinedo, 170m2, Varandão, Salão 3ambientes, 4quartos, c/armários (1suíte) Banh.social, Copa-cozinha, á.serviço, Dep.empregada 2vagas escritura www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11677

Demais bairros da Zona Sul 1

Conjugados

STA TERESA R$250.000 Localização maravilhosa, R. Francisco Muratori. Aconchegante apartamento 31m2, arejado, silencioso, sala, vista livre, 1quarto, cozinha. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5770

1 Quarto

STA TERESA R$590.000 Próx.Chácara Céu, Parque Ruínas. Charmoso 60m2, vista Baía Guanabara, sala, 1quarto, cozinha planejada, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6231

2 Quartos

STA TERESA R$300.000 R. Monte Alegre, Jto.G. Marconi, 92m2, frente, sala, 3quartos original 2quartos, banheiro, cozinha, lavanderia, Dep.empregada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11522

3 Quartos

STA TERESA R$730.000 Alm. Alexandrino próximo Castelinho, Apartamento 120m2, vista livre salão, 3 quartos, varanda, 2bhsociais, cozinha reformada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6195

1 ZONA SUL 1 DEMAIS BAIRROS

Casas e Terrenos

STA TERESA R$320.000 435m2, vista Cristo, indevassável c/muito verde, totalmente residencial. Medindo 12,00m, frente, 12,11m.fundos, 35,75m.Ld, 36,80Le www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv10867

STA TERESA R$950.000 Residência 550m2, salão, 6dormitórios, 2suítes, closet, cozinha, lavanderia, 3terraços 4vagas. Piscina, sauna, churrasqueira, elevador. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv11203

STA TERESA R$950.000 Triplex 550m2, salão, 6dormitórios, 2suítes, closet, cozinha, lavanderia, 3terraços 4vagas, Piscina, sauna, churrasqueira, elevador. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11203

ZONA SUL 2

Copacabana

2 Quartos

COPACABANA R$650.000 Adibrás Vende Apto c/ 75m2, Sla, 02 Qts, Coz, Banh social, Área Tanq, Depe. emp, Todo c/Armários. Piso novo, R. Inhangá, 02 Aptos p/ andar. Cj495. Tel: (21) 2533-6863 Ramal: 122 / (21) 99692-6926 / Fotos: www.adibras.imb.br

COPACABANA R$780.000 Leia atenciosamente, Oportunidade ímpar, Rua. particular, apartamento 80m2, reformado, sala, 2dormitórios, Coz. planejada, bh.decorado, á.serviço. Dep.empregada www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scvp2024

COPACABANA R$850.000 Domingos Ferreira! Quadra/praia, sala 2ambientes, piso peroba sintecado! 2quartos, armários, modernizado, Coz.planejada, área, dependência. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc2021

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

COPACABANA R$900.000 R. Xavier Silveira próximo praia, estação Cantagalo. Apartamento 92m2, 2salas, estar/jantar, 2quartos, cozinha, Dep.completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2070

COPACABANA R$950.000 Tonelero! Reformado! Hall, Sl.ampla, 2quartos, 1suíte, armários. Banheiro, cozinha integrado sala, á.serviço c/banheiro, Vaga escritura! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc2026

COPACABANA R$1.150.000 Vista cinematográfica Praia. Apartamento 140m2, salão 3ambientes, 2quartos, cozinha, R.Carvalho Mendonça junto praia próximo metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6024

3 Quartos

COPACABANA R$1.000.000 Constante Ramos! Fundos, claro, 3quartos, reversível, suíte, armários, banheiro, cozinha c/armários, Dep.completas, 24hs, Vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3042

COPACABANA R$ 1.100.000 Miguel Lemos, 3quartos, 1suíte, 2Banheiros, Sala jantar, Ampla Sala estar, Cozinha, área completa, Vaga escritura! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3036

COPACABANA R$1.100.000 Posto5, 120m2, reformado p/arquiteto, varanda fechada, 2salas, 3quartos, armários, banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, 2dependências, garagem escriturada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99179-5959/2272-4400 Scv10936

COPACABANA R$1.160.000 R.Sousa Lima, Próx.praia, metrô. Apartamento 101m2, ótima planta, sala, 3quartos c/armários, ampla cozinha, Dep.completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv3027

COPACABANA R$ 1.350.000 Fernando Mendes! Vista Lateral mar Hall entrada, salão, Sl.jantar! 3quartos, suíte, armários, Coz.planejada, área, dependência. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3039

COPACABANA R$ 1.500.000 Pompeu Loureiro! 3quartos, 1suíte, varanda, hall entrada, sala 2ambientes, Banheiro, cozinha c/armários, área, Dep.completa. 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3035

COPACABANA R$1.600.000 Próx.metrô, amplo(190m2) silencioso, Jd.inverno, salão, Sl.jantar, 3quartos, armários, 2Banheiros, cozinha c/armários, á.serviço, dependências, vaga escriturada, www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99179-5959/2272-4400 Scvc3007

COPACABANA R$1.750.000 Totalmente reformado, 150m2, sofisticado, moderno, salão, 3 suítes c/split, Copa-cozinha planejada c/coifa. Segunda quadra praia. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6202

COPACABANA R$1.890.000 201m2, 1p/andar, salão, 3quartos, (1suíte) 3banheiros, Copa-cozinha, despensa, bhs. reformados á.serviço, Dep.empregada, garagem escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11812

COPACABANA R$ 1.900.000 5 Julho! 185M2! Salão 3ambientes, 3quartos, suíte, armários! Copa-cozinha, 2dependências Elevador privativo, Portaria24hs, vaga escritura! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3032

COPACABANA R$ 2.100.000 Av.ATLÂNTICA, Vista panorâmica, Hall, sala 2ambientes, 3quartos, armários, banheiro, suíte reversível, Copa-cozinha, área, Vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3034

1 ZONA SUL 2 — COPACABANA

COPACABANA R$2.100.000 Magníficos 200m2, salão 3ambientes, vista praia, 3quartos, cozinha planejada, 1vaga escritura. R.Paula Freitas esquina Av.Atlântica. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5401

COPACABANA R$3.100.000 5 Julho, (292m2) alto, 1p/andar, salão p/vários ambientes, lavabo, 3suítes, Copa-cozinha planejadas, dependências, 3vagas escrituradas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99179-5959/ 2272-4400 Scvc3005

COPACABANA R$3.780.000 Atlântica, Frontal Mar, Posto 6 (200m2) Salão, 3quartos, (SUÍTE Dupla) Copa-cozinha, Dependência, Vaga, Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4151

COPACABANA Posto 6 (80m2) R$735.000,00! Andar alto silencioso, sala 2 ambientes e clara 3 quartos (original 2), 1 banheiro social, cozinha, área e banheiro de serviços. Escritura imediata. Creci 76.333 (21) 98208-7631

4 ou mais Quartos

COPACABANA R$1.750.000 Incomparável, quadríssima, (posto5) (220m2) varandão, salão, Sl.jantar, lavabo, 4quartos, armários, banheiro, Copa-cozinha, dependências, garagem, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99179-5959/2272-4400 Scvc4003

COPACABANA R$ 2.200.000 Domingos Ferreira! Duplex 288m2! 4quartos, 3suítes, armários, closet, salão 2ambientes, lavabo, Copa-cozinha, Dep. completa, Vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc4029

Coberturas

COPACABANA R$ 2.200.000 Tonelero! Raridade! Cobertura 180m2, 2quartos, 1suíte, 2Banheiros, Copa-cozinha, 2salas, área serviço, Dep.completa, terraço, vaga escritura! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc5004

COPACABANA R$ 2.900.000 Rainha Elizabeth! Duplex! Magnífica vista, hall privativo, salão 3ambientes, 4quartos, 2Banheiros, cozinha, Dep.completa vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/2199-3722 Scvc5005

COPACABANA R$7.600.000 Av.Atlântica, (Posto5) cobertura, vista deslumbrante, (389m2) 2salões, 3quartos, closet, suíte, banheiro, cozinha, 2dependências, vaga escriturada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99179-5959/2272-4400 Scvc3001

Gávea

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro Imóveis 2557-6868 97010-4794

GÁVEA R$1.150.000 Apartamento, 84m2, excelente planta, sala 2ambientes, 2quartos c/armários, 1suíte, cozinha planejada, espaço home office, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2096

4 ou mais Quartos

GÁVEA R$1.990.000 Residência jardim, varanda, salão 2ambientes, 4quartos (3suítes) 1master c/hidro, cozinha, banheiro, á.externa, cisterna, Dep.empregada, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11668

Coberturas

GÁVEA R$1.950.000 Vendo/ alugo Cobertura Duplex, vista Cristo, 250m2,terraço, 3qtos., suítes, lavado, copa-cozinha, área, dependências, garagem, port.24hs. Jto.Teresiano/ Escola Park. Marquês de S.Vicente, 431 Cob.:02. Marcar visitas. Fotos ZAP, Viva Real. Tel:(21)9-8483-8666/9-9299-6439.Cj:1589.

1 ZONA SUL 2 — IPANEMA

Ipanema

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro Imóveis 2557-6868 97010-4794

IPANEMA R$1.170.000 Barão Da Torre, Charmoso, Apartamento, 2 terraços, Cozinha, Conceito Aberto, 2quartos, Dependência, Portaria 24hs 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2251

IPANEMA R$1.800.000 Prudente Moraes, Excelente, Sala, Varanda, (2 Suítes) Cozinha, Residencial c/SERVIÇOS, Infra, Lazer, Vazio, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2147

IPANEMA R$2.700.000 R.Maria Quitéria. Quadríssima Praia. Apartamento 90m2, piso porcelanato, 2salas, 2suítes, copa cozinha planejada, Dep.completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6217

3 Quartos

IPANEMA R$1.600.000 Apartamento 146m2, planta circular, salão, vista livre 3quartos c/armários, 1suíte, ampla copa cozinha planejada, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3066

IPANEMA R$2.200.000 Br. Jaguaripe! 109m2, split, living, tab.corrida, 3quartos, suíte, armários, banheiro, Coz.planejada, área, dependência, vaga escritura! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3047

IPANEMA R$4.200.000 Redentor Fantástico 3 quartos (Suíte) 2 salas, Varanda, 2Banheiros, Lavabo, Dependência Completa, 2vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3608

IPANEMA R$5.500.000 Av. Vieira Souto, Agradável Vista Mar, Frontal Praia, 3 quartos, 3banheiros, 3salas, Arejado, Excelente, vaga Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3624

4 ou mais Quartos

IPANEMA R$2.800.000 Oportunidade! 04quartos, 230m2, 01suíte, salão 60m2 03ambientes, lavabo, copa cozinha, áreaserviço, 02dependencias, Altíssimo padrão, 01Vaga escritura. Entrega imediata. Imperdível! www.ipanemaforrent.com.br, creci 5714 21-2267-3227/96997-2790/99173-9325

IPANEMA R$18.900.000 Vieira Souto, Frontal Mar, Todo Avarandado, 4 Quartos (3 Suítes) Closet, 4 Vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4048

Jardim Botânico

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro Imóveis 2557-6868 97010-4794

JD.BOTÂNICO R$980.000 Apartamento, sala 2 ambientes, sacada, 2 quartos c/armários, 1suíte, cozinha planejada, 1vaga. Prédio c/piscina, play www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6236

4 ou mais Quartos

JD.BOTÂNICO R$3.450.000 Custódio Serrão, Andar Alto, Vista Livre, salão 2ambientes, Lavabo, 4confortáveis Dormitórios, (1SUÍTE) Armários, Copa-cozinha, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4347

1 ZONA SUL 2 — LAGOA

Lagoa

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro Imóveis 2557-6868 97010-4794

LAGOA R$1.650.000 Epitácio Pessoa, 2 quartos (Suíte) Espaçosa Sala, Varanda, Cozinha, Dependência Completa, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2239

3 Quartos

LAGOA R$1.550.000 Lineu De Paula Machado, Excelente, Original 3quartos, Atualmente 2quartos (1suíte) Sala, Cozinha, Armários, Dependência, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3585

LAGOA R$1.575.000 Fonte Saudade, Lindo Apartamento! Sala 2ambientes, 3quartos Todo Reformado, 2Banheiros, Cozinha Planejada, Vaga De Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3630

LAGOA R$2.200.000 Av.Epitácio Pessoa, Excelente Apartamento, Vista Panorâmica Lagoa, Sala 2ambientes, 3 quartos (Suíte) Cozinha Ampla, Dep.Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3626

4 ou mais Quartos

LAGOA R$1.900.000 Baronesa Poconé! 138m2, Lagoa, s/manhã! Varandão, salão 2ambientes, 4 quartos, suíte, armários, Copa-cozinha, infra! 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc4024

LAGOA R$2.300.000 Lineu Paula Machado 4 quartos (Suíte) Sala, Varanda, Lavabo, Dependência Completa, 2 vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4334

LAGOA R$3.200.000 Rua Sacopã, Vista Deslumbrante, Excelente Apartamento (4 suítes) Varandão, Salão 3ambientes, Copa-cozinha, 3vagas Garagem, Portaria24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4344

LAGOA R$3.900.000 Av.Epitácio Pessoa Espetacular Apartamento, Vista Lagoa, Salão 3 ambiente, 4 quartos (Suíte) Banheiro, Cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4351

Leblon

1 Quarto

LEBLON R$1.470.000 Antonio Maria Teixeira, Sala, Quarto (54M2) Andar Alto, Totalmente Novo, Decorado, Porteira Fechada, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl1085

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro Imóveis 2557-6868 97010-4794

LEBLON R$1.690.000 Timóteo Costa, 103m2, Sala 2ambientes, Varanda, 2 quartos (Suíte) Dependência, Infra Total, Portaria 24hs, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2047

LEBLON R$1.900.000 Praça Atahaulpa Excelente Residencial c/Serviços, Quadra Da Praia, 2quartos, 2Banheiros, Portaria 24hs, 1vaga, Infraestrutura Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2273

1 ZONA SUL 2 — LEBLON

3 Quartos

LEBLON R$2.250.000 Av. Visconde De Albuquerque, Excelente! Vista Livre 3quartos (Suíte) Varanda, Sala 2ambientes, Portaria24hs, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3628

LEBLON R$2.590.000 Jose Linhares (107M2) Fantástico 3 quartos (SUÍTE) Sala, Varanda, Dep.Completa, Portaria 24hs, 2vagas Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3414

LEBLON R$3.400.000 General Venâncio Flores, Excelente Potencial, Amplo Salão, 3 quartos, Banheiro Social, Copa-cozinha, Área Externa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3533

LEBLON R$6.300.000 Borges De Medeiros, Pronto p/Morar, Prédio Recuado, Portaria 24hs, Salão, Varanda, Lavabo, 3suítes Luxuosas, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4335

4 ou mais Quartos

LEBLON R$3.900.000 Aristides Espinola 182m2, Salão, 4 quartos, Suíte, Lavabo, Dependência, Vazio, 1andar, Claro, Sol Manhã, vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4232

LEBLON R$5.200.000 Borges Medeiros (174M2) Salão, 4 Quartos (SUÍTE) Lavabo, Dependência, Quadra Praia, Andar Alto, 2 Vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4281

LEBLON R$5.650.000 João Lira, Salão, Varandão, 4 quartos (2suítes) Lavabo, Dependência, 1p/ Andar, Reformado, Claro, Arejado, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4287

LEBLON R$6.000.000 Venâncio Flores, quadra praia, original 4quartos transformado em 2quartos, 2suítes, 164m2 luxo varandão, 3 vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir6179

Coberturas

LEBLON R$7.500.000 Professor Artur Ramos (259m2) Cobertura Duplex, Sala, Varanda, Original 5 (2Suítes) Closet, Dependência, Piscina, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5080

Casas e Terrenos

LEBLON R$11.000.000 Casa Rua Leblon 221m2, segurança 24hs, 4 quartos, 1 suíte, possibilidade ampliação, 4vagas. Oportunidade, exclusividade! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir4706

São Conrado

Casas e Terrenos

S.CONRADO R$4.500.000 Casa 390m2, Grabriel Garcia Moreno, vista panorâmica Praia Pepino, 7 quartos, 4suítes, piscina, 3 vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97450-6655/2272-4400 Dir6204

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

1 Quarto

BARRA R$950.000 Avenida Lucio Costa, Maravilhoso Apartamento, Vista Mar, Sala, Varanda, 1 quarto, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl1120

2 Quartos

BARRA R$1.050.000 Jornalista Henrique Cordeiro, Impecável! Varanda, Sala, 2 quartos (Suíte) Dep.Completa, 1 vaga Escriturada, Vaga Visitante. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2276

1 BARRA E ADJACÊNCIAS — BARRA

BARRA Vista total mar. R$ 950.000,00. Sala, 2qtos.(suíte), varandão, 2banhs., dep. empregada revertida p/closet, vga.escritura. C/infra-estrutura. R.Jorn.Henrique Cordeiro. Estudo permuta. Dir.proprietário Tels.:2491-1380/99617-0907.

3 Quartos

BARRA R$2.500.000 Av.Lucio Costa, Lindo 3 quartos, Vista Mar (Suíte) Condomínio Infraestrutura Total, Vaga Visitante, Sol Manhã. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3638

BARRA Condomínio Life. Maravilhoso apatamento sala, 3qtos (suíte), cozinha, área serviço, varanda, vista p/piscina, 2vgas garagem. Tratar 2260-4932/ 2590-2893/ 99985-9583.

Casas e Terrenos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro Imóveis 2557-6868 97010-4794

BARRA R$10.000.000 Av.Vitor Konder, Excelente Casa, 3quartos, Vista Pedra Gávea, Verdadeiro Sossego Cidade 2000M2, Total 392M2, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3637

Recreio

Coberturas

RECREIO R$1.500.000 Albano De Carvalho, Fantástica Cobertura Duplex Reformada, 4quartos (2SUÍTES) Lavabo, Closet, Arejado, Ampla 2 Vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5103

Casas e Terrenos

RECREIO R$2.000.000 vendo casa 630m2, 4qtos, 3slas, 4banhs, ampla cozinha, escritório, área esportiva c\piscina, dependências de empregada, quintal c\pomar. Tel(21) 99974-5413.

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE 5Suítes, Terreno 707m2, Piscina Privativa, Jardins, Melhor Condomínio Região, Segurança, Quadra Esportes, Impecável Acabamento. Financiamento Taxa Reduzida. Zap2427415818 Tel.:99974-9564 Creci-16496.

JACAREPAGUÁ

Freguesia

2 Quartos

FREGUESIA Apartamento, 2qtos com dependências. 82m2. Vista fantástica. Tratar Antônio Araujo Creci:46605 Tel:99974-2200/98322-2354.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Grajaú

3 Quartos

GRAJAÚ R$580.000 Ed.Imponente, Port.24hs, total infra, varanda, ampla sala 2ambientes, 3quartos, (1suíte master) Coz.planejada, á.serviço Dep.empregada. 2vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scvp3072

Tijuca

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro Imóveis 2292-0080 98985-1470

TIJUCA R$300.000 Oportunidade imbatível! Sala ambientes, 2dormts., banh.decorado, box blindex, copa-cozinha, dependências, ár.serv., claríssimo. Port.24h. Dir.proprietário. Tels.99958-1656/ 97009-0172/3923-5486.

TIJUCA R$449.000 Junto Saens Peña, 85m2, sol manhã, frente, vazio, 2qtos., sala, armários, banheiro, cozinha, área serviço, dep.empregada. Documentação perfeita. Tel:2294-5896.

TIJUCA R$450.000 R.Mariz Barros fácil acesso metrô, comércio. Apartamento 85m2, sala, 2quartos, cozinha repleta armários, Dep.completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6201

1 TIJUCA E ADJACÊNCIAS — TIJUCA

TIJUCA R$579.000 Varandão, salão 2ambientes, 2dormitórios c/armários embutidos, banheiro+ suíte c/blindex, armários, Coz. planejada, á.serviço, Dep. empregada, garagem escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11963

TIJUCA R$650.000 R.Almirante Baltazar, excelente apartamento próximo ao Shopping Tijuca, varandão, 2qtos amplos, armários embutidos, 1ste, deps.completas, 80m2. Cr.64329. Tels.(21)99641-6770/ (21)96509-1202.

3 Quartos

TIJUCA R$395.000 Ótima planta! Apartamento claro, arejado, sala, 3quartos, cozinha, Dep.completas. Fácil acesso Praça Saens Pena, metrô. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3075

TIJUCA R$515.000 Apartamento salão, 3qtos, armários, dependências, vazio, garagem. 90m2. Junto Estácio/ UVA. R.Moraes Silva, 86/102. Tel.: 9961-46210.

TIJUCA R$810.000 R.José Higino. Condominio c/infra, piscina, academia, quadra, play, espaço gourmet. Apartamento, sala, 3quartos, 1suíte, 2vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6173

TIJUCA R$1.100.000 R.Marques Valença. Apartamento 123m2, moderno, salão 2ambientes, varandão, 3quartos, 1suíte, cozinha planejada, Dep.completas, 2vaga escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6216

4 ou mais Quartos

TIJUCA R$1.850.000 R.Homem Melo. Apartamento 294m, salão, varandão, 5quartos, 2suítes, cozinha planejada, 3vagas escritura. Prédio c/infraestrutura lazer. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scvp4013

Vila Isabel

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro Imóveis 2292-0080 98985-1470

ZONA NORTE 1

Méier

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro Imóveis 2292-0080 98985-1470

ZONA NORTE 2

São Cristóvão

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro Imóveis 2292-0080 98985-1470

LITORAL NORTE

Saquarema

Casas e Terrenos

SAQUAREMA R$5.500.000 próximo ponte Giral 90.000 m2, estudo Paulo Casé, local bucólico, excelente p/loteamento documentação Rgi. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir4693

LITORAL SUL

1 LITORAL SUL — OUTRAS LOCALIDADES

Outras Localidades Litoral Sul

Casas e Terrenos

PRAIA Grande R$500.000 vendo casa 450m2, 2qtos, cozinha, sala, banheiro, área gourmet c\banheiro, banheiro churrasqueira, quintal. Costa Verde. Tel(21)99974-5413.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA R$280.000 Atenção Investidores! Loja alugada, Valor do aluguel: R$2.500, Inquilino notificado, Certidões em dia, Oportunidade! Sem igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

BARRA R$2.750.000 Atenção Investidores! Lojão (320m2) Estado excepcional, Estruturada p/laboratório, Avenida Américas, 6 vagas, Pronta p/uso, Possibilidade locação. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

BARRA Shopping Av.Américas, Loja Alimentação Montada, Excelente Localização, Direto Proprietário, Financiamento 120Meses, Oportunidade, Possibilidade de Várias Atividades Comerciais. ZAP2552016515 Tel.:99974-9564 Creci.16496

FREGUESIA R$260.000 Atenção Investidores! Geremário Dantas, Loja alugada, Aluguel: R$1.600, Segmento Farmácia, Contrato novo. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

RECREIO R$16.000.000 Atenção Investidores! Lojão (Américas) 900m2, Alugada Valor do Aluguel: R$ 163.000, Inquilino Aaa. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$400.000 Proximidades Pça.C. Vermelha, excelente Lojão 240m2, c/jirau p/escritório, mesas/ cadeiras, banheiro, ampla área livre fundos, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scvp7127

CENTRO R$1.240.000 Atenção Investidores! Loja (92m2) nova, Rua Senador Dantas, Aluguel garantido: R$12.000 (por 180 dias) www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:99628-3401

CENTRO R$1.300.000 loja 130m2, rua Riachuelo, mais sobreloja, excelente estado, grande fluxo pessoas, próximo supermercado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97450-6655/2272-4400 Dir5555

CENTRO R$1.900.000 Rua Lavradio, loja 165m2, mais 2 andares, área total 500m2, próximo Tribunal Trabalho. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir5331

CENTRO R$2.600.000 Lojão 1394m2 térreo+ 2pavimento, excelente estado. Ideal p/diversas atividades: farmácias, bancos, hortifruti, laboratório, curso, academia. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp7062

CENTRO R$6.000.000 Sete Setembro, loja 130m2, mais 3 andares, total 540m2 grande fluxo pessoas, frente, Vlt, vazia. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir4529

Leonel Consórcios

CENTRO CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/ Imóveis/Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.: (0xx21)99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21) 96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

SANTA Teresa R$23.000 Único Supermercado Montado De Santa Teresa, Já Com Alvará. Facilidade De Estacionamento, 800m2. Tel:272-4422 Cj250 Ref:4204

1 IMÓVEIS COMERCIAIS — ZONA CENTRO

Salas e Andares

CENTRO R$500 Edifício Século Frontin Moderníssimo 33m2, Ar Central, Av.RIO Branco Junto Estação Carioca Do Metrô, 8 Elevadores. Tel: 272-4422 Cj250 Ref:4219

CENTRO R$8.000 Andar 451m2, 2 Vagas Garagem 11 Salas, 5banheiros, Copa, Pontos De Estoque, Portas Blindex Ar Central. Tel:272-4422 Cj250 Ref:4221

CENTRO R$24.000 Prédio Moderno Rua da Assembleia, Esquina De Rodrigo Silva, 562m2, Fachada em Vidros Fumê, Próx.Edifícios Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4085

CENTRO R$50.000 Oportunidade! Localização excelente junto metrô. 25m2, piso frio, clara, arejada. Prédio portaria reformada, condomínio barato. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6105

CENTRO R$60.000 Localização nobre, Av.Rio Branco. Ed.Central. Prédio c/ótima infraestrutura, Próx.Metrô. Sala 33m2, vista livre, ar central. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6170

CENTRO R$60.000 Sala 33m2, ótimo estado, andar alto. Localização Nobre! Av. Rio Branco, Ed.Central prédio excelência, junto Metrô. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7153

CENTRO R$75.000 Excelente investimento! Av.Treze Maio. Sala 41m2, reformada, piso frio, vista livre. Próximo estação Metrô Carioca. www.sergiocastro.com.br Cj250 TELS:2292-0080/98985-1470 Scvp7065

CENTRO R$75.000 Oportunidade! Preço inacreditável! Excelente investimento. Localização maravilhosa Paço Ouvidor. Sala 39m2, vista livre, ótimo estado. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6244

CENTRO R$80.000 Oportunidade! Excelente investimento! Sala 41m2, vista deslumbrante Baía Guanabara, Teatro Municipal. Clara, arejada. Próximo metrô www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv4947

CENTRO R$100.000 Oportunidade! 96m2, excelente estado, vaga escritura, vista livre, piso frio. Próximo Museus Amanhã, Arte Rio www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6194

CENTRO R$100.000 R.São. José, Jto.Quitanda, Sala comercial c/banheiro, divisórias, entrada p/ar condicionado, elétrica nova, clara, condomínio barato. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11336

CENTRO R$150.000 Sala 80m2, vaga escritura, mobiliada, indevassável, 3 split, recepção, 2salas, 2Banheiros, copa. R.Uruguaiano, Largo Carioca. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5973

CENTRO R$180.000 R.B. Aires, Juntinho Rio Branco, sala comercial única 72m2, ampla, andar alto, cozinha, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11912

CENTRO R$190.000 Castelo esq. R.Debret, sala comercial 64m2, c/recepção, div. 2salas, banheiro, copa, ar condicionado, segurança 24horas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11177

CENTRO R$190.000 Localização estratégica! R.Quitanda próximo Fórum, metrô. Sala 70m2, ótimo estado, teto rebaixado, iluminação moderna, 2Banheiros. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7162

CENTRO R$200.000 R.Uruguaiana Lgo.Carioca, ampla sala, dupla 57M2, totalmente reformada, a.alto, piso granito, cozinha 2Banheiros, esquadria alumínio. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scvp7140

1 IMÓVEIS COMERCIAIS — ZONA CENTRO

CENTRO R$300.000 Cinelândia, Grupo salas, reformado, c/salão, recepção+ 4salas, 2interligadas, cerâmica, cozinha c/bancada granito, 4banheiros, lavabo, chuveiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scvp7118

CENTRO R$600.000 Melhor oferta! Av.R. Branco, andar comercial 220m2 Elevador privativo, 10salas+ copa, sala equipamentos, Janelas Blindex. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11950

CENTRO R$900.000 Ed.Central, Grupo 10salas, c/Recepção, 1banheiro, Corredor 1+ 1banheiro, c/escritórios, mobiliados+ 2Banheiros Cozinha, Hidráulica, elétrica ok. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scvp7095

CENTRO R$4.500.000 Andar 562m2 Rua Assembleia, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê Próx.Dois Prédios Garagem. Tel:99969-4806 Wilton Cj250 Id8598

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro Imóveis 2272-4400 99852-7726

Prédios Comerciais

CENTRO R$1.200.000 Coração Da Praça Tiradentes Frente Prédio/ Loja 2pavimentos, Totalmente Restaurado, Equipamentos Qualidade, Pronto Restaurante, Aproveite! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl7073

CENTRO R$2.800.000 Ideal logística/ Prédio+ terreno, 5.036m2, 7andares c/580m2 cada, Suporta 400kgp/m2, elétrica industrial+ Á. contígua 600m2. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scvp7061

CENTRO R$5.500.000 Rua Do Mercado (775m2) prédio 5 pavimentos, com elevador onde funcionou restaurante. Estrutura pronta. Wilton Tel: 99969-4806 Id8595

GAMBOA R$700.000 Localização estratégica! Próx. praça Harmonia. Prédio Comercial 344m2, excelente p/diversas atividades: cursos, laboratórios, academia, hortifrúti, farmácias. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7084

GAMBOA R$1.800.000 R.Pedro Ernesto Próx.Praça Harmonia, Aquario, Boulevard Olímpico. 2 prédios interligados, 2lojas pé direito alto, 10vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7156

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro Imóveis 2272-4400 99852-7726

Galpões

CENTO R$2.900.000 Rua Gamboa esquina Rivadávia Correa, 1022m2, pé direiro alto, excelente, centro distribuição, vazio. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir5338

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$5.000 Loja 126m2 Com Sobrado, Ótima Para Delivery, Rua Pinheiro Guimarães, Próximo À Real Grandeza, Local Movimentado. Tel:272-4422 Cj250 Ref: 4222

BOTAFOGO R$3.150.000 Atenção Investidores! Loja alugada, Excelente Inquilino (restaurante) Contrato novo, Valor Aluguel: R$20.000, Metragem: 300m2, Sem igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

COPACABANA R$2.800.000 Excelente loja N. S. Copa 110m2 piso frente rua, 3banheiros, câmera frigorífica, ideal alimentação vazia. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir6128

1 IMÓVEIS COMERCIAIS — ZONA SUL

FLAMENGO R$750.000 R.Machado Assis frontal Supermercado Zona Sul. Loja 78m2 frente rua, Locada, intenso, constante fluxo pedestre. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6203

FLAMENGO R$1.600.000 Dois De Dezembro, Loja Frente Rua, Excelente Oportunidade! Ótima Localização, 2 pisos, Subsolo 2Banheiros, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl7079

FLAMENGO R$2.000.000 Atenção Investidores! Loja (190m2) alugada. Valor do aluguel: R$12.650, Locatário: Restaurante, Fiador: Aaa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:99628-3401

IPANEMA R$470.000 Charme, requinte! Maravilhosa loja 50m2, excelente estado, localização estratégica Vinicius de Morais c/Visconde de Pirajá. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6026

IPANEMA R$16.500.000 Lojão 520m2, Visconde de Pirajá, 240, (antiga ag.bancária). Atenção lojistas e investidores! Ótima oportunidade. Proprietária vende. Tel.(21)99987-5678. Tratar Sr.Leão.

IPANEMA R$29.500.000 Atenção Investidores! Lojão (Visconde de Pirajá) 800 m2, Alugada Valor do aluguel: R$202.000. Inquilino Aaa. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Salas e Andares

COPACABANA R$230.000 Linda Sala Comercial, Rua Santa Clara, Totalmente Reformada, Silenciosa, Desocupada, Prédio Com ótima Apresentação. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl7014

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro Imóveis 2557-6868 97010-4794

Casas

COSME Velho R$2.900.000 1900m2, ideal p/clínica, casa 710m2, c/Auditório, recepção, 10salas, 4salões, 10banheiros, á. livre, 6garagens ar. Central. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scvp6030

LARANJEIRAS R$ 1.090.000 Ideal hostel, residência duplex, frente, reformada, 2andares independentes, 2salões, 8dormitórios (4suítes) banheiros, cozinha planejada á.externa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11694

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

MÉIER R$20.000.000 Atenção Investidores! Lojão (Dias da Cruz) 1.200 m2, Alugada. Valor do aluguel: R$ 144.000. Inquilino Aaa. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

TIJUCA R$750.000 Loja 126m2, locada, contrato novo, reformado. R.Mariz Barros frontal Firjan junto Mcdonald's, Universidade, Instituto Educação, 4vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6143

Salas e Andares

SÃO Cristóvão R$129.000 sala 28m2 c/banheiro, copa garagem escritura, 8elevadores, segurança, restaurante, coffeeshop, terraço panorâmico 3salas reuniões. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11795

TIJUCA R$300.000 R.Haddock Lobo Junto Clube Municipal. Sala 50m2, 5vagas, excelente estado, composta: sala, varanda, banheiro, copa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5977

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

- Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.
- Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.
- No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.
- Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.
- Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.
- Evite receber documentos via fax.
- Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

Prédios Comerciais

PRAÇA Da Bandeira R$ 1.300.000 R.Barão Ubá. Prédio Comercial 456m2, excelente estado, ideal p/empresas, clínicas, cursos, laboratórios, escolas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7161

PRÉDIO PRAÇA DA BANDEIRA 3 PAVIMENTOS AMPLA GARAGEM
2.200 m² - TERRENO: 12,55 x 58,00 m Recepção, Elevador, Diversos Banheiros, Terraço, Salas com Divisórias.
R$ 5.500.000,00
SergioCastro 99969-4806

VILA Isabel R$768.000 28 Setembro, prédio comercial 3pavimentos 300m2, cursos, laboratórios, 3salões principais, cozinha, 12salas, 6banheiros, á.externa www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scvp7146

Galpões

BONSUCESSO R$650.000 Teixeira Ribeiro, galpão 635m2, 2 pavimentos, colado Av. Brasil, vaga caminhão, 3/4, vazio, oportunidade! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir5882

OLARIA R$650.000 Localização estratégica, acesso principais vias cidade. Galpão 400M2 todo vão livre, entrada carretas, cobertura metálica. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7148

SÃO Cristóvão R$1.150.000 R.Sá Freire junto Açaí, Atacadão, fácil acesso Linha Vermelha. Galpão comercial 990m2, acesso carretas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7149

TIJUCA R$2.500.000 Atenção Investidores! Galpão (390m2) alugado. Valor do aluguel: R$ 16.500. Locatário: Aaa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel: 99628-3401

Áreas Comerciais

SÃO Cristóvão R$3.000.000 Praça Argentina, acesso Linha Vermelha, Dutra, Av.Brasil. Galpão 941m2, coberto, terreno área total 2000m2. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7147

1 IMÓVEIS COMERCIAIS NITERÓI E S. GONÇALO

Imóveis Comerciais Niterói e S. Gonçalo

Prédios Comerciais

NITERÓI R$8.000.000 Atenção Investidores! Prédio Uniempresarial alugado, Excelente localização, Metragem: 1.900m2, Valor aluguel: R$50.000, locatário Aaa (contrato novo) Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Áreas Comerciais

BANGU R$3.950.000 Terreno Av.Santa Cruz (2.800m2) 45m frente. Totalmente plano, Localização s/igual (Próx. Shopping) Ideal grandes lojas/ incorporação. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels: 99628-3401/97450-6655

Áreas Industriais

CAXIAS R$25.000.000 Campos Eliseos terreno 212.000 m2 50% plano, pólo petroquímico, lado Reduc, excelente p/base primária. www.sergiocastro.com.br Cj250 97450-6655 2272-4400 Dir1852

IMÓVEIS ALUGUEL 2

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

ZONA SUL 2

Copacabana

3 Quartos

COPACABANA R$2.900 +taxas. R.Min.Viveiros de Castro. Charmoso 3qtos, varandas, pátio arborizado, iluminado, silencioso, port.24h. Pertinho metrô Arcoverde. Prédio familiar. Tel.97114-6150/ WhatsApp.99999-9991.

Gávea

Coberturas

GÁVEA R$5.500 Alugo/ vendo Cobertura, vista Cristo e montanha, 2 salas, 240m2, terraços, 3qtos., suíte, lavado, garagem, port.24hs . Marquês de S. Vicente, 431 Cob.:02. Plantão local. Fotos ZAP, OLX. Tel:9-8483-8666/ 9-9299-6439. Cj:1589.

BARRA E ADJACÊNCIAS

2 BARRA E ADJACÊNCIAS RECREIO

Recreio

2 Quartos

RECREIO RS2.800 Taxas R$1.300,00. Varanda, 2qtos. (suíte), armários, área, depend., garagem. R. Malba Tahan, 250/ Aptº.: 202. Marcar Visita. Alvino Imóveis Tels.:9-8483-8666/ 9-9299-6439. Fotos ZAP/ OLX. Cj:1589.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Grajaú

2 Quartos

GRAJAÚ R$1.490 +taxas. Sala, 2qtos, 2banhs., armários, varanda, piscina, churrasqueira, sl.festa, garagem, academia. Vista verde. Tel.:99997-0520 proprietário.

ZONA NORTE 1

Méier

2 Quartos

MÉIER R$1.400 Dispomos de 3 Apartamentos! 2 Quartos, Com Garagem, No Mesmo Prédio, Rua Coração De Maria. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3987/ 3899/3902

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA R$16.000 Américas. Lojão (320m2) Estruturada p/laboratórios, clínica médica, 6vagas, Estudamos carência e aluguel progressivo. Centro comercial revitalizado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$1.800 Loja Térrea, Fachada Blindex, Galeria Movimentada, Em Frente Estação, Vlt, Sete Setembro, Esquina Av.RIO Branco Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3893

CENTRO R$1.800 Loja 48m2 Portas Blindex, Ótima Visão p/Interior, Subsolo Edifício Cândido Mendes, Vizinha a Comerciante, Plena Atividade. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4172

CENTRO R$2.500 Loja Montada p/Lanchonete/ Restaurante Av.RIO Branco Local De Passagem Obrigatória p/Ocupantes Do Edifício, Estação Vlt Frente Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4250

CENTRO R$3.200 Lojão, 145m2, Reformada, Ar Central, Junto à Faculdade de Direito, Possibilidade De Mezanino, Sem Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3827

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$6.000 Excelente Loja! Rua Buenos Aires, Piso Cerâmico, Mezanino, Piso Em Tábuas Corridas, Próximo Metrô Uruguaiana. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3855

CENTRO R$6.000 Lojão 695m2 Com 3 Pavimentos Amplos, No Shopping De Materiais De Construção, Na Rua Frei Caneca. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3939

CENTRO R$9.500 Loja/ Subsolo 90m2, Luxo, Blindex, Ar Condicionado, Rio Branco, Junto Museu Do Amanhã/ Praça Mauá. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3891

CENTRO R$18.000 Lojão com 2 Pavimentos 747m2, Shopping Da Construção, Ampla Frente, Piso Porcelanato, Pronta Para Uso Imediato. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4072

ESPAÇOS PARA QUIOSQUES COM GARAGEM SEM CONDOMÍNIO
TERMINAL GARAGEM MENEZES CORTES RONDA PERMANENTE DE SEGURANÇAS
SergioCastro 2272-4422

NOVA PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO NO CENTRO
Uruguaiana com Ouvidor. (SEM LUVAS - CARÊNCIA)
15 m² à 1.200 m²
Prédio sofisticado, diversas Boutiques, 200 lugares (Mesas - Cadeiras)
Segurança, Serviços de limpeza permanente, TV e Câmara para lixo
SergioCastro 2272-4422

Salas e Andares

SALAS, CONJUNTO E ANDARES, PRÉDIO MODERNO, 1ª LOCAÇÃO, CANDELÁRIA JUNTO À AV. RIO BRANCO
R$ 11,00 m²
Ref: 4261/2/3
SergioCastro 2272-4422

CENTRO R$550 Sala, Ar Condicionado, Piso Porcelanato, Teto Rebaixado, Edifício Moderno, Rua Assembleia, Próximo A Edifícios Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4201

CENTRO R$800 Duas Salas Interligadas, 90m2, Edifício Odeon Cinelândia, Portaria Com Catracas De Segurança, Metrô/ Vlt Na Porta. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4082

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$1.100 Sala 29m2, Avenida Rio Branco, Andar Alto, Acesso Restrito, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionado, Armários. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3977

CENTRO R$1.200 Inacreditável! Andar 129m2, 4 Salas, 3banheiros, Copa, Depósito, Piso Cerâmica, R. Sete Setembro Andar Alto, Ampla Vista Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3548

CENTRO R$1.500 Amplo Conjunto 93m2, Recepção, 3 Salas, Ar Condicionado, Piso Cerâmica, Estrutura De Redes, Junto Terminal Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4168

CENTRO R$1.900 Sala Com Garagem, Rua Da Ajuda, Vista Para Largo Da Carioca, Junto Ao Metrô, Portaria Luxo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3717

CENTRO R$1.900 Conjunto Com Hall, 5 Salas, Piso Frio, Divisórias, Paredes Texturizadas Av.TREZE De Maio Junto a Cinelândia. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3200

CENTRO R$2.500 Sobreloja Frente 100m2 Av.TREZE De Maio Grande Movimento De Pedestres, 4salas Já Com Divisórias, Cozinha, 2Banheiros. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3760

CENTRO R$3.000 Lindo Conjunto Totalmente Mobiliado, Próprio Para Médicos Ou Dentistas, Climatizado, Piso Porcelanato, 150m2, Rua Do Ouvidor. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4251

CENTRO R$3.300 Conjunto 6 Salas, Av.RIO Branco, Cinelândia, Excelente Vista Para Aterro, 220m2, Portaria c/SEGURANÇAS, Junto Metrô. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3926

CENTRO R$4.000 Andar 262m2, Com Vão Livre, Ar Central, 4 Banheiros, Copa, Rua Sete Setembro, Próx.Edifícios Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4171

CENTRO R$4.500 403m2, Av. RIO Branco Junto Sete Setembro, Andar Exclusivo, 2 Salões, 11 Salas, Ar Central, 4banheiros, Segurança. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3711

CENTRO R$5.000 Dois Lindos Conjuntos 150m2 Cada. Alugamos Juntos Ou Separados Prédio Moderno, Esquina De Sete De Setembro. Tel:2272-4422 Cj250 REF:4098/4099

CENTRO R$5.000 Andar 220m2 4 Salas, 2 Banheiros, Copa, Piso Vinílico. Prédio Com Identificação Na Portaria Próximo Condução Tel: 272-4422 Cj250 Ref:4225

CENTRO R$5.500 Amplo Conjunto 170m2, Finamente Mobiliado, Ar Split, Arquivo Móvel, Próximo Fórum, Edifícios Garagem, Para Uso Imediato. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4167

CENTRO R$6.000 Andar Exclusivo 254.00m2 Andar Alto, Av. Rio Branco Junto À Rua Do Ouvidor, Próximo Metrô Uruguaiana. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3442

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$6.000 Andar 402m2, Av.RIO Branco, Entre Sete Setembro e Ouvidor, Com Recepção, Salão, 9 Salas. Necessita Reparos. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4111

CENTRO R$7.200 Andar 480m2, Próprio Para Cursos, Av.GRAÇA Aranha, Sub- Dividido (9 Salas, 5 Banheiros) Ar Condicionado, Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4069

CENTRO Av.República do Chile, 230, Sala 2601 (26ºandar), Centro/RJ. Anteriormente ocupado por call center, pronto para início de atividade. Padrão AA, área 1200m2, 11 vagas garagem, gerador próprio, ar-condicionado central, vista livre. Contatos: Armando Moreno Tel.:(21) 99809-0689/ Felipe Costa Tel.:(21)99526-9848.

CENTRO Sta.Luzia- Escritório Montado, Recepção Decorada Arquiteta (202m2), Vista Aterro/ Aeroporto, Junto Metrô, Ar-Central, Vagas, SEM FIADOR Direto c/Proprietário. ZAP2532115641 Tel.: 98755-1964 Creci-16496.

Prédios Comerciais

CENTRO R$8.000 Lapa, Prédio Comercial, Início Da Rua Riachuelo, 2 Pavimentos, 213m2, Local De Grande Movimento De Pessoas. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4104

CENTRO R$25.000 Prédio Com 3 Pavimentos, Na Rua Das Marrecas 1.000m2, salões, Diversas Salas, Diversos Banheiros. Necessita Reparos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4166

CENTRO R$28.000 Prédio 5 Andares, 544m2, Rua Do Mercado, Loja 120m2, 3 Andares, Terraço Junto À Praça Xv. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3983

PRÉDIO RUA 7 SETEMBRO
1.300 m² Antiga SMART FIT, Loja + 3 Pavimentos, trecho MOVIMENTADÍSSIMO RETROFITADO
R$ 40.000,00
REF: 3778
SergioCastro 2272-4422

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Galpões

Imóveis Comercias Zona Sul

Salas e Andares

COPACABANA R$550 Sala 27m2, Av. N. S. Copacabana Junto a Xavier Silveira, Vasto Comércio no Local, Próx. Metrô Cantagalo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3790

LARGO Do Machado R$1.800 Sala 40m2, de Frente, Junto Metrô, Prédio c/Catraca Eletrônica, Funcionamento de Domingo a Domingo. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3172

Casas

CASARÃO LEME 300 m², COBERTOS 100 m², DESCOBERTOS
3 PAVIMENTOS, PRÓXIMO PRAIA, QUALQUER RAMO.
R$ 20.000,00
Ref: 3634
SergioCastro 2272-4422

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

CASCADURA Alugo 2 lojões e salas comerciais. Centro Polo Eletrônico de Cascadura. Tratar 2260-4932/ 2590-2893/ 99985-9583.

PENHA Alugo excelente lojão 480m2. no calçadão da Penha. Tratar 2260-4932/ 2590-2893/ 99985-9583.

Salas e Andares

TIJUCA R$800 c/Garagem (DIREITO Uso Terraço) Próprias p/Médicos, Esteticistas Afins, 3salas Prontas p/ Uso, Decoração, c/AR Juntas/ Separadas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4253/4254/ 4255

Áreas Comerciais

ENG.NOVO R.Visconde de Santa Cruz, 172, Engenho Novo/RJ. Destinado para Hospital, pronto para o início de atividade. área terreno 4.402,97m2, área total construída 5.695,11m2, 4 andares +terraço, 22 leitos CTI, 55 quartos, área administrativa no 3ºandar, estacionamento para 80 carros. Contatos: Armando Moreno Tel.:(21)99809-0689/ Felipe Costa Tel.:(21)99526-9848.

UNIÃO BRASILEIRA DE COMPOSITORES
CNPJ 33.576.166/0001-00
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Ficam os sócios da União Brasileira de Compositores - UBC convocados para a Assembleia Geral Ordinária que será realizada no próximo dia 20 de março de 2023, na Rua do Rosário, nº 01 - 12º andar, Centro - RJ, às dez horas e trinta minutos em primeira convocação e às onze horas e trinta minutos em segunda e última convocação, com qualquer número, em obediência aos Artigos 20, parágrafo 1º, 21, 22 letra a) 26 e 28 com a seguinte Ordem do Dia: 1) Discussão e julgamento do Relatório e do Balanço do exercício de 2022 e 2) Homologação do Plano de Cargos e Salários do exercício de 2022. Rio de Janeiro, 13 de março de 2023. **Antonio Cícero - Diretor Superintendente**.

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

AUXILIAR de Lavanderia com experiência. Comparecer com documentos Rua Cimbres, 40A, Coelho Neto. Tel.(21)9768-50297.

LIDER de Vendas. Empresa da área de recrutamento contrata profissional c/experiência em vendas internas/ externas, planos de ação, prospecção pública e privada, pós venda. Curriculum c/pretensão salarial para: hsf0260@gmail.com

MÉDICOS(AS) Clínica contrata Neurologista e Neuropediatra que faça o exame de eletroneuromiografia p/ trabalhar na Tijuca. Tel. 3139-4124 Cristiane.

PASSADEIRA e Conferente para lavanderia industrial, trabalhar na Zona Sul. Enviar currículo: adeilton@jpalavanderia.com.br. Comparecer R.Cônego Felipe nº375-Taquara.

RECEPCIONISTA A Mote Clínica, especializada em atendimentos ambulatoriais em Saúde Mental, localizada no Largo do Machado, contrata Recepcionista c/ experiência em agendamento de consultas, contato c/público, guias médicas e faturamento. Currículos.: layana@mote.com.br

TÉCNICO de Manutenção, p/realizar serviços gerais, envolvendo elétrica básica, hidráulica, alvenaria, pintura. Exige-se experiência. Currículo p/e-mail: administracao@barraday.com.br

TÉCNICO Eletrônica. Com experiência em informática e carteira de motorista. Atendimento externo, lidar c/público. Curriculum para: pseletivo354@gmail.com

Negócios

Estabelecimentos Comerciais e Ind.

PASSO Ponto/contrato campo socyete, quadra futsal/futvolei, piscina/bar pleno funcionamento/faturando Centro Caxias. R$ 130.000,00. Ac. parcelamento/perrmuta Inf.: 21 98014-3732/ 99009-8228

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Títulos

JAZIGO São João Batista fácil acesso, junto a rua, quadra 5, documentação ok. R$ 330.000,00 a vista. Aceito proposta. Tel.:(21)99874-7882.

Negócios Diversos

Leonel Consórcios

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/ (0xx21)97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

VEÍCULOS 4

Caminhões e Ônibus

Leonel Consórcios

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

C

Leonel Consórcios

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/ Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Obras, Reformas e Mat. de Construção

CONCRETO T.99944-5380 Bombeado. Laje pré-fabricada/ piso concreto polido. 18X cartões. WhatsApp 96473-4586/ 96403-1836/ 97007-5050. Atendemos até domingo.

Antiguidades, Móveis e Decoração

TZI Leilões
21/03 e 22/03/23 às 19:30h
Somente Online www.rosanavaleleiloes.com.br
Informações: (21) 96411-3349
Leiloeira: Rosana Vale (Jucerja 288)

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram 21 2534-4333

Para Você

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS